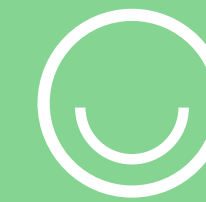




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

   **2025**

S U M Á R I O



Sobre este
Relatório

03

Palavra da
Diretoria

04

Sobre o
SEST SENAT

05

Plano Estratégico
2024-2028

10

Cadeia
de Valor

12

Demonstrações
Contábeis

13

Comprometimento
com a Sustentabilidade

14

Prêmios e
Reconhecimentos

16

Estratégia de
Sustentabilidade
do SEST SENAT

19

Esg no
SEST SENAT

28

Sumário de
Conteúdo GRI

69



Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade do Serviço Social do Transporte e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Esta publicação reafirma o compromisso contínuo com a transparência, a responsabilidade socioambiental e o fortalecimento da governança institucional que o SEST SENAT tem promovido ao longo dos seus 32 anos, contribuindo para o desenvolvimento do setor e para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do transporte e seus dependentes.

Após a consolidação da Estratégia ESG em 2024, com a definição das ambições institucionais e a priorização dos temas ambientais, sociais e de governança, o ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento da governança da Agenda ESG. Avançamos na incorporação dos temas prioritários aos processos internos e às instâncias decisórias, promovendo mais alinhamento entre planejamento estratégico e execução. Também ampliamos a visibilidade das iniciativas ESG desenvolvidas de forma descentralizada pelas Unidades Operacionais, reconhecendo o papel dessas estruturas na implementação de ações com impacto socioambiental nos territórios onde atuam.

Paralelamente, ampliamos nossa atuação externa de forma qualificada, reforçando a representatividade do setor de transporte nas discussões nacionais e internacionais sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Destacam-se a participação ativa na Coalizão pela Descarbonização

do Transporte, no Hub de Biocombustíveis e Elétricos do Pacto Global da ONU, bem como a atuação estratégica na COP30, Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) realizada pela primeira vez no Brasil.

Este relatório tem periodicidade anual e contempla as atividades do SEST SENAT no período indicado. As demonstrações financeiras, auditadas interna e externamente, permanecem disponíveis no Portal da Transparência e detalhadas nos Relatórios de Gestão do SEST e do SENAT.

A elaboração deste documento tem como base as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), especialmente GRI 2: Conteúdos Gerais e GRI 3: Temas Materiais. Nesta edição, o foco recai sobre a consolidação dos princípios ESG, refletindo a evolução da maturidade institucional no reporte e na integração da sustentabilidade à estratégia organizacional. Em alinhamento ao GRI 2-4, os dados de força

de trabalho de 2024 foram revisados nesta edição do relatório e passam a considerar informações unificadas do SEST e do SENAT, conforme apresentado no item Força de Trabalho.

No decorrer do Relatório de Sustentabilidade, serão sinalizados os conteúdos exigidos pela GRI, metodologia adotada para orientar a elaboração deste documento.



Estamos à disposição para dúvidas, sugestões ou comentários pelo email esg@sestsenat.org.br



Palavra da Diretoria

GRI 2-22

O SEST SENAT apresenta esta 2ª edição do Relatório de Sustentabilidade reafirmando seu compromisso com uma atuação responsável, transparente e orientada à geração de valor para o setor de transporte e para a sociedade. Mais do que relatar resultados, este documento evidencia a evolução da sustentabilidade como eixo estruturante da nossa estratégia institucional.

Em continuidade ao trabalho iniciado em 2024, com a consolidação da Estratégia ESG e a definição de prioridades institucionais, o ano de 2025 foi marcado pelo avanço consistente dessa agenda. Aprimoramos os mecanismos de

governança, ampliamos a integração dos temas prioritários às rotinas institucionais e consolidamos o alinhamento entre planejamento e execução.

Destaca-se, nesse contexto, o fortalecimento do papel das Unidades Operacionais na implementação da agenda de sustentabilidade. Ao dar visibilidade às iniciativas desenvolvidas em todo o país, ampliamos o reconhecimento do impacto local e reforçamos a capacidade do SEST SENAT de atuar com capilaridade, consistência e efetividade.

Também ampliamos nossa atuação em espaços relevantes de debate sobre sustentabilidade e mudanças climáticas,

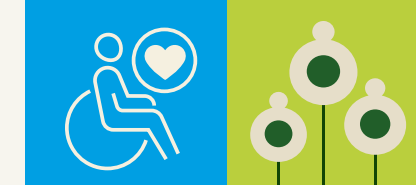
contribuindo para a construção de soluções para o setor de transporte. Destacam-se a presença na Coalizão pela Descarbonização do Transporte, no Hub de Biocombustíveis e Elétricos do Pacto Global da ONU e o fortalecimento da agenda na COP30, realizada no Brasil.

A elaboração deste relatório está orientado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e reflete o amadurecimento institucional na maneira como gerimos, monitoramos e comunicamos nossos impactos, fortalecendo a transparência e a prestação de contas à sociedade.

Seguimos avançando com responsabilidade, reafirmando o papel do

SEST SENAT como agente estratégico de transformação para o país, além de reforçar parcerias e impulsionar iniciativas que contribuem para um setor de transporte mais sustentável, inovador e preparado para os desafios contemporâneos.





Sobre o SEST SENAT

GRI 2-1, 2-6

Somos o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), entidades civis de direito privado, sem fins lucrativos, constituídas como serviço social autônomo. Atuamos nacionalmente com o propósito de promover saúde, qualidade de vida e desenvolvimento profissional para os trabalhadores do transporte, seus dependentes e para a sociedade, contribuindo para o fortalecimento de um setor mais produtivo, seguro e sustentável.

Com sede em Brasília, Distrito Federal, mantemos uma estrutura integrada que nos permite atender todas as regiões do país. Em 2025, alcançamos 174 Unidades Operacionais em funcionamento, com presença que impacta aproximadamente 5 mil municípios

brasileiros. Essa abrangência territorial amplia o alcance das nossas ações e reforça nossa posição como agente transformador estratégico das empresas e dos profissionais do transporte.

Nossa atuação combina assistência em saúde, com serviços odontológicos, fisioterapêuticos, nutricionais e psicológicos, e oferta de educação profissional, capacitação técnica e ações voltadas à qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho. Nos últimos anos, ampliamos também nossa agenda voltada à inovação e à sustentabilidade, incorporando práticas e soluções que contribuem para a modernização do setor e para a construção de um transporte mais eficiente, responsável e alinhado aos desafios contemporâneos.





SEST SENAT para o Brasil

GRI 2-1, 2-6

Em um contexto de transformações econômicas, sociais e tecnológicas, os resultados alcançados pelo SEST SENAT evidenciam nosso compromisso com a oferta de serviços de excelência e com a ampliação do acesso aos direitos sociais e às oportunidades de desenvolvimento profissional dos trabalhadores do transporte. Os números de atendimento apresentados a seguir expressam a dimensão do impacto gerado por nossa atuação, reafirmando o papel da instituição na inclusão, qualificação e fortalecimento do setor e da sociedade brasileira.

Atendimentos

+ de 21,97 milhões de atendimentos

Crescimento de **24,61%** em relação a 2024

+ de **11,90 milhões** de atendimentos em saúde e qualidade de vida

+ de **10,07 milhões** de atendimentos em desenvolvimento profissional

Investimento

+ de R\$ 2 bilhões

Crescimento de **19,90%** em relação a 2024

+ de **R\$ 1.409 milhões** em investimentos no SEST

+ de **R\$ 764 milhões** em investimentos no SENAT

Arrecadação Compulsória

R\$ 1,7 bilhão (valor bruto em regime de competência **referente ao SEST e ao SENAT**)

51,14% de empresas de transporte rodoviário de cargas

27,16% de empresas de transporte rodoviário de passageiros.

10,96% das demais empresas (valores, locação, distribuição de petróleo, outros segmentos e compensações)

10,74% de autônomos (diretos e indiretos)

Net Promoter Score

(NPS): 94,03

Atendimento em saúde: **94,21** para clientes do setor de transporte e **93,22** para a comunidade

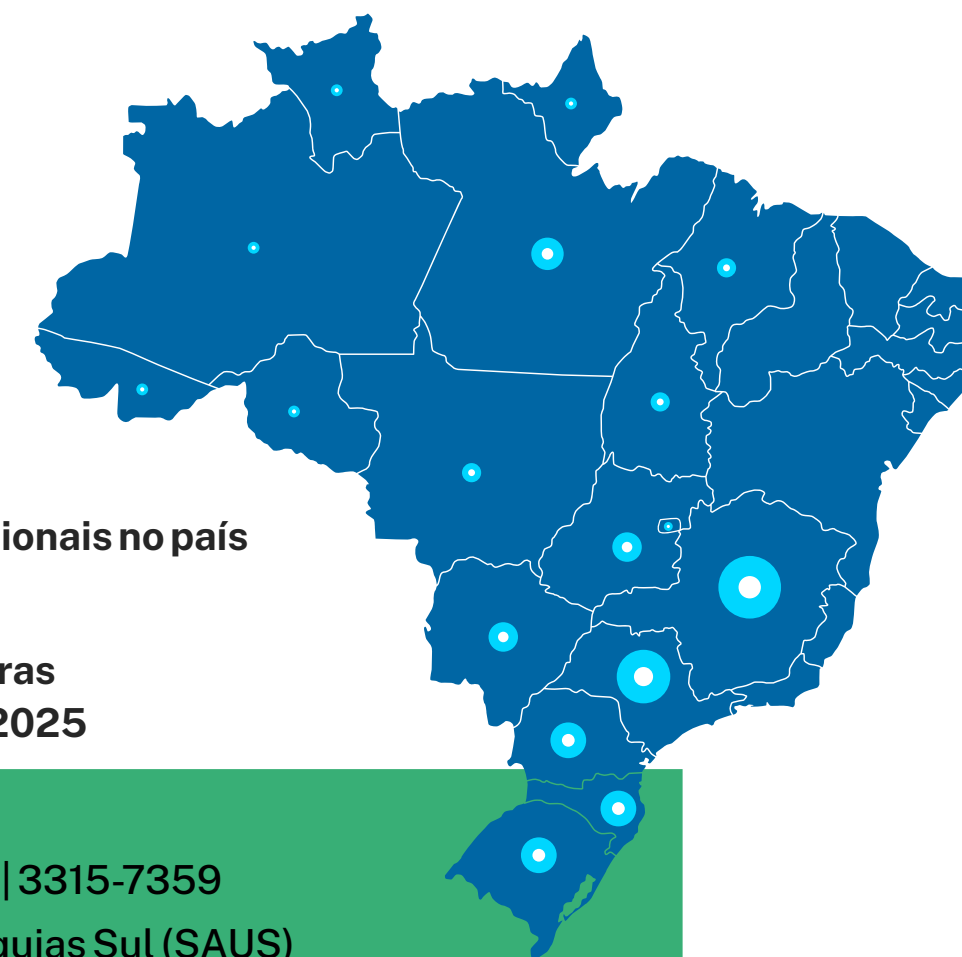
Desenvolvimento profissional: **93,56** para clientes do setor de transporte e **93,18** para a comunidade

Unidades

174

Unidades Operacionais no país

7 novas estruturas inauguradas em 2025



(61) 3315-7220 | 3315-7359

Setor de Autarquias Sul (SAUS)
Quadra 1, Bloco J, Edifício Clésio Andrade, 10º, 11º e 12º andar | Brasília (DF) – CEP: 70070-944

diretoria@sestsenat.org.br

sestsenat.org.br



Somos parte do Sistema Transporte

GRI 2-9, 2-13

O SEST SENAT integra o Sistema Transporte, ao lado da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e do Instituto de Transporte e Logística (ITL). De forma complementar e estratégica, essas instituições atuam na defesa e no fortalecimento do setor de transporte brasileiro, promovendo iniciativas que impulsionam a competitividade das empresas, aprimoram as condições de trabalho dos profissionais do setor e geram impacto positivo para seus dependentes e para a comunidade onde estão inseridos.

Em 2025, o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Transporte consolidou sua atuação estratégica, ampliando o protagonismo institucional nas agendas nacionais e internacionais relacionadas à sustentabilidade e à transição energética. Sob coordenação do SEST SENAT e

com participação das três casas (CNT, SEST SENAT e ITL), o Comitê estruturou sua atuação em três eixos principais: representatividade institucional, articulação técnica setorial e sistematização de soluções para o setor de transporte.

Destaca-se a atuação como entidade multiplicadora do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, com prestação de contas estruturada das iniciativas alinhadas aos seus quatro eixos (Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção), além da mobilização de empresas e *stakeholders* do ecossistema de transporte. O Sistema Transporte também passou a integrar o Comitê Consultivo do Hub de Biocombustíveis e Elétricos, participando ativamente de cinco espaços de aprofundamento temático, denominados clínicas, realizadas ao longo do ano. A atuação técnica contribuiu para a construção de estudos e materiais estratégicos publicados pelo Pacto Global, fortalecendo o posicionamento do setor de transporte nas discussões sobre transição energética e descarbonização.

No campo da articulação setorial e produção técnica, o Comitê atuou

de forma relevante na Coalizão pela Descarbonização do Transporte, participando da construção conjunta de projeções para redução das emissões de gases de efeito estufa nos diferentes modais. Também assumiu papel ativo na curadoria técnica da atuação do Sistema Transporte na COP30, realizada em Belém, Pará. Nesta ocasião, o Comitê contribuiu com a definição de temas técnicos, a articulação com especialistas e parceiros estratégicos, a consolidação de posicionamentos institucionais e a organização da programação técnica do Sistema Transporte na Conferência.

Internamente, promoveu a construção e revisão de estudos setoriais, apoiou o levantamento sistematizado das iniciativas relacionadas à sustentabilidade desenvolvidas pela CNT, o SEST SENAT e o ITL e estruturou a matriz de ações que fundamentará projetos futuros. Com isso, o Comitê reafirma seu papel como instância estratégica de governança da sustentabilidade do Sistema Transporte, articulando posicionamento institucional, produção técnica e geração de valor para as empresas do setor.

CNT

Defesa dos interesses das empresas e fortalecimento do setor

- + de 191 mil empresas representadas e 2,8 milhões de empregos diretos gerados
- 29 federações, 5 sindicatos nacionais e 29 entidades associadas.
- + de 600 análises, estudos e pesquisas.

ITL

Formação avançada dos gestores e alta liderança do transporte

- Cursos executivos
- Certificações internacionais
- Especializações e MBAs
- Eventos exclusivos para o desenvolvimento do setor



Estrutura Organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17



O SEST SENAT foi instituído pela Lei nº 8.706/1993 como serviço social autônomo integrante do Sistema S. Sua governança é estruturada para assegurar uma gestão estratégica, eficiente e transparente, alinhada às melhores práticas institucionais. A organização é composta por Conselhos Nacionais e Regionais, Departamento Executivo e Unidades Operacionais distribuídas em todo o território nacional, garantindo capilaridade e alinhamento entre diretrizes estratégicas e execução operacional.

O processo de composição do Conselho Nacional, previsto no Estatuto Social, observa

critérios formais que asseguram a representatividade do setor de transporte. Os presidentes das entidades filiadas exercem automaticamente a representação no colegiado, enquanto os representantes do governo e dos trabalhadores são indicados por suas respectivas instituições. Cada conselheiro possui direito a um voto, sendo atribuído ao presidente o voto de qualidade em caso de empate. Os membros contam com suplentes e podem ser substituídos a qualquer tempo, conforme as disposições estatutárias, garantindo a continuidade e a legitimidade das decisões.

Conselhos Nacionais

são responsáveis pelo planejamento geral, pela normatização e pela fiscalização da administração da instituição. O Conselho é composto pelo presidente da Confederação Nacional do Transporte, que os presidirá, um representante de cada uma das federações e dos sindicatos nacionais filiados ou que venham a se filiar, bem como as entidades nacionais vinculadas ou que venham a se vincular à CNT, um representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social e um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTTT).

Conselhos Regionais

composto por 17 representações, esse grupo exerce um papel estratégico no fortalecimento do SEST SENAT. Funciona como elo entre as diretrizes nacionais e as demandas locais, promovendo a implementação de programas e serviços regionais, executados pelas Unidades Operacionais e coordenados pelos Supervisores. As representações são formadas por representantes de federações e sindicatos de empresas de transporte, transportadores autônomos e entidades representativas dos trabalhadores do setor.

Departamento Executivo

é o órgão administrativo encarregado de cumprir os objetivos legais e estatutários do SEST SENAT, conforme as diretrizes dos Conselhos Nacionais e as determinações de seu presidente. Suas atribuições incluem a execução do orçamento anual e do plano de atividades, a elaboração da prestação de contas e do relatório anual de atividades, além do apoio, orientação e direcionamento das Unidades Operacionais. Sediado em Brasília, sua estrutura é composta pela Diretoria Executiva, pela Diretoria Adjunta, assessorias, gerências executivas e coordenações.

Unidades Operacionais

são responsáveis pelos atendimentos de saúde nas especialidades de odontologia, fisioterapia, psicologia e nutrição, pela realização de campanhas e palestras sobre educação para a saúde e qualidade de vida, além da promoção de atividades de esporte, lazer e cultura. Também oferecem serviços de educação profissional, considerando que as estruturas físicas do SEST e do SENAT são compartilhadas para otimizar o atendimento aos trabalhadores do setor de transporte e seus familiares.

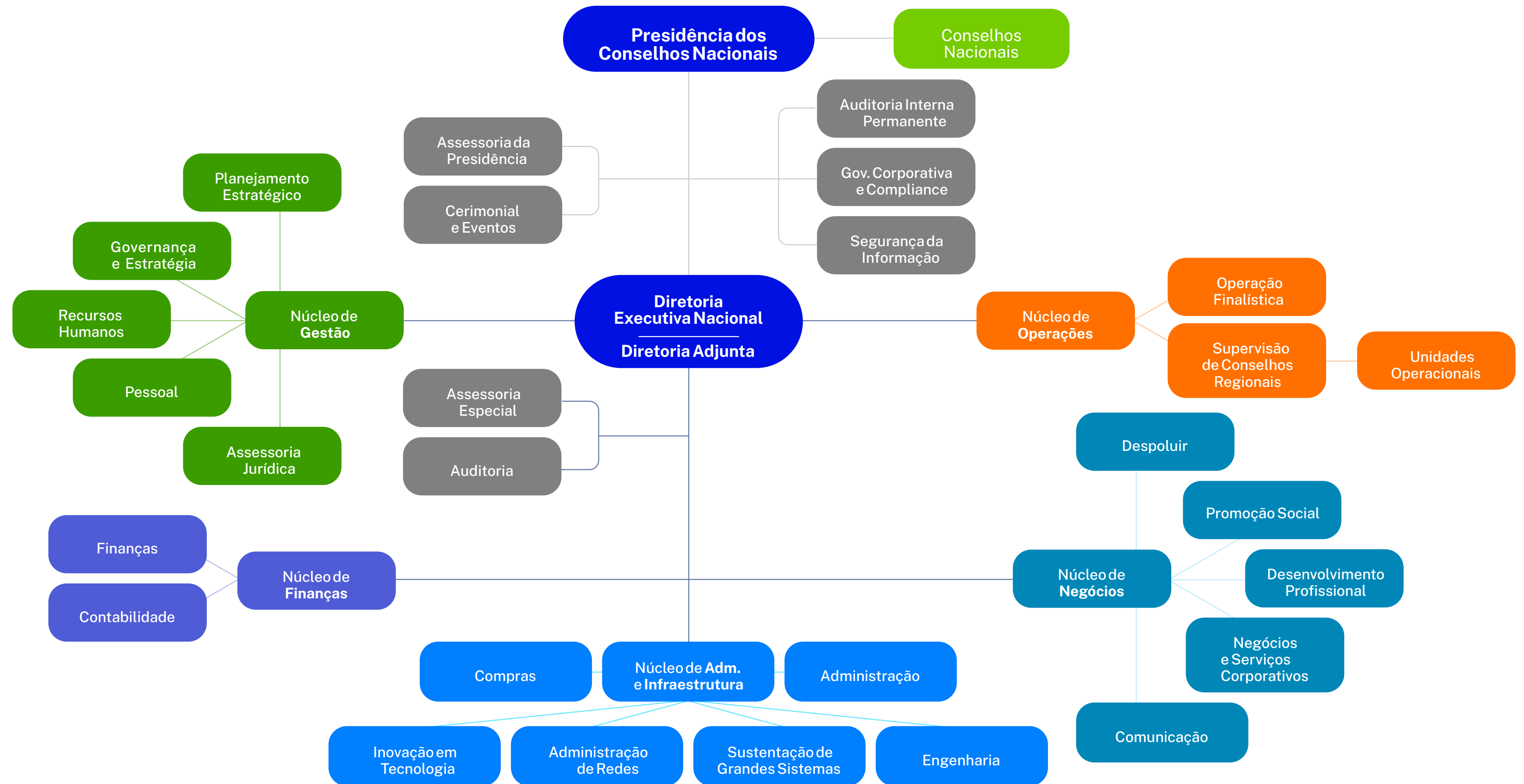


Acesse e consulte os integrantes dos Conselhos Nacionais, Conselhos Regionais e gestores

OU CLIQUE AQUI



Organograma SEST SENAT





Plano Estratégico 2024-2028

GRI 2-24



Em linha com os desafios contemporâneos, o SEST SENAT consolidou seu Planejamento Estratégico 2024-2028 como instrumento central de direcionamento institucional. A revisão estratégica reafirmou o compromisso da instituição com a geração de valor público e com a incorporação estruturada dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) em sua atuação.

A formulação do Planejamento Estratégico 2024-2028 foi sustentada por análises de cenário que contemplaram dimensões políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais, considerando ainda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência orientadora.



Acesse para mais informações sobre os ODS

[CLIQUE AQUI](#)

O processo resultou no aprimoramento do Mapa Estratégico, com atualização da Visão, do Propósito e dos Valores institucionais, fortalecendo o posicionamento do SEST SENAT como agente de qualificação profissional, promoção da saúde e indutor de inovação no setor de transporte. A construção ocorreu de forma colaborativa, envolvendo lideranças e equipes técnicas e assegurando coerência entre estratégia, cultura organizacional e práticas de gestão.

Em 2025, a instituição concentrou esforços no fortalecimento da comunicação interna das diretrizes estratégicas como um todo, ampliando a disseminação dos objetivos institucionais e incentivando líderes e colaboradores a atuarem de forma cada vez mais alinhada ao planejamento estratégico. Esse movimento contribuiu para consolidar uma cultura orientada por resultados, reforçando o papel de cada área na execução das prioridades definidas para o ciclo 2024-2028.





Mapa Estratégico

Apresentamos o Mapa Estratégico 2024-2028, com destaque para o objetivo estratégico “Implementar o ESG”:



Acesse para mais detalhes sobre o Plano Estratégico no Portal da Transparência

OU CLIQUE AQUI





Cadeia de Valor

GRI 2-6



A cadeia de valor é uma ferramenta estratégica que permite compreender de forma integrada como as atividades do SEST SENAT geram valor para os trabalhadores do transporte, para as empresas do setor e para a sociedade. No contexto da sustentabilidade, ela contribui para dar transparência ao modelo de atuação institucional, evidenciando a relação entre estratégia, processos e impactos gerados.

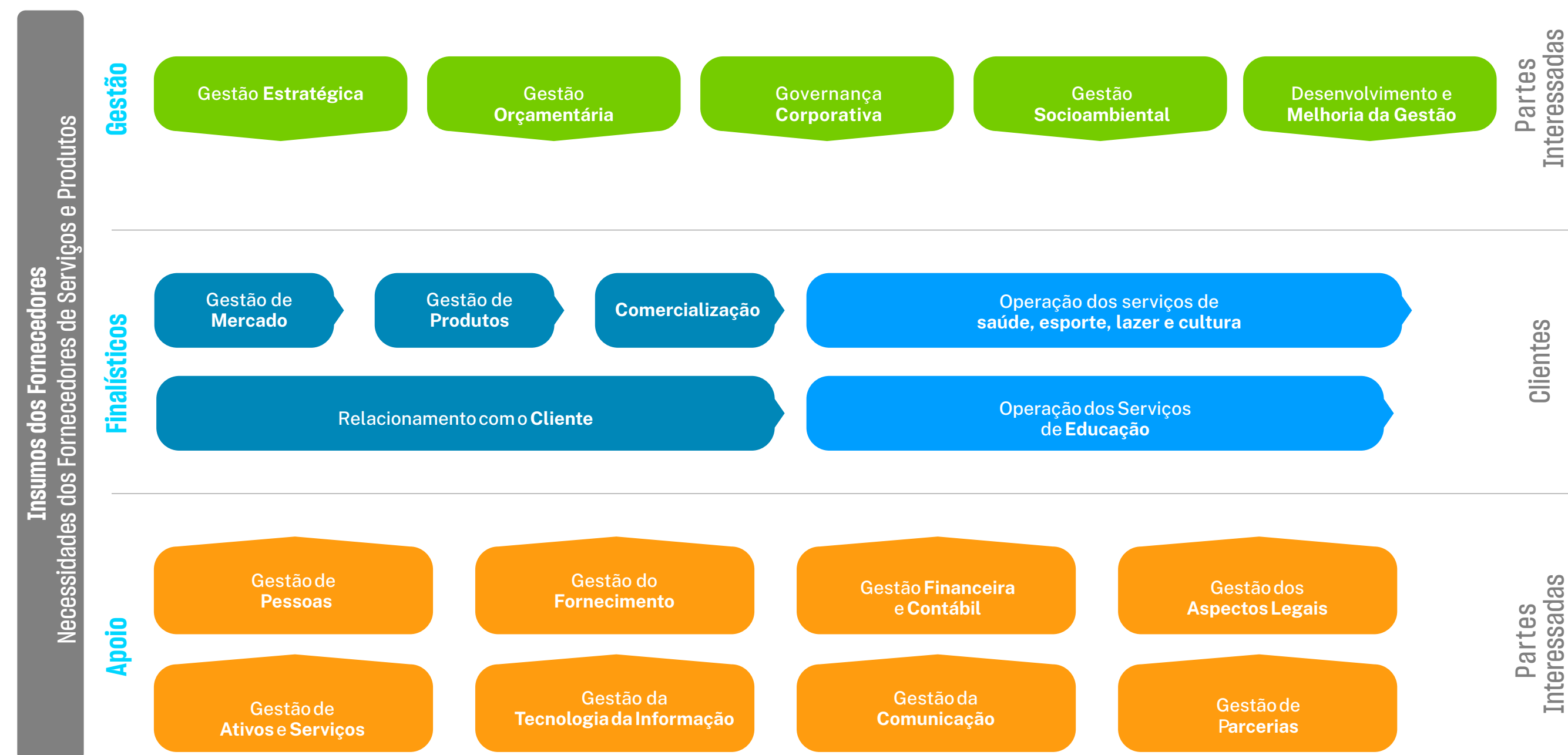
Iniciado em 2023, o trabalho de construção e aprimoramento da cadeia de valor envolveu a identificação e a análise dos principais conjuntos de atividades, desde o planejamento estratégico até a entrega final ao usuário. Esse



Acesse para mais detalhes sobre a Cadeia de Valor no Portal da Transparência

OU CLIQUE AQUI

Cadeia de Valor



movimento possibilitou o mapeamento dos macroprocessos essenciais, promovendo mais clareza sobre as interações entre as áreas e sobre como cada processo contribui para o alcance dos objetivos institucionais e das ambições ESG.

No primeiro semestre de 2025, a cadeia de valor foi revisada e atualizada, com a

adequação de macroprocessos e processos às diretrizes estratégicas vigentes e às demandas atuais da instituição. Como avanço relevante em termos de transparência e governança, a ferramenta passou a ser disponibilizada de forma dinâmica no site institucional, ampliando o acesso às informações e fortalecendo a

prestação de contas para a sociedade.

A evolução contínua da cadeia de valor reafirma o compromisso do SEST SENAT com a excelência na gestão, com a eficiência operacional e com a geração de valor público de forma responsável e sustentável.



Demonstrações Contábeis

GRI 2-2



O SEST SENAT assegura ampla transparência na gestão de seus recursos por meio da divulgação das demonstrações contábeis consolidadas e auditadas, contemplando tanto o Departamento Executivo quanto as Unidades Operacionais. Os relatórios são apresentados de forma individualizada por entidade, com publicações específicas para o SEST e para o SENAT. Além disso, a instituição está sujeita à fiscalização e ao controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da



Acesse as informações no nosso **Portal da Transparência**

OU CLIQUE AQUI

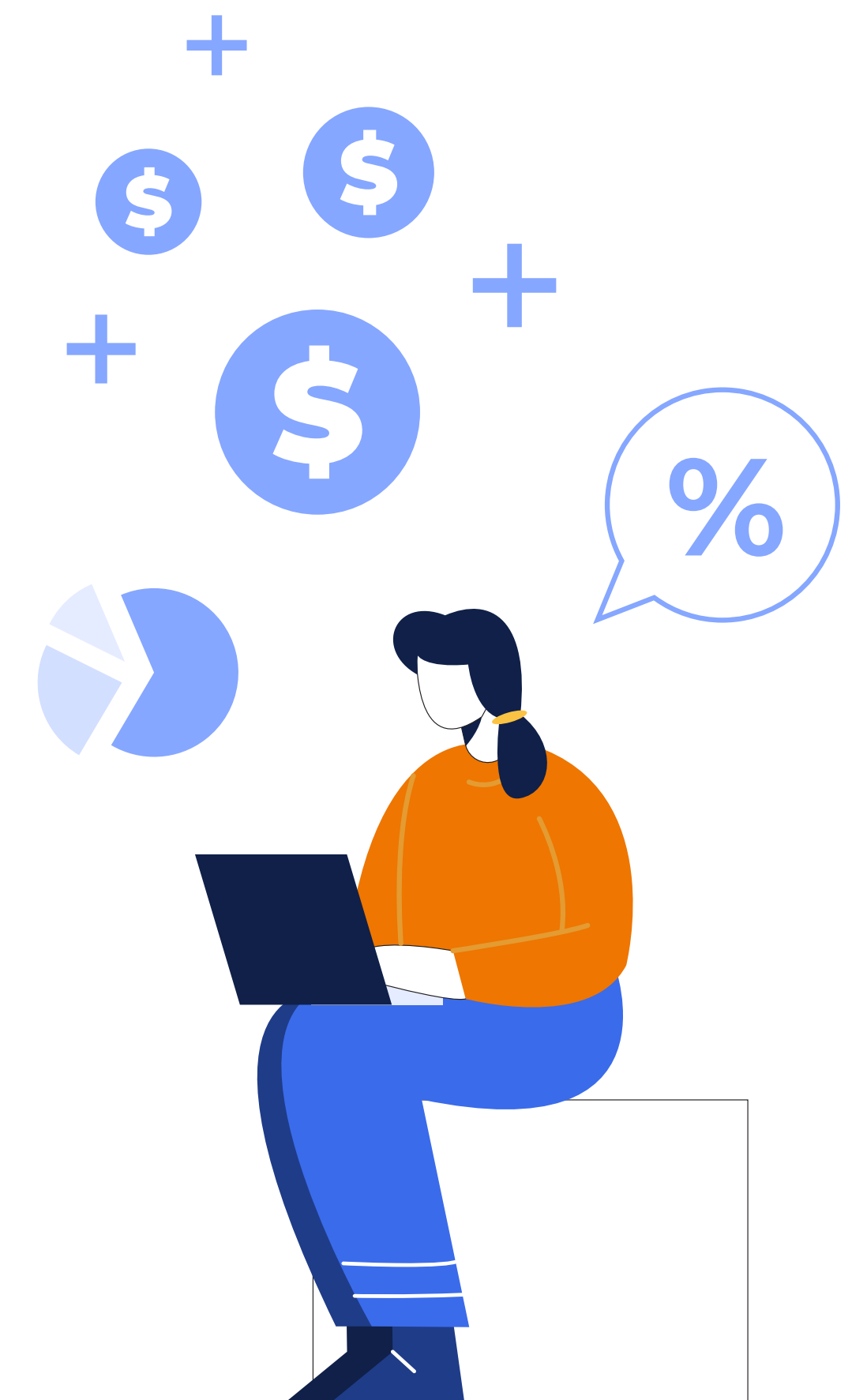
União (CGU), reforçando o compromisso com a legalidade, a integridade e a prestação de contas à sociedade.

As demonstrações financeiras e os respectivos pareceres da auditoria externa independente encontram-se disponíveis na área de Transparência do site institucional, permitindo o acesso público às informações econômico-financeiras da instituição. Nesse espaço, é possível consultar os seguintes documentos referentes ao SEST e ao SENAT:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;

- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- Balanço Orçamentário;
- Notas Explicativas;
- Relatórios da Auditoria Independente.

A disponibilização sistemática desses documentos reforça o compromisso do SEST SENAT com a responsabilidade na gestão, a prestação de contas e a integridade institucional, assegurando clareza quanto à aplicação dos recursos e ao cumprimento de sua finalidade pública.



Clique e acesse o conteúdo do relatório

Sobre este Relatório

Palavra da Diretoria

Sobre o SEST SENAT

Plano Estratégico 2024-2028

Cadeia de Valor

Demonstrações Contábeis

Comprometimento com a Sustentabilidade

Prêmios e Reconhecimentos

Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT

ESG no SEST SENAT

Sumário de Conteúdo GRI

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



Comprometimento com a Sustentabilidade

GRI 2-23, 2-28



Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Reafirmamos nosso compromisso com os 17 ODS da ONU, integrando os princípios da Agenda 2030 às nossas iniciativas. Também promovemos internamente a cultura dos ODS por meio da sua integração às atividades, serviços e indicadores do SEST SENAT.

Coalizão pela Descarbonização do Transporte

Em consonância com as novas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e com o Plano Nacional de Mudança do Clima (Plano Clima), entidades representativas do setor uniram esforços para construir uma visão integrada sobre a descarbonização dos transportes. A CNT e o SEST SENAT participaram ativamente da iniciativa, contribuindo para a formulação de recomendações estratégicas que consideram os diferentes modais e estabelecem projeções para o setor até 2050.



Atuamos como instituição associada, participando das Conferências Ethos e de grupos de trabalho voltados aos eixos de Direitos Humanos, Integridade e Meio Ambiente, contribuindo com o debate técnico e institucional sobre sustentabilidade empresarial.



Iniciativa audiovisual desenvolvida para promover a equidade de gênero e valorizar trajetórias femininas, reconhecendo a ampliação da participação das mulheres como elemento estratégico para o desenvolvimento institucional e social.



o SEST SENAT atua como entidade multiplicadora, mobilizando empresas do setor de transporte para a adesão aos 10 Princípios do Pacto Global e aos 17 ODS. Também integra o Comitê Consultivo do Hub de Biocombustíveis e Elétricos, colaborando ativamente para o avanço das discussões sobre transição energética e ampliação do uso de fontes renováveis no transporte.



A adesão ao Programa prevê a implementação de iniciativas estruturadas para promoção da equidade de gênero e raça no âmbito institucional. As ações seguem cronograma até 2026, quando será realizada a avaliação de desempenho do programa.



Parceria com a Childhood Brasil que fortalece o compromisso do SEST SENAT com a proteção integral de crianças e adolescentes por meio da incorporação de ações preventivas, educativas e de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual.





Comprometimento com a Sustentabilidade

GRI 2-23



Voltado à inserção profissional de jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social, o projeto integra a agenda de responsabilidade social do setor de transporte, incentivando empresas a contribuírem para a superação de vulnerabilidades e o estímulo ao interesse profissional pelo segmento.



Expressa o compromisso do SEST SENAT em apoiar empresas do setor na promoção de ambientes mais acessíveis, seguros e inclusivos. A iniciativa envolve adequações estruturais e processuais, além de ações de sensibilização e capacitação para gestores e equipes, fortalecendo a inclusão de pessoas com deficiência no transporte e na sociedade.





Prêmios e Reconhecimentos



Em 2025, o SEST SENAT renovou, pelo terceiro ano consecutivo, o selo Great Place To Work, com 86% de favorabilidade, o maior índice já registrado pela instituição, conquistando 13 premiações nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Norte, na categoria “Melhores Empresas para Trabalhar”. O resultado evidencia a evolução contínua do clima organizacional e consolida o reconhecimento do SEST SENAT como um excelente lugar para se trabalhar, refletindo a maturidade das práticas de gestão de pessoas e o fortalecimento da cultura institucional.

Great People Mental Health



O SEST SENAT foi novamente reconhecido na categoria Mental Health (Saúde Mental), com destaque na Bahia e em nível nacional, reafirmando o compromisso institucional com o bem-estar, o cuidado e a promoção de um ambiente de trabalho psicologicamente seguro.

Prêmio InovaCidade 2025

O SEST SENAT foi reconhecido no Prêmio InovaCidade 2025 pelo projeto voltado à eficiência energética e à sustentabilidade das suas Unidades Operacionais. A iniciativa contempla a adoção de soluções inovadoras, como usinas fotovoltaicas, modernização dos sistemas de iluminação, automação predial e práticas de gestão eficiente de

recursos, contribuindo para a redução do consumo de energia, das emissões associadas e dos custos operacionais. O reconhecimento reforça o compromisso institucional com a inovação, a sustentabilidade e a implementação de soluções replicáveis que integram desempenho ambiental e eficiência na gestão da infraestrutura.

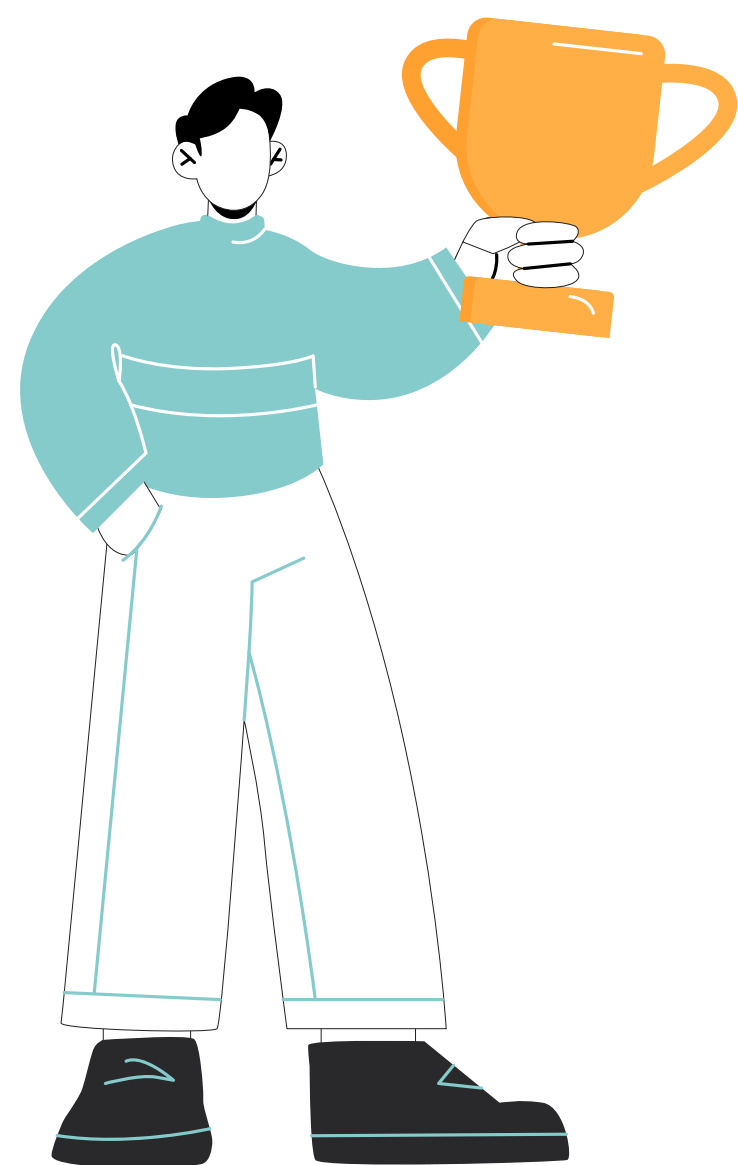


Em 2025, o SEST SENAT foi vencedor do Prêmio Reclame Aqui na categoria Instituições Sociais e Governamentais. Esse reconhecimento inédito reforça a confiança do público na qualidade do atendimento prestado pela instituição e evidencia seu compromisso permanente com a transparência, a escuta ativa e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.





Prêmios e Reconhecimentos



Prêmio Análise DNA+FENALAW de Práticas Inovadoras 2025

O Prêmio, iniciativa da Análise Editorial, em parceria com a Fenalaw, reconhece iniciativas inovadoras de escritórios e departamentos jurídicos no Brasil, com foco na disseminação de boas práticas nas áreas de gestão, tecnologia, inteligência artificial, marketing e diversidade. Em 2025, o Departamento Jurídico do SEST SENAT recebeu reconhecimento externo por suas iniciativas de inovação e modernização da gestão, evidenciando sua atuação ativa na incorporação de boas práticas e no fortalecimento da eficiência, da governança e do papel estratégico do jurídico na instituição.



Certificação AB2L de Inovação Jurídica Infinite 2025

O SEST SENAT obteve a certificação concedida pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reconhecimento técnico atribuído a departamentos jurídicos que comprovam, por meio de evidências objetivas, a adoção de práticas inovadoras, eficientes e estratégicas. Diferentemente de uma distinção honorífica, a Certificação exige o cumprimento mínimo de 85% de critérios rigorosos distribuídos nos pilares de Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico como Parceiro de Negócios, com avaliação realizada por banca independente e anonimizada. A certificação possui relação direta com a política de governança (ESG) do SEST SENAT, ao incorporar requisitos ligados a ética, compliance, proteção de dados, transparência, diversidade e alinhamento estratégico às metas ESG, reconhecendo o papel do jurídico como elemento estruturante da boa governança e do desenvolvimento sustentável.





Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Top of Mind

O SEST SENAT recebeu a Certificação Platinum, reconhecimento concedido a instituições que se destacam pela excelência na qualidade dos serviços, inovação e credibilidade junto ao público. A premiação evidenciou o reconhecimento da atuação institucional em duas categorias: Saúde e Bem-Estar para o Trabalhador do Transporte (SEST) e Cursos na Área de Transporte (SENAT). A certificação reforça o posicionamento da instituição como referência nacional na promoção de serviços voltados à saúde, qualidade de vida e qualificação profissional para trabalhadores e empresas do setor de transporte.



Prêmio ECO e Prêmio Aberje 2025

Em 2025, a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes foi reconhecida nacionalmente com o Prêmio ECO, promovido pela Amcham Brasil, e com o Prêmio Aberje, em razão de sua atuação colaborativa na promoção da mobilidade sustentável e da descarbonização do setor. A Coalizão é liderada por Sistema Transporte, Motiva, CEBDS e Insper. Os reconhecimentos destacam a produção de estudos técnicos e propostas estratégicas voltadas à redução de emissões, à qualificação do debate público e ao fortalecimento de políticas públicas para a transição do setor de transporte rumo a uma economia de baixo carbono.

AMCHAM
PRÊMIO ECO



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT

GRI 3-1



Como desdobramento do Planejamento Estratégico 2024-2028, o SEST SENAT consolidou seu posicionamento institucional e definiu prioridades claras para o ciclo estratégico. No que se refere à perspectiva de Governança e Gestão, o objetivo estratégico “Implementar o ESG” passou a orientar de forma estruturada a incorporação dos temas ambientais, sociais e de governança à gestão institucional, reforçando o compromisso com resultados sustentáveis e de longo prazo.

A Estratégia ESG, construída com apoio técnico do Instituto Ethos e detalhada no Relatório de Sustentabilidade de 2024, resultou da identificação dos temas ambientais, sociais e de governança mais relevantes para a instituição, considerando tanto a visão interna quanto as expectativas das partes interessadas. Esse processo culminou na definição

das Diretrizes de Sustentabilidade e das ambições institucionais.

Após a estruturação da Agenda ESG em 2024, o ano de 2025 foi marcado pela implementação das diretrizes definidas com foco na consolidação da governança, no desenvolvimento de mecanismos de monitoramento e na integração dos temas prioritários aos processos e projetos institucionais. A estratégia, inicialmente estruturada no Departamento Executivo, passou a ser progressivamente desdobrada para as Unidades Operacionais em todo o país, ampliando seu alcance e capilaridade. Nesse contexto, o SEST SENAT também intensificou a divulgação da Estratégia ESG internamente, estimulando sua incorporação prática no cotidiano das operações. A seguir, apresentamos, de forma simplificada, as etapas de construção da estratégia e seus principais resultados.

- 2007**
Programa Ambiental do Transporte – Despoluir
- 2022**
Associação ao Instituto Ethos
- 2023**
Instituição de área dedicada ao ESG e publicação da primeira versão da Política de Sustentabilidade do SEST SENAT
- 2024**
Construção da Estratégia ESG do SEST SENAT
- 2025**
Ampliação da governança da Agenda ESG e desdobramento de projetos alinhados a Estratégia ESG do SEST SENAT



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT

GRI 3-1



Imersão, Diagnóstico e Mapeamento das Partes Interessadas

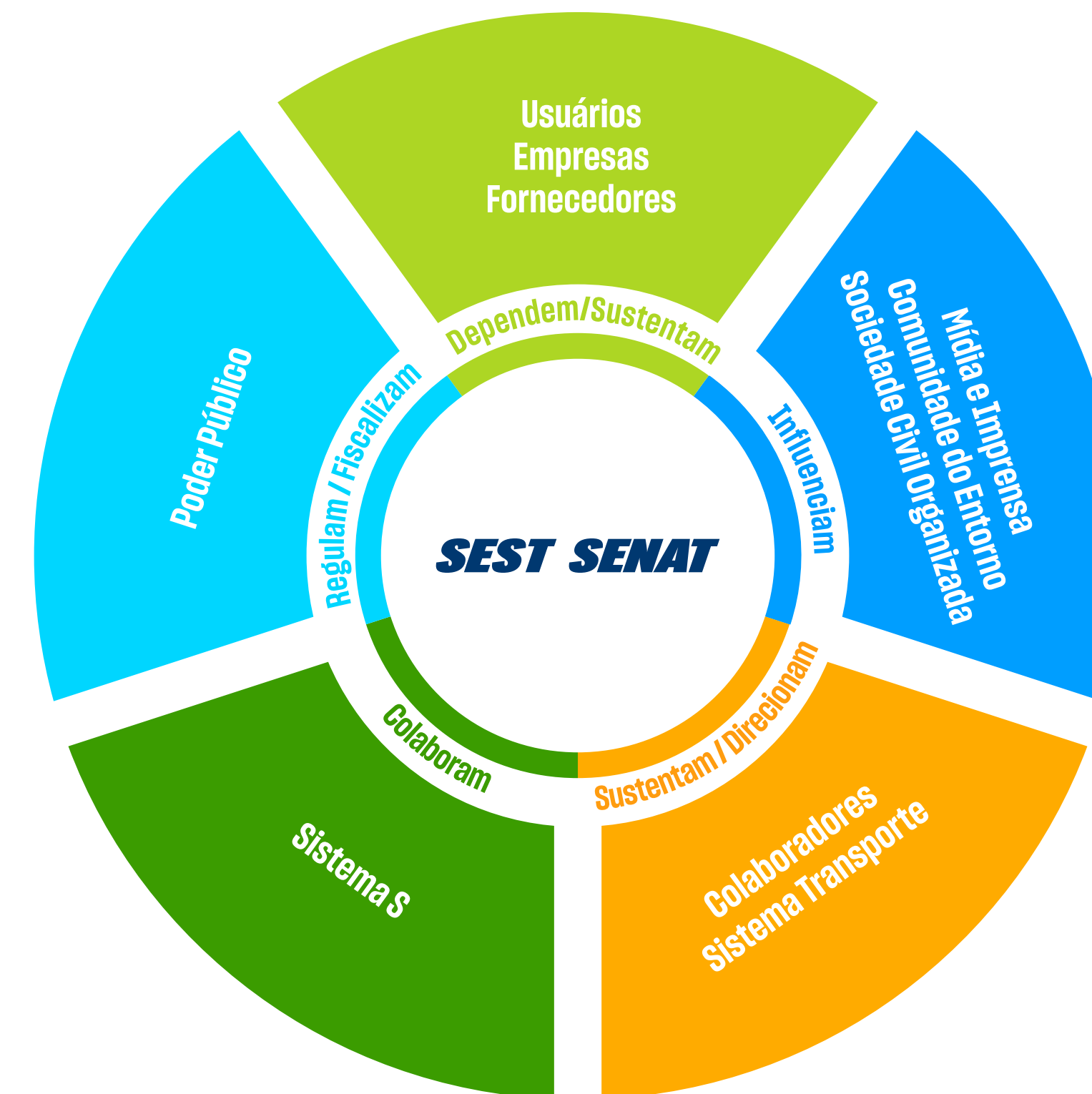
A etapa de imersão e diagnóstico teve como finalidade compreender as necessidades, especificidades e prioridades do SEST SENAT. Foram realizadas entrevistas com lideranças estratégicas, incluindo a Diretoria Executiva e gerências das áreas finalísticas, além de pesquisa documental, permitindo alinhar percepções internas e identificar práticas e referenciais do setor relevantes para a construção da Estratégia ESG.

Complementarmente, foi realizado o mapeamento das partes interessadas,

com o objetivo de identificar e classificar os públicos que se relacionam com a instituição, considerando seu grau de influência e impacto. O processo envolveu reuniões exploratórias, análise de canais de diálogo e definição de critérios de priorização.

Essa abordagem estruturada fortaleceu a compreensão do ecossistema institucional e aprimorou as estratégias de engajamento, contribuindo para uma atuação mais transparente, alinhada e orientada às expectativas dos diferentes públicos.

A seguir, apresentamos o Mapa das Partes Interessadas:



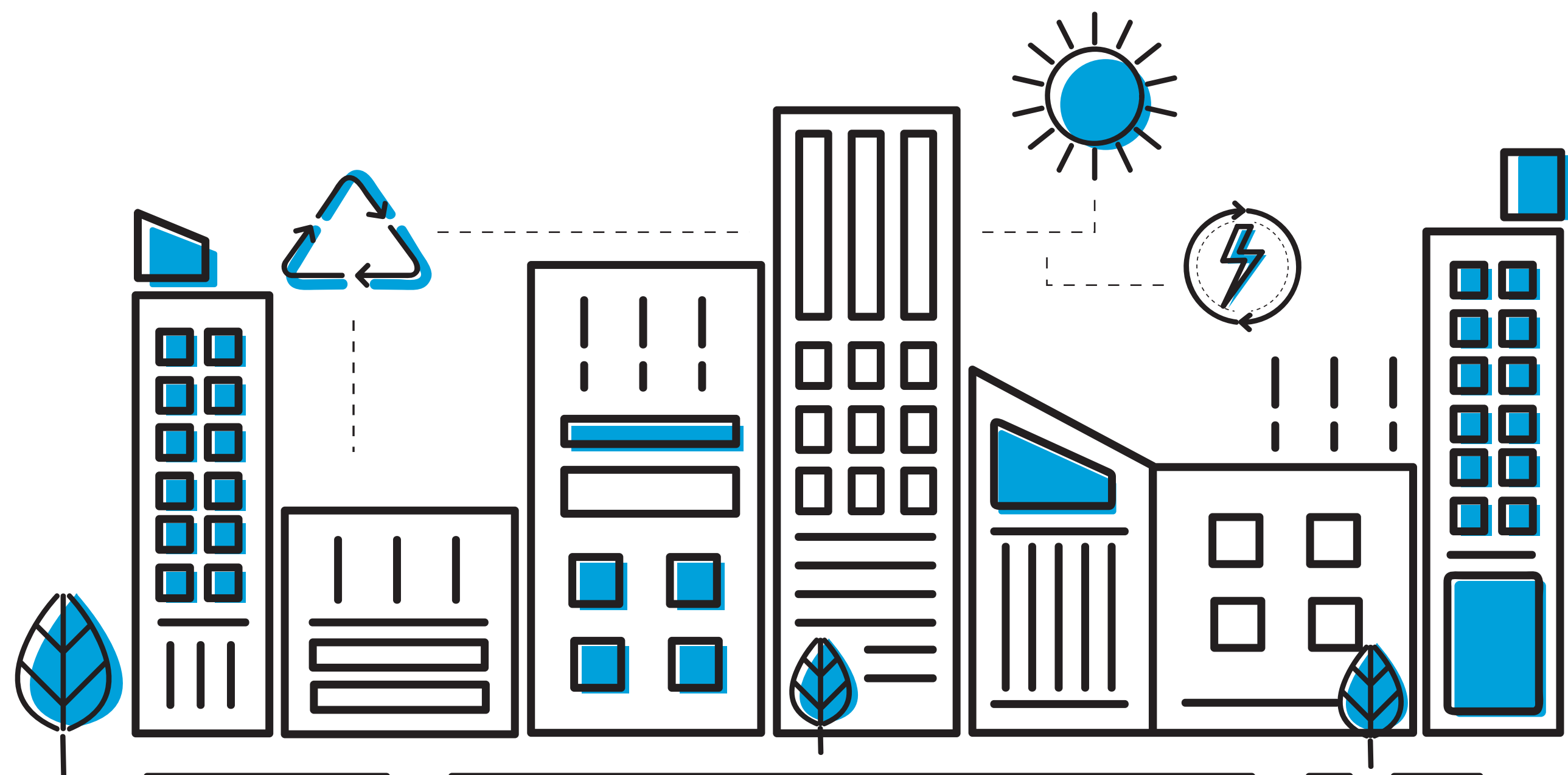


Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT

Estudo de Materialidade ESG



A materialidade define os temas mais relevantes para a organização, orientando decisões e prioridades nos aspectos ambiental, social e de governança. No SEST SENAT, o estudo de materialidade foi conduzido de forma abrangente em 2024, combinando análises internas e externas, entrevistas com lideranças, documentos estratégicos, benchmarks setoriais e pesquisas. Os temas identificados foram classificados conforme sua relevância para a instituição e seus públicos, compondo a matriz de materialidade e subsidiando a tomada de decisão. A lista final foi validada pela Diretoria Executiva, assegurando alinhamento estratégico e reforçando o compromisso com a transparência e a governança responsável.

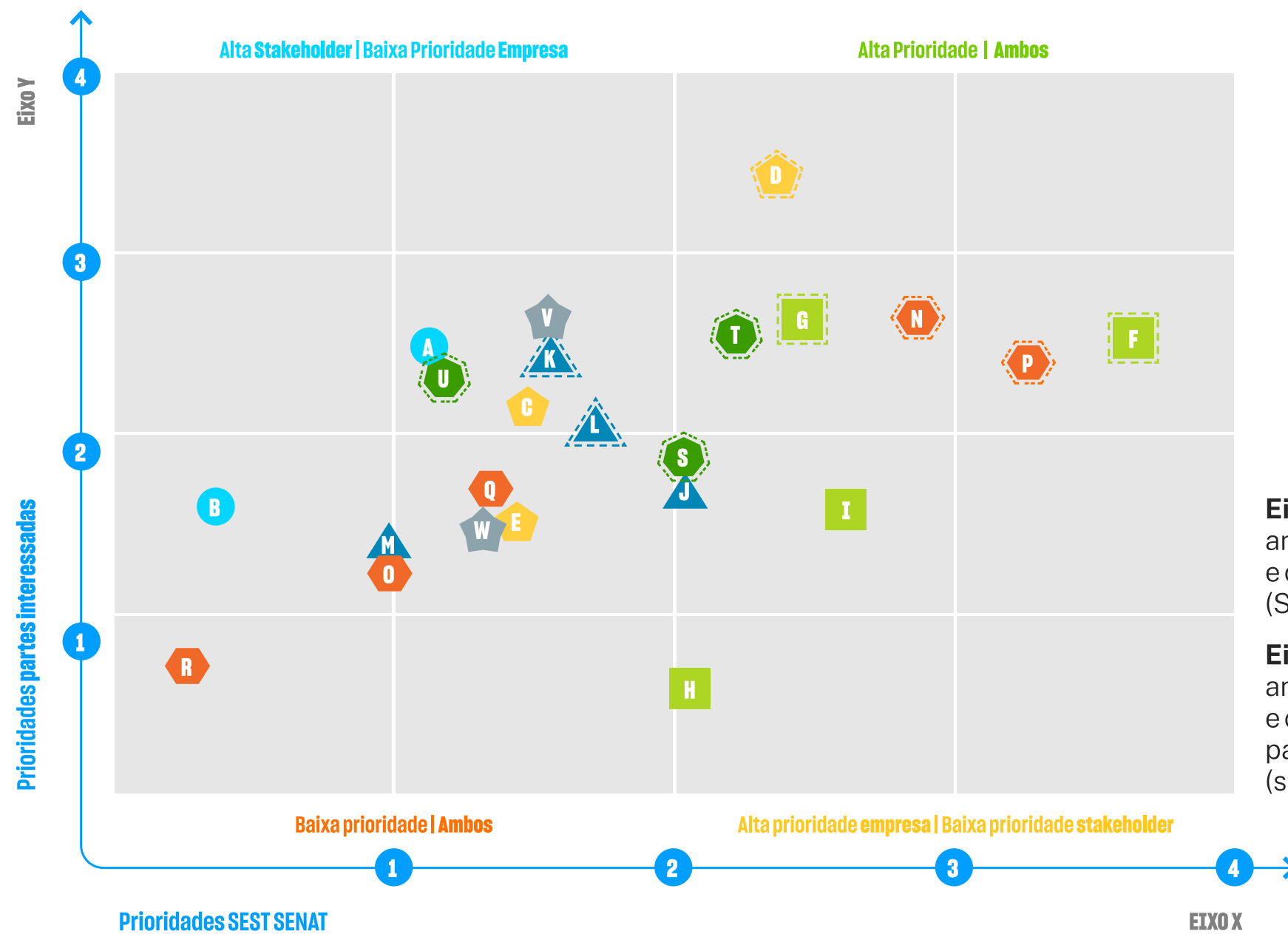




Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT



Matriz de Materialidade



Eixo X: resultado das análises estratégicas e orientações internas (SEST SENAT)

Eixo Y: resultado das análises externas e consultas às partes interessadas (stakeholders)

Temas Materiais
GRI 3-2

Agrupamento	Tema Material
Mudanças Climáticas, Gestão Socioambiental e Ecoeficiência	A Gestão Socioambiental, Ecoeficiência e Redução de Emissões
	B Mudanças Climáticas
	C Formação Continuada da Força de Trabalho
Pessoas (Gente)	✓ D Diversidade, Bem-Estar e Desenvolvimento do Empregado
	E Administração de Recursos Humanos, Remuneração e Relações Trabalhistas
Transparência e Credibilidade	✓ F Ética, Integridade e Conformidade Legal
	✓ G Prestação de Contas
	H Imagem e Reputação
Proposta de Valor	I Comunicação com Partes Interessadas
	J Sustentabilidade Financeira e Geração de Valor
	✓ K Portfólio de Produtos
Gestão	✓ L Experiência do Usuário
	M Atuação em Rede
	✓ N Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão
Impacto Social	O Gestão de Riscos
	✓ P Governança
	Q Segurança da Informação
Responsabilidade Corporativa	R Compras Sustentáveis e Gestão de Fornecedores
	✓ S Desenvolvimento Social do Trabalhador do Transporte e seus Dependentes
	✓ T Educação Profissional do Trabalhador do Transporte
	✓ U Sustentabilidade no Setor de Transporte
	V Responsabilidade Social e Impacto Comunitário
	W Monitoramento do Impacto nos Direitos Humanos

✓ Temas Priorizados



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT



Temas priorizados

GRI 3-2

A seguir, apresentamos os 10 temas ESG priorizados, organizados conforme seu grau de relevância e descritos a partir de seus principais impactos. Também indicamos a vinculação de cada tema aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando o alinhamento da instituição à agenda global de sustentabilidade.

Tema Material	Impacto	ODS
Ética, Integridade e Conformidade Legal	A adoção de princípios éticos e de conformidade fortalece a confiança na instituição, garantindo transparência e credibilidade nas relações com trabalhadores, empresas, sociedade e órgãos reguladores. O alinhamento às normativas e boas práticas minimiza riscos operacionais e reputacionais, promovendo um ambiente organizacional íntegro e responsável. O descumprimento desses princípios pode resultar em sanções legais, perdas financeiras e danos à reputação institucional.	16
Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão	Uma gestão eficiente fortalece a capacidade do SEST SENAT de oferecer serviços de alta qualidade e inovação, otimizando recursos e ampliando a satisfação dos seus públicos. Por outro lado, um modelo de gestão desatualizado pode comprometer a adaptação da instituição às mudanças do setor de transporte, impactando a qualidade, a produtividade e a oferta de novos serviços. Investir na modernização e aprimoramento da gestão é essencial para garantir relevância e excelência no atendimento às demandas do setor.	8
Diversidade, Bem-Estar e Desenvolvimento do Empregado	A valorização da diversidade, o bem-estar e o desenvolvimento dos empregados são fundamentais para um ambiente de trabalho mais produtivo, inovador e sustentável. A ausência de políticas inclusivas, de promoção da saúde e de capacitação pode comprometer o engajamento, aumentar a rotatividade e dificultar a retenção de talentos. Investir nessas dimensões fortalece a motivação, impulsiona a criatividade e contribui para um clima organizacional mais positivo e alinhado aos desafios do futuro.	5, 8, 10
Governança	Uma governança robusta assegura que as diretrizes estratégicas sejam cumpridas com transparência e eficiência e que haja informações suficientes para a prestação de contas. Falhas nesse aspecto podem comprometer a credibilidade da instituição e dificultar a implementação de projetos alinhados ao desenvolvimento sustentável do setor de transporte.	16
Prestação de Contas	A transparência na prestação de contas fortalece a confiança do setor de transporte e da sociedade nas atividades do SEST SENAT. A falta de clareza na divulgação de informações pode gerar desconfiança, prejudicando o engajamento de parceiros estratégicos e a obtenção de novos investimentos.	16



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT

	Tema Material	Impacto	ODS
	Educação Profissional do Trabalhador do Transporte	A qualificação dos trabalhadores do transporte é a razão da existência do SEST SENAT. O investimento em educação profissional fortalece a empregabilidade, aprimora a qualidade dos serviços prestados e garante mais eficiência e segurança nas operações do setor. A ausência de acesso à formação compromete a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento da categoria. A capacitação contínua não é apenas um diferencial, mas um pilar para a evolução do transporte no país.	4, 8
	Desenvolvimento Social do Trabalhador do Transporte e seus Dependentes	A promoção do bem-estar dos trabalhadores do transporte e de seus familiares é a razão da existência do SEST SENAT. O investimento em serviços que garantem qualidade de vida, acesso à saúde, educação e estabilidade financeira não apenas melhora a satisfação profissional, mas também fortalece todo o setor. A ausência dessas iniciativas compromete a segurança, a produtividade e o desenvolvimento social da categoria, impactando diretamente a sustentabilidade do transporte no país.	3, 8
	Portfólio de Produtos	A diversificação e a modernização do portfólio de serviços do SEST SENAT garantem a relevância e a efetividade das suas iniciativas. A falta de inovação pode levar à redução da participação da instituição no setor e à perda de beneficiários.	8
	Experiência do Usuário	A qualidade da experiência do usuário é um fator determinante para a adesão e o engajamento com os serviços do SEST SENAT. Deficiências na acessibilidade, usabilidade e eficiência dos serviços podem comprometer a satisfação dos beneficiários, reduzir a efetividade das iniciativas e limitar o alcance dos impactos positivos esperados. Garantir uma experiência fluida, intuitiva e inclusiva potencializa os benefícios oferecidos e fortalece a relação com os usuários.	8
	Sustentabilidade no Setor de Transporte	A incorporação de práticas sustentáveis no setor de transporte não apenas reduz impactos ambientais, como também impulsiona a eficiência operacional e a competitividade das empresas. A falta de iniciativas nesse sentido pode ampliar a pegada ecológica das operações e dificultar a adequação às crescentes exigências regulatórias. Diante desse cenário, espera-se que o SEST SENAT atue como um agente catalisador de boas práticas, oferecendo suporte estratégico e capacitação para as empresas que buscam aprimorar sua maturidade em ESG.	6, 7, 11, 13



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT



Temas priorizados

A Estratégia ESG do SEST SENAT estabelece compromissos claros para fortalecer a sustentabilidade nas operações, aprimorar a governança e ampliar o impacto social da instituição. Foram definidas ambições organizadas em cinco pilares estratégicos, que direcionam iniciativas, metas e projetos relacionados aos temas materiais priorizados. Essas ambições orientam a atuação institucional e reforçam o alinhamento do SEST SENAT às melhores práticas de sustentabilidade e às expectativas de suas partes interessadas.

Transparência e Credibilidade	Cultura e Desenvolvimento Humano	Gestão Sustentável e Relacionamento	Inovação e Excelência	Desenvolvimento Social e Comunitário
Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle	Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT	Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável	Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços para empresas e trabalhadores do setor de transporte	Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade

Temas materiais prioritários por pilar:

<ul style="list-style-type: none"> Ética, Integridade e Conformidade Legal Prestação de Contas Governança 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade, Bem-Estar e Desenvolvimento do Empregado 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade no Setor de Transporte Comunicação com Partes Interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> Portfólio de Produtos Experiência do Usuário Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> Educação Profissional do Trabalhador do Transporte Desenvolvimento Social do Trabalhador do Transporte e seus Dependentes
--	---	--	--	--

Diretrizes de Sustentabilidade

#SER indutor de práticas sustentáveis no setor de transporte: promover ações com transparência para que o setor transportador e toda a sua cadeia de valor tenham seus impactos ambientais e sociais positivos maximizados e os impactos negativos de suas operações reduzidos.

#FOMENTAR conexões valiosas: estabelecer uma cultura de diálogo, colaboração e prestação de contas às partes interessadas, incentivando uma cultura de sustentabilidade que traga benefícios a profissionais, empresas e comunidades onde atuamos.

#PROVER soluções inovadoras e sustentáveis: desenvolver e implementar soluções que melhorem a vida dos profissionais do transporte e dos seus familiares, ao mesmo tempo em que ajudem as empresas a se tornarem mais eficientes e sustentáveis.



Conheça a Política de Sustentabilidade do SEST SENAT, disponível em nosso Portal da Transparência.



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT



Como parte da consolidação da Estratégia ESG, o SEST SENAT realiza anualmente diagnósticos por meio dos Indicadores Ethos, envolvendo diversas gerências executivas na análise de oito guias temáticos ligados a integridade, equidade, inclusão, mobilidade urbana, mudanças climáticas, aprendizagem e direitos humanos. Esses diagnósticos contribuem para identificar oportunidades de melhoria e fortalecer as ações internas relacionadas à agenda de sustentabilidade.

Engajamento das Partes Interessadas GRI 2-29

Em 2025, destacou-se a intensificação da aproximação com empresas do setor de transporte, por meio de consultas, reuniões técnicas e interações institucionais voltadas à identificação de temas prioritários para estudos, pesquisas e desenvolvimento de soluções alinhadas às

demandas reais do setor. Esse movimento contribuiu para qualificar a atuação técnica da instituição e orientar iniciativas estratégicas, como a estruturação do Programa Transporte Sustentável e o desenvolvimento da Materialidade ESG do transporte rodoviário de cargas e passageiros, prevista para ser publicada em 2026.

Houve também maior articulação entre as entidades do Sistema Transporte, especialmente via Comitê de Sustentabilidade, que atuou como espaço estruturado de diálogo interinstitucional para alinhamento de posicionamentos, construção conjunta de agendas e consolidação de iniciativas voltadas à sustentabilidade setorial.

Em 2025, o SEST SENAT iniciou um projeto estratégico voltado ao fortalecimento do relacionamento com seus clientes.

Para isso, foi contratada uma empresa especializada em atendimento (Contact Center), com o objetivo de implantar uma Central de Relacionamento de abrangência nacional. Essa iniciativa busca padronizar os processos de atendimento, garantir excelência na prestação de serviços e consolidar uma experiência qualificada para todos os usuários.

O projeto será implementado de forma gradual, começando pela fase piloto nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde o modelo de operação será avaliado e validado. Em seguida, está prevista a expansão para os demais estados, consolidando uma rede integrada de atendimento em todo o país.

A Central de Relacionamento funcionará como núcleo de gestão do relacionamento com o cliente, oferecendo suporte multicanal, maior eficiência na resolução de demandas e uma experiência padronizada e qualificada. Para assegurar a consistência dessa transformação, foram elaboradas Instruções de Serviço (IS) que estabelecem diretrizes operacionais e orientam a implementação em todas as unidades.

Além disso, a iniciativa está alinhada à nova Política Nacional de Relacionamento com o Cliente, que define princípios e práticas voltadas à padronização dos processos, à excelência no atendimento e ao fortalecimento da confiança institucional.

Dessa forma, o SEST SENAT se prepara para consolidar, em 2026, uma estratégia moderna e integrada de relacionamento, capaz de atender às necessidades dos usuários em todo o território nacional e reforçar sua credibilidade e compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Internamente, o engajamento contemplou atenção ampliada às demandas dos colaboradores, considerando suas percepções e contribuições na formulação e no aprimoramento de ações institucionais, especialmente em temas relacionados a diversidade, equidade e inclusão (DEI) no ambiente de trabalho, desenvolvimento profissional e qualidade de vida.

Monitoramento dos temas materiais

O SEST SENAT realiza o acompanhamento sistemático dos temas prioritários



Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT



identificados em sua matriz de materialidade, garantindo sua integração efetiva à estratégia institucional e à gestão operacional.

Os temas materiais estão organizados e vinculados aos cinco pilares de atuação do SEST SENAT: Transparência e Credibilidade; Cultura e Desenvolvimento Humano; Gestão Sustentável e Relacionamento; Inovação e Excelência; e Desenvolvimento Social e Comunitário. Essa estrutura permite que cada conjunto de temas seja tratado de forma estratégica, com responsabilidades claramente atribuídas e desdobramento em planos de ação específicos em processos institucionais ou projetos estruturantes.

O monitoramento ocorre por meio do acompanhamento dos planos de ação associados a cada pilar, que estabelecem iniciativas, entregas e metas relacionadas aos respectivos temas. As gerências

executivas responsáveis acompanham a execução das ações, registram avanços, identificam desafios e reportam os resultados alcançados.

Em nível operacional, o SEST SENAT avançou na estruturação do monitoramento da Agenda ESG com a implementação do Módulo ESG na plataforma de gestão ServiceNow, ampliando a sistematização, o controle e a consolidação de dados institucionais. O módulo encontra-se em fase de ajustes técnicos, com previsão de conclusão em 2026. Nesse contexto, foi realizada a revisão do conjunto de indicadores, mantendo-se apenas aqueles diretamente alinhados à Estratégia ESG.

A gestão dos temas materiais contempla:

- integração às rotinas administrativas e operacionais;
- acompanhamento por meio de softwares de monitoramento;

- revisões periódicas no contexto do Planejamento Estratégico 2024–2028;
- reporte à alta gestão.

Esse modelo assegura que os temas materiais sejam tratados como elementos estruturantes da governança e da atuação institucional, fortalecendo a geração de valor público, a transparência e a sustentabilidade do SEST SENAT.

Desdobramentos para 2026

Em 2026, o SEST SENAT dará continuidade à ampliação e ao fortalecimento de sua Agenda ESG, com foco na consolidação das entregas vinculadas ao objetivo estratégico “Implementar o ESG”. A atuação estará orientada pela implementação de projetos estruturantes que visam reforçar uma gestão cada vez mais estratégica, responsável e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade. Dentre os

principais desdobramentos previstos, destacam-se:

- entrega do Relatório do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça;
- publicação do 1º e do 2º Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa;
- publicação das Diretrizes de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Conformidade Legal Ambiental;
- desenvolvimento de trilhas de aprendizagem e guia de eventos sustentáveis.

Esse conjunto de iniciativas reforça o compromisso do SEST SENAT com o fortalecimento da governança, a evolução da responsabilidade socioambiental e o apoio estruturado à transição sustentável do setor transportador.



ESG no SEST SENAT



Ao longo de sua trajetória institucional, o SEST SENAT vem desenvolvendo iniciativas que contribuem para uma atuação cada vez mais sustentável, integrando práticas socioambientais e de governança à sua rotina operacional e estratégica.

Com a consolidação da Agenda ESG e o amadurecimento da governança associada a esses temas, a instituição passou a organizar, monitorar e dar mais visibilidade às ações já realizadas, fortalecendo seu direcionamento estratégico e ampliando o impacto positivo gerado para o setor de transporte e para a sociedade.





ESG no SEST SENAT

Iniciativas de Destaque nas Unidades Operacionais

Internamente, o SEST SENAT mapeia e dá visibilidade às Iniciativas de Destaque desenvolvidas pelas Unidades Operacionais, reconhecendo projetos de impacto socioambiental implementados nos territórios onde a instituição atua.

As Unidades possuem autonomia para estruturar e executar ações alinhadas às demandas locais, o que permite respostas mais ágeis e aderentes às realidades regionais. Essa atuação descentralizada fortalece o papel do SEST SENAT como agente de desenvolvimento local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de trabalhadores do transporte, seus dependentes e das comunidades do entorno.

Neste relatório, destacamos dezesseis iniciativas mapeadas nas Unidades Operacionais, com o objetivo de reconhecer e dar visibilidade a práticas que geram impacto positivo e podem inspirar outras instituições.

Combo Esportivo Integrado (Cuiabá-MT)

A iniciativa estruturou um modelo inovador de oferta de atividades esportivas, integrando diferentes modalidades em uma programação flexível e acessível aos usuários. A proposta combinou gestão eficiente, diversificação de serviços e benefícios progressivos para famílias, ampliando o acesso às práticas de esporte e lazer. Como resultado, registrou mais de 98 mil atendimentos e arrecadação superior a R\$ 2 milhões, fortalecendo a sustentabilidade das atividades e ampliando o impacto positivo na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida da comunidade. A ação se conecta aos temas materiais de Sustentabilidade Financeira e Geração de Valor e Responsabilidade Social e Impacto Comunitário.



Casulo Extraordinário: 1º Consultório Inclusivo do SEST SENAT (Itabuna-BA)

A iniciativa implementou um consultório inclusivo voltado ao atendimento de pessoas com deficiência, estruturado para oferecer um ambiente acolhedor, acessível e adaptado às suas necessidades. O espaço foi concebido para promover um atendimento humanizado e fortalecer práticas de inclusão, diversidade e respeito, ampliando o acesso aos serviços de saúde e bem-estar. A ação está alinhada aos temas materiais de Responsabilidade Social e Impacto Comunitário e Diversidade, Equidade e Inclusão ao contribuir para a promoção da acessibilidade, da dignidade e da melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

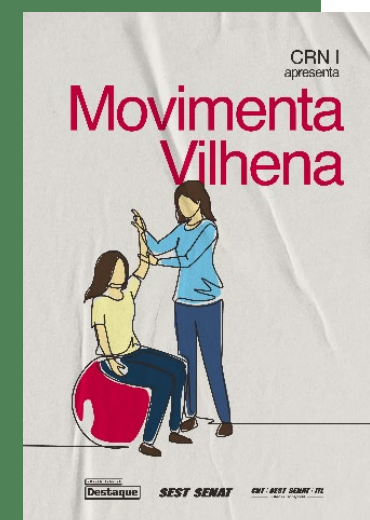




ESG no SEST SENAT

Movimenta Vilhena (Vilhena-RO)

O projeto promoveu o acesso a atendimentos de fisioterapia por meio de parceria com o poder público municipal, contribuindo para reduzir a fila de espera por serviços de reabilitação na região. A ação ampliou o acesso da comunidade a cuidados de saúde, com foco no acolhimento e na recuperação funcional dos participantes. A iniciativa está alinhada aos temas materiais de Responsabilidade Social e Impacto Comunitário ao fortalecer o acesso a serviços essenciais e gerar impacto positivo na qualidade de vida da população atendida.



#EuSouCapaz (Serra Talhada-PE)

O projeto, em parceria com a APAE, promove inclusão de pessoas com deficiência intelectual, física e múltipla, unindo saúde, qualificação, arte e cultura. Oferece atendimentos em odontologia, fisioterapia, psicologia, nutrição e educação física, além do grupo artístico Esperança Viva, que contribui para sensibilizar empresas e ampliar oportunidades de inclusão. Também oferece cursos profissionalizantes e apoia programas de geração de renda, como o lava-jato da APAE. Com parceiros como a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Câmara de Dirigentes Lojistas e empresas de transporte, o projeto reforça que toda pessoa é capaz. A iniciativa está alinhada aos temas materiais de Responsabilidade Social e Impacto Comunitário e Diversidade, Equidade e Inclusão.



Agenda Unificada: Integração que Gera Resultados (Três Pontas-MG)

O Agenda Unificada, implementado pelas 26 Unidades em Minas Gerais, integrou a oferta de cursos em uma programação estadual única, ampliando as opções de turmas e horários para os clientes e otimizando a utilização dos instrutores. A medida promoveu mais eficiência operacional, redução de desperdícios e padronização dos processos de comercialização, resultando em mais alunos formados, maior variedade de cursos nas localidades e melhoria na qualidade do atendimento. A iniciativa também fortalece a colaboração entre equipes e contribui para uma gestão mais eficiente e orientada às necessidades dos usuários, alinhada aos temas materiais Experiência do Usuário e Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão.



SENAT APRENDIZ+ (Deodoro-RJ)

O projeto consiste na criação de um agente virtual de inteligência artificial desenvolvido para oferecer respostas rápidas e seguras sobre a legislação da aprendizagem profissional. A solução reduziu em até 70% os chamados direcionados à Gerência responsável pelo assunto, gerando economia aproximada de 20 horas semanais de trabalho da equipe, além de garantir conformidade com a LGPD. Com investimento de R\$ 10 mil, a ferramenta fortalece a eficiência e a autonomia das equipes. A ação se conecta aos temas materiais Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão, Experiência do Usuário, Segurança da Informação e Ética e Conformidade Legal.





ESG no SEST SENAT

De Olho no Amanhã (Serra-ES)

O projeto promove a qualificação e inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no mercado de trabalho, conectando trilhas de desenvolvimento técnico, comportamental e tecnológico às demandas reais de contratação de empresas parceiras. Ao preparar profissionais para oportunidades concretas de emprego, o projeto contribui para ampliar a inclusão produtiva, fortalecer a autonomia dos participantes e gerar impacto positivo nas comunidades. A ação está diretamente alinhada ao tema material Responsabilidade Social e Impacto Comunitário, ao ampliar oportunidades de desenvolvimento e promover mais equidade no acesso ao trabalho.



Caminhos Atípicos, Futuros Brilhantes: Case de inclusão e oportunidade (Itabaiana-SE)

A iniciativa reúne dois projetos voltados à promoção da inclusão e ao fortalecimento do impacto social nas comunidades locais. Um deles atua no combate ao trabalho infantil, oferecendo capacitação a jovens em situação de vulnerabilidade que atuam em feiras livres, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. O segundo é a Carreata Mirim, ação que se tornou referência local ao promover a inclusão de crianças atípicas em eventos públicos, valorizando o direito ao lazer, à convivência e à participação social. O programa conecta-se aos temas materiais Responsabilidade Social e Impacto Comunitário, Educação Profissional e Desenvolvimento Social do Trabalhador e seus Dependentes.



PAD - Programa de Prevenção e Conscientização sobre Álcool e Outras Drogas (Blumenau-SC)

O PAD é um programa estruturado de prevenção voltado ao enfrentamento do uso de álcool, drogas e vícios comportamentais, como o uso excessivo de celulares, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Alinhado às diretrizes da NR-1, a iniciativa apoia a redução de afastamentos e acidentes por meio de ações educativas periódicas e do envolvimento das famílias dos trabalhadores. Em Santa Catarina, o programa já beneficiou 430 colaboradores, demonstrando que soluções de baixo custo podem gerar alto impacto na promoção da saúde ocupacional e no fortalecimento da cultura de prevenção. A ação se conecta ao tema material Desenvolvimento Social do Trabalhador e seus Dependentes.



Projeto Embarcando Saúde (Santarém-PA)

A iniciativa promoveu acolhimento psicológico e apoio emocional a trabalhadores do modo aquaviário, considerando as condições específicas da atividade, marcada por longos períodos embarcados, isolamento, ausência de comunicação com familiares e exposição a situações de alto estresse, como ataques de piratas. Por meio da atuação de profissionais de psicologia, foram realizados atendimentos voltados à escuta qualificada, orientação e fortalecimento emocional, contribuindo para a promoção da saúde mental, da qualidade de vida e da valorização desses profissionais, em alinhamento com o tema material Responsabilidade Social e Impacto Comunitário.





ESG no SEST SENAT

Power BI Personalizado (Cascavel-PR)

Projeto que promoveu a implementação de *dashboards* personalizados no Power BI, consolidando dados operacionais em um ambiente visual e interativo que facilita o acompanhamento de indicadores e a análise de desempenho. Com acesso centralizado às informações, a solução reduziu o uso excessivo de planilhas, otimizou o tempo de consulta e diminuiu riscos de inconsistências nos dados. A ferramenta fortalece a tomada de decisão baseada em evidências pelas lideranças das Unidades, promovendo mais agilidade, confiabilidade e inteligência na gestão. A ação está alinhada aos temas materiais Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão e Inovação.



Aplicativo Gestão SS (Cajazeira-PB)

A iniciativa digitalizou processos administrativos, substituindo fluxos em papel por uma solução integrada que conecta diferentes áreas da Unidade. A ferramenta reúne módulos de Manutenção, Estoque, Treinamento e Inovação, permitindo mais rastreabilidade das solicitações, redução de erros operacionais e otimização do uso de recursos. Como resultado, foi registrada redução de 50% no tempo de atendimento às demandas internas e externas e diminuição de 30% nas impressões, além de ganhos em engajamento e produtividade das equipes. A ação está alinhada aos temas materiais Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão, Ecoeficiência e Inovação, ao promover eficiência operacional, digitalização de processos e uso mais responsável de recursos.



Conecta + Saúde (Presidente Prudente-SP)

A iniciativa estabeleceu parceria com o Centro Universitário UNIESP para ampliar a oferta e a divulgação de serviços de saúde nas áreas de nutrição, odontologia e fisioterapia por meio de campanhas externas. Enquanto os profissionais da Unidade mantêm os atendimentos regulares, estudantes universitários atuam em ações externas supervisionadas, contribuindo para ampliar o alcance dos serviços e fortalecer o relacionamento com trabalhadores do transporte, empresas e comunidade. O programa também favorece a formação prática dos alunos e otimiza a utilização da força de trabalho, estando alinhada aos temas materiais Responsabilidade Social e Impacto Comunitário.



Qualifica Goiás (Goiânia-GO)

O projeto promove a capacitação de motoristas profissionais para enfrentar a escassez de mão de obra no setor de transporte, por meio de parceria com o Governo de Goiás e a Secretaria da Retomada. A ação oferece qualificação gratuita removendo barreiras financeiras e ampliando oportunidades de inserção profissional. Entre abril de 2024 e abril de 2025, 71 candidatos realizaram a troca de categoria da CNH, 61 participaram da Escola de Motoristas e 42 foram inseridos no mercado de trabalho. A iniciativa também gerou R\$ 302.832,41 em receita, fortalecendo a sustentabilidade das ações. A iniciativa está alinhada aos temas materiais Sustentabilidade Financeira e Geração de Valor e Educação Profissional do Trabalhador do Transporte.

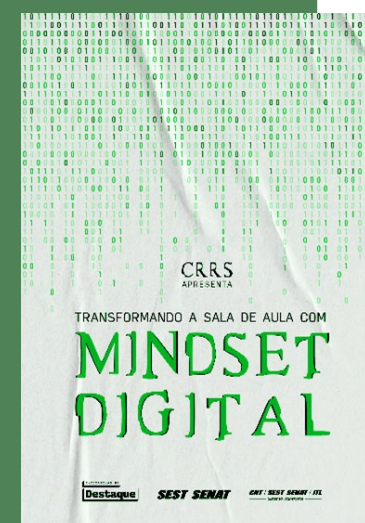




ESG no SEST SENAT

Transformando a Sala de Aula com Mindset Digital (Rio Grande-RS)

Curso voltado ao protagonismo digital na educação, que capacita instrutores para o uso de ferramentas digitais gratuitas no planejamento e condução das aulas. Com metodologia prática, a formação contribui para reduzir a sobrecarga docente, otimizar o tempo de preparo das atividades, com redução estimada de até 75%, e estimular a produção de conteúdos mais dinâmicos e interativos. A iniciativa teve alta aceitação entre os instrutores da região, demonstrando potencial de expansão e impacto positivo na qualidade do ensino. A ação está alinhada aos temas materiais Formação Continuada da Força de Trabalho e Inovação.



Comitê de Inovação: Conectando Ideias, Gerando Soluções (Crato-CE)

A iniciativa digitalizou processos administrativos, substituindo fluxos em papel por uma solução integrada que conecta diferentes áreas da Unidade. A ferramenta reúne módulos de Manutenção, Estoque, Treinamento e Inovação, permitindo mais rastreabilidade das solicitações, redução de erros operacionais e otimização do uso de recursos. Como resultado, foi registrada redução de 50% no tempo de atendimento às demandas internas e externas e diminuição de 30% nas impressões, além de ganhos em engajamento e produtividade das equipes. A ação está alinhada aos temas materiais Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão, Ecoeficiência e Inovação, ao promover eficiência operacional, digitalização de processos e uso mais responsável de recursos.





Governança



A governança do SEST SENAT é pautada pelos princípios de integridade, transparência, responsabilidade e conformidade legal, assegurando a condução ética e eficiente de suas atividades. A estrutura institucional é composta por instâncias deliberativas, mecanismos de controle interno, auditoria e instrumentos de monitoramento que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos e a adequada aplicação dos recursos.

Além de sua dimensão normativa e de controle, a governança atua como elemento orientador da estratégia institucional, conectando as diretrizes dos Conselhos Nacionais e Regionais à execução das ações nas Unidades Operacionais e fortalecendo a coerência entre planejamento, tomada de decisão, geração de valor social e prestação de contas à sociedade.

A administração do SEST SENAT é planejada, normatizada e fiscalizada por seu Conselho Nacional

e acompanhada por órgãos de controle externo, como a CGU, o TCU, o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, que fiscalizam a execução orçamentária, a conformidade legal e o desempenho institucional. Essa interlocução permanente fortalece a cultura de *accountability* e impulsiona a melhoria contínua dos processos internos.

No âmbito do aprimoramento da governança, a gestão de riscos vem sendo progressivamente estruturada como ferramenta estratégica para identificação, avaliação e mitigação de riscos institucionais. Esse processo contribui para decisões mais seguras, para a prevenção de fragilidades e para o fortalecimento da resiliência organizacional, alinhando-se às melhores práticas de governança pública e corporativa.

Cultura de Integridade no SEST SENAT

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



O SEST SENAT estrutura sua cultura de integridade por meio de áreas dedicadas à Governança Corporativa e Compliance, Segurança da Informação e Privacidade e Auditoria Interna Permanente, assegurando conformidade normativa, prevenção de impactos negativos, transparência e gestão responsável dos recursos.

A área de Governança Corporativa e Compliance, instituída em 2016, é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética e Conduta, gerir o canal “Fale com o Compliance”, apurar denúncias, monitorar a conformidade de fornecedores e recomendar sanções ou encaminhamentos quando identificadas irregularidades. Sua atuação é respaldada por instrumentos como a Política Anticorrupção do SEST SENAT, o Ato nº 310/2020 e demais normativos internos. Em 2025, o Sistema de Compliance foi aprimorado com novas tipologias e critérios de análise de risco de integridade, permitindo classificação mais precisa das ocorrências e gestão mais estratégica dos processos de apuração.

A área de Segurança da Informação e Privacidade é responsável pela

implementação do Programa de Segurança da Informação, pelo monitoramento de riscos cibernéticos, pela gestão de continuidade de negócios e pelo atendimento aos titulares de dados pessoais, nos termos da Lei nº 13.709/2018 (LGPD). Atua de forma integrada às demais instâncias de governança, promovendo capacitações e fortalecendo a proteção de dados e a resiliência institucional.

A Auditoria Interna Permanente complementa essa estrutura ao executar auditorias, acompanhar o cumprimento da legislação e monitorar riscos corporativos. Por meio da auditoria contínua, elabora Indicadores de Auditoria Contínua (IAC) e publica o Relatório Consolidado de Auditoria (RAC) no Portal da Transparência. Esse conjunto de mecanismos reforça a responsabilização, a tomada de decisão baseada em evidências e a consolidação da integridade como valor transversal em toda a organização.



Governança



Canais de Comunicação e Denúncia GRI 2-25, 2-26

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



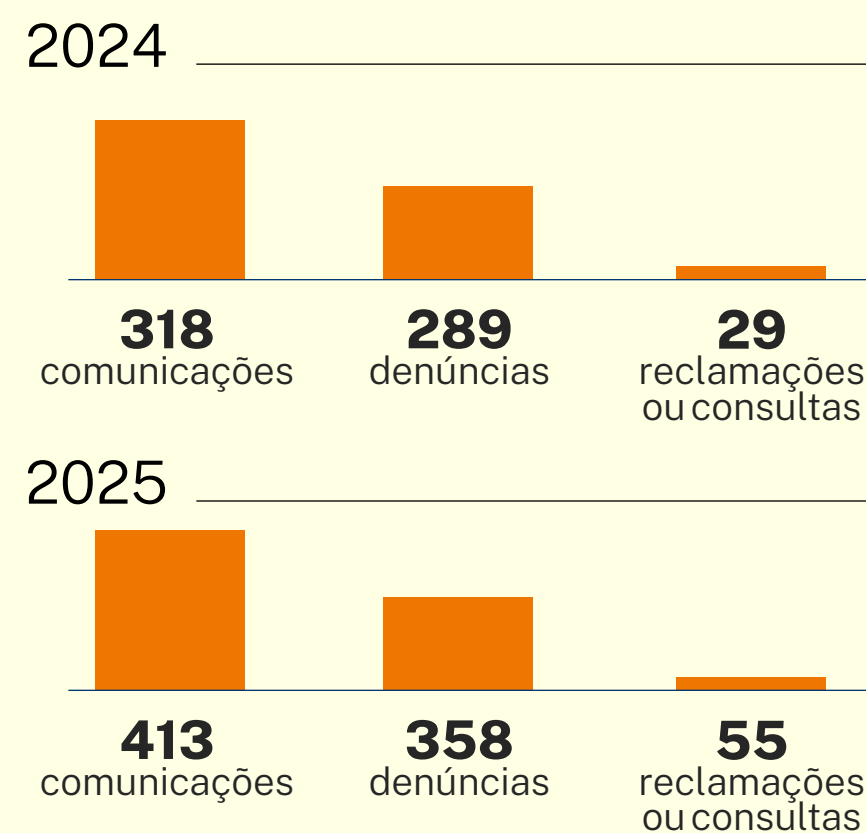
A área de Governança Corporativa e Compliance mantém canais seguros e acessíveis para o recebimento de comunicações, denúncias e consultas. O canal “Fale com o Compliance” permanece disponível por telefone (0800 728 2890), e-mail (compliance@sestsenat.org.br) e formulário no site institucional, garantindo confidencialidade e tratamento imparcial das manifestações.



Acesse o formulário disponível no site institucional.

OU CLIQUE AQUI

No período de janeiro a dezembro de 2024, foram recebidas comunicações envolvendo 110 Unidades Operacionais e 14 áreas do Departamento Executivo. Todas as manifestações são analisadas com responsabilidade, respeitando a confidencialidade, a imparcialidade e o direito ao contraditório, princípios alinhados ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.



Com a customização do sistema e a incorporação de novas tipologias de classificação, passou-se a observar, a partir de 2025, uma distribuição

Agressão física	1
Ameaças	3
Assédio moral	88
Assédio sexual	6
Conduta imprópria em mídias ou redes sociais	1
Conduta inapropriada em ambiente de trabalho	70
Conflito de interesse	8
Corrupção ou relação indevida com agentes externos	4
Descumprimento de procedimentos internos	30
Descumprimento de regras de saúde e segurança	3
Destruição ou danos ao patrimônio da empresa	2
Desvio de conduta	100
Discriminação por capacitismo	1
Discriminação por LGBTQIA+ fobia	1
Discriminação religiosa	1
Discriminação por racismo	1
Fraude	30
Importunação sexual	11
Reclamações, informações ou solicitações em geral	25
Relacionamento íntimo com subordinação direta	2
Uso ou tráfico de substâncias ilícitas	2
Vazamento ou uso indevido de dados pessoais	3
Violação de leis ou regulamentos	18

mais detalhada e qualificada das comunicações recebidas. Verifica-se que a maior parte das manifestações está relacionada a desvio de conduta e assédio moral, o que permite direcionar ações preventivas e educativas de forma mais estratégica.

Ao final das apurações, a área de Governança Corporativa e Compliance emite parecer podendo recomendar aplicação de penalidades, melhorias em processos e controles ou arquivamento da denúncia, quando improcedente. O relatório é submetido ao Presidente dos Conselhos Nacionais e, posteriormente, à Diretoria Executiva para as providências cabíveis.

No período analisado, foram emitidos 41 relatórios, envolvendo 33 Unidades Operacionais e 5 áreas do Departamento Executivo, resultando em 19 demissões, 3 advertências, 21 recomendações e 64 arquivamentos por improcedência.



Governança



Engajamento à Cultura da Integridade GRI 2-24

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



O SEST SENAT mantém, desde 2018, um programa contínuo de treinamento em compliance voltado a todos os seus colaboradores, com o objetivo de fortalecer a cultura da integridade e promover o conhecimento e a aplicação das normas internas, do Código de Ética e dos princípios de boa governança corporativa.

Em 2025, a Área de Governança Corporativa e Compliance deu continuidade ao aprimoramento das ações de capacitação, ampliando o alcance das iniciativas e reforçando a integração com a área de Segurança da Informação e Privacidade, de modo a garantir maior alinhamento institucional e acessibilidade aos conteúdos disponibilizados.

Entre janeiro e dezembro de 2025, 2.325 empregados recém-admitidos participaram de treinamentos específicos

em Governança Corporativa, Compliance, Segurança da Informação e Privacidade. Além disso, foram realizadas palestras online sobre Combate ao Preconceito e à Discriminação no Ambiente de Trabalho e Assédio Moral, alcançando 4.372 participantes em 12 Conselhos Regionais. As iniciativas reforçam o compromisso institucional com a prevenção de irregularidades, a promoção de ambientes éticos e o fortalecimento contínuo da cultura de integridade em toda a organização.

Avaliação de Integridade de Fornecedores e Funcionários GRI 2-24, 2-26

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



Com o objetivo de assegurar a integridade nas contratações, o SEST SENAT mantém um processo estruturado de avaliação de fornecedores e prestadores de serviços por meio do Questionário de Integridade, instrumento destinado a impedir o relacionamento com empresas que

não adotem princípios éticos e políticas anticorrupção compatíveis com os da instituição.

São avaliados todos os fornecedores com contratos iguais ou superiores a R\$ 92.000,00, com classificação de risco (alto, médio ou baixo), o que define a periodicidade de reavaliação ou eventual restrição de contratação. Fornecedores com contratos superiores a R\$ 500.000,00 são avaliados no momento da contratação. De janeiro a dezembro de 2025, foram analisados ou reavaliados 1.590 fornecedores, além da verificação de 1.637 sócios e administradores vinculados às empresas contratadas, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade e a transparência nas relações comerciais.

O SEST SENAT também realiza a avaliação de candidatos às vagas em aberto por meio do procedimento “Conheça seu Funcionário”, com o objetivo de assegurar alinhamento aos princípios éticos da instituição e prevenir conflitos de interesse. No período analisado, foram avaliados 4.217 candidatos, fortalecendo a integridade nos processos de recrutamento e seleção.

Segurança da Informação e Privacidade GRI 2-25

Inovação e Excelência

Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços para empresas e trabalhadores do setor de transporte



A área de Segurança da Informação e Privacidade desenvolveu, ao longo de 2025, ações estratégicas voltadas à proteção de dados, mitigação de riscos operacionais e fortalecimento da resiliência institucional, alinhadas aos princípios de governança, transparência e responsabilidade. As iniciativas reforçam o compromisso do SEST SENAT com a continuidade dos serviços essenciais e a confiança de seus públicos.

Foram realizados treinamentos online em Segurança da Informação e Privacidade, em parceria com a área de Governança Corporativa e Compliance, capacitando 2.325 profissionais recém-admitidos. O conteúdo abordou boas práticas no uso de sistemas, proteção de dados pessoais, prevenção de incidentes cibernéticos e responsabilidade no tratamento das informações institucionais. Como medida preventiva adicional, foi



Governança



conduzido teste de *phishing*, simulando tentativas de fraude por email com o objetivo de treinar e conscientizar os colaboradores. Também foram realizados testes de invasão (*pentests*) nos principais sistemas institucionais, permitindo identificar vulnerabilidades e implementar melhorias na segurança de acesso.

Em relação à Gestão da Continuidade, a manutenção ininterrupta dos serviços prestados, especialmente nas áreas de formação profissional, saúde, segurança viária e apoio ao setor de transporte, constitui fator estratégico para o cumprimento da missão institucional. Desde março de 2025, está em andamento o Projeto de Melhoria do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), com apoio técnico especializado, visando estruturar processos, responsabilidades e estratégias de resposta a eventos adversos. A implementação do SGCN amplia a resiliência organizacional, fortalece a governança de riscos e assegura maior previsibilidade na gestão de crises, contribuindo para a proteção do interesse público e a manutenção da confiança dos trabalhadores, empresas e da sociedade no SEST SENAT.

Apoio contínuo ao setor:

Com orientações práticas e conteúdo direcionado à realidade do transporte, o Guia de Boas Práticas de Proteção de Dados no Setor de Transporte fortalece a proteção de dados, a gestão de riscos e a conformidade legal das empresas. Saiba mais sobre a LGPD no setor de transporte.



OU CLIQUE AQUI

Auditoria Interna e Fortalecimento dos Controles no SEST SENAT GRI 2-25, 2-26

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



Em 2025, a Auditoria Interna Permanente e a Gerência Executiva de Auditoria consolidaram seu papel estratégico no fortalecimento da governança do SEST SENAT, com foco em conformidade,

gestão de riscos e melhoria contínua dos processos institucionais. As principais atividades seguem sendo divulgadas no Portal da Transparência, reforçando o compromisso com a prestação de contas e a transparência institucional.



Acesse o Portal da Transparência

OU CLIQUE AQUI

Com base nos normativos internos, as áreas atuam na identificação e avaliação de riscos, na análise da eficácia dos controles internos, na verificação de conformidade normativa e no monitoramento das recomendações, além de oferecerem suporte técnico para o aprimoramento da gestão. Em 2025, foi instituída a frente de Auditoria Tecnológica, voltada à integridade de dados, ampliando a governança digital e a mitigação de riscos cibernéticos.

No período, foram produzidos 45 relatórios de auditoria, com 36 recomendações emitidas. Destas, 36 foram encerradas e 18 permaneceram em acompanhamento

ao final do exercício. A avaliação anual apontou que os controles internos asseguraram, com razoável segurança, a manutenção dos riscos corporativos em níveis aceitáveis. Ainda em 2025, teve início o projeto de aprimoramento da Gestão Integrada de Riscos Corporativos, alinhado à ABNT NBR ISO 31000:2018 e ao COSO ERM 2017, com conclusão prevista para maio de 2026.

Essas ações asseguram a transparência, o controle e a confiança nos processos da organização, em alinhamento aos objetivos do ODS 16–Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Conformidade com Leis e Regulamentos GRI 2-27

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



O SEST SENAT, no cumprimento de suas atividades institucionais e operacionais, preza pela estrita conformidade com a legislação vigente e pela adoção contínua de boas práticas de governança



Governança



corporativa. O monitoramento permanente da conformidade jurídica e a mitigação de riscos regulatórios e reputacionais constituem elementos centrais da estratégia institucional voltados à promoção da transparência, da responsabilidade e da segurança jurídica. A análise de não conformidades abrange os processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, considerando que eventuais penalidades aplicadas em sede administrativa são, como regra, submetidas à reapreciação pelo Poder Judiciário. Dessa forma, o reporte concentra-se nos litígios judicializados, nos quais houve decisão desfavorável ao SEST SENAT, permitindo avaliação objetiva dos impactos decorrentes da consolidação da controvérsia jurídica. Os casos totalizam 111 processos judiciais, assim distribuídos:

- 37 processos cíveis: predominância de demandas relacionadas ao cumprimento de obrigações, restituições e processos seletivos, indicando pontos de atenção na gestão contratual e administrativa.
- 6 processos tributários: concentração em ações de suspensão da exigibilidade de créditos tributários, com risco

de desembolso majoritariamente classificado como remoto.

- 68 processos trabalhistas: maior volume de casos, sobretudo ligados a verbas rescisórias e reflexos reconhecidos judicialmente, sem evidência de falhas sistemáticas no cumprimento das obrigações legais.

Os casos significativos de não conformidade identificados no período de relato atenderam a um ou mais dos seguintes critérios:

- impacto financeiro relevante, individual ou agregado, com potencial repercussão material no orçamento institucional;
- riscos regulatórios ou de compliance, decorrentes de descumprimento de normas legais ou regulatórias reconhecido judicialmente;
- riscos reputacionais, especialmente em demandas envolvendo obrigações de fazer, direitos trabalhistas ou regularidade fiscal;
- recorrência temática, indicando fragilidades procedimentais ou necessidade de aprimoramento dos controles internos.

No período de relato, não foram identificados casos de aplicação de multas judiciais sancionatórias decorrentes de não conformidade com leis e regulamentos. Da mesma forma, não houve registro de sanções não monetárias, como interdições, restrições operacionais ou penalidades administrativas definitivas resultantes de decisões judiciais no período analisado.

O SEST SENAT também participa ativamente de associações e entidades representativas do setor de transporte, bem como de fóruns institucionais e técnicos vinculados às suas finalidades legais e estatutárias, atuando de forma integrada com organizações nacionais de representação setorial e entidades do Sistema S.

Essa participação tem por objetivo:

- o aperfeiçoamento institucional;
- a articulação técnica e normativa;
- o fortalecimento das políticas públicas setoriais, e
- a promoção de boas práticas de governança, compliance e sustentabilidade.

A atuação institucional nessas associações

observa estritamente os princípios da legalidade, da transparência e do alinhamento com a missão institucional do SEST SENAT, não havendo envolvimento em atividades de *advocacy* incompatíveis com sua natureza jurídica.

Inovação como Pilar da Sustentabilidade e Transformação Digital

Transparência e Credibilidade

Ser reconhecida como uma organização exemplar em transparência e prestação de contas para a sociedade e órgãos de controle



No contexto da Agenda ESG, a inovação segue como eixo estratégico para assegurar a perenidade institucional e impulsionar soluções com valor social, ambiental e econômico. Em 2025, o SEST SENAT deu continuidade à parceria com o Learning Village, com frentes voltadas à transformação digital, aceleração de projetos e fortalecimento do ecossistema de inovação aplicado ao setor de transporte.

Ao longo do exercício, foram formados 39 Embaixadores da Inovação e 33 Mentores



Governança



da Inovação, consolidando uma rede interna de lideranças capacitadas para fomentar metodologias ágeis, ideação e conexão entre desafios reais do setor e soluções inovadoras. Foram realizadas duas Pitch Sessions, abordando os temas Auditoria e Estratégia, Cultura e Estrutura para empresas do transporte, além da promoção da Call 4 Startups, com desafio voltado a simuladores de direção para aprendizagem.

A atuação no ecossistema foi ampliada com a participação, pela primeira vez, no maior festival de inovação, criatividade e tecnologia da América Latina, o Hacktown, impactando 1.413 pessoas por meio de interações no estande e contando com quatro participações em palestras e painéis na programação oficial do evento.



Além das ações envolvendo pessoas e cultura e posicionamento da marca, outro destaque foi a atuação no ecossistema de inovação e startups. Como desdobramento da estratégia de inovação, foram contratadas sete startups em 2025, fortalecendo a incorporação de soluções tecnológicas e a modernização dos serviços oferecidos pelo SEST SENAT. Ainda no final do ano, foi iniciado, em parceria com a Singularity Brasil, um processo de planejamento estratégico baseado em *foresight*, com o objetivo de antecipar e interpretar diferentes cenários, ampliando a capacidade institucional de tomada de decisão no presente e de preparação para os desafios do futuro.

A iniciativa contribui diretamente para o ODS 9–Indústria, Inovação e Infraestrutura, ao fortalecer a capacidade institucional de promover inovação inclusiva e sustentável. Com a parceria ativa e a renovação periódica dos embaixadores, o SEST SENAT consolida-se como plataforma de experimentação e desenvolvimento de soluções transformadoras para o transporte brasileiro.

Engajamento em Sustentabilidade GRI 2-29

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável e órgãos de controle



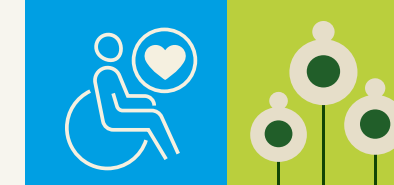
Em 2025, o SEST SENAT mantém sua atuação estratégica no fortalecimento da cultura ESG no setor de transporte, por meio de iniciativas contínuas de formação, articulação institucional e disseminação de conhecimento.

Destaca-se a continuidade do curso Noções Básicas de ESG, ofertado na plataforma EaD do SEST SENAT, que registrou quase 10 mil matrículas somente em 2025, evidenciando o interesse crescente de profissionais do setor em compreender e incorporar os princípios ambientais, sociais e de governança às rotinas operacionais e estratégicas das organizações. Complementando a oferta na modalidade a distância, foi lançado o curso presencial

Noções de ESG, com carga horária de 8 horas, que capacitou 603 participantes ao longo de 2025, reforçando o compromisso institucional com a qualificação técnica e com o fortalecimento da Agenda ESG no setor de transporte.

O Grupo de Trabalho Técnico em ESG (GTT-ESG), coordenado pelo SEST SENAT, manteve-se como espaço de articulação entre o Sistema Transporte e as empresas do setor, com nove encontros ao longo do ano. O grupo mobilizou as empresas para participação em oficinas, webinários e diálogos sobre agenda climática, incluindo contribuições ao Plano Clima e às clínicas do Hub de Biocombustíveis e Elétricos do Pacto Global da ONU. Também houve estímulo a participação das empresas em pesquisas para validação das etapas da matriz de materialidade do transporte





Governança



rodoviário de cargas e passageiros e no levantamento de cases do setor.

O SEST SENAT também marcou presença em importantes eventos nacionais e internacionais de sustentabilidade, como a Conferência Ethos, o Energy Summit 2025, o CEBDS Sustentável 2025, o Fórum Nacional Energético, o Congresso Nacional de ESG, a III Semana ESG da Abralog, a Intermodal South America 2025, XXXII Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva e as atividades do Pacto Global da ONU. Internamente, participamos de eventos promovidos pela CNT e ITL, destacando-se o Fórum ITL de Inovação no Transporte–Transição Energética na Era da Inteligência Artificial, o Mulheres no Setor de Transporte–Trajetórias que Inspiram e o 10º Fórum CNT de Debates–Caminhos para a Descarbonização dos Transportes.

Em 2026, o SEST SENAT continuará fortalecendo o engajamento para a sustentabilidade, ampliando o diálogo multissetorial e a interação com empresas do setor de transporte, além de promover iniciativas que evidenciem as contribuições do transporte para o desenvolvimento sustentável e para a transição rumo a uma economia mais resiliente e de baixo carbono.



CNN Talks

O Sistema Transporte participou de duas edições do CNN Talks, espaço de debate que reuniu representantes do setor público, privado e especialistas para discutir os rumos da infraestrutura de transportes no Brasil e sua relação com a agenda climática. Nos encontros, foi reforçado que a sustentabilidade no setor vai além da adoção de tecnologias específicas, mas que exige uma visão sistêmica da cadeia de transporte, desde a forma como a energia é produzida até sua aplicação nos diferentes modais. A participação destacou que a descarbonização da infraestrutura depende de planejamento de longo prazo, previsibilidade regulatória e integração entre políticas públicas, investimentos e inovação, além da necessidade de alinhar metas ambientais à viabilidade

econômica e operacional dos projetos. Ao contribuir para o debate, o Sistema Transporte reafirmou seu papel institucional na construção de soluções concretas para a transição energética, no fortalecimento do diálogo entre governo e setor produtivo e na qualificação das discussões que subsidiam decisões estratégicas sobre infraestrutura e sustentabilidade no país.





Governança



Diálogos COP 30: Casa Jota

O Sistema Transporte participou do evento Diálogos COP30, realizado na Casa Jota, espaço dedicado à construção de um debate qualificado sobre os caminhos para o avanço da descarbonização no Brasil. A participação destacou que o enfrentamento das mudanças climáticas no setor de transporte exige diálogo amplo, escuta multissetorial e construção de consensos, reunindo governo, setor produtivo e sociedade civil em torno de soluções viáveis e aplicáveis. No debate, foi enfatizado que metas

climáticas só se tornam efetivas quando acompanhadas de previsibilidade regulatória, planejamento de longo prazo e consideração das realidades operacionais e econômicas do setor, reforçando o papel do transporte como parte da solução climática. A atuação do Sistema Transporte evidenciou a importância de espaços contínuos de articulação para qualificar políticas públicas, alinhar expectativas e contribuir tecnicamente para a preparação do país rumo à COP30.



Entendendo e Aplicando o ESG no Setor de Transporte - CRMT

A participação no evento abordou os fundamentos da sustentabilidade e do ESG como pilares estratégicos de gestão, além de apresentar um panorama dos principais desafios e oportunidades do setor de transporte, como descarbonização, transição energética, gestão de riscos e ecoeficiência. A exposição também destacou o papel do Sistema Transporte no apoio às empresas por meio de estudos setoriais, capacitações, ferramentas técnicas e programas estruturantes,

incentivando uma atuação mais estratégica, competitiva e alinhada às crescentes exigências climáticas, regulatórias e de mercado.



SEST SENAT Summit

Durante a 3ª edição do SEST SENAT Summit, foi realizada uma ativação interativa voltada à apresentação da agenda de sustentabilidade do Sistema Transporte, permitindo que os participantes conhecessem, de forma dinâmica, iniciativas estratégicas relacionadas à descarbonização do transporte, estudos técnicos da CNT e ao engajamento no Pacto Global da ONU. A experiência utilizou recursos visuais e QR Codes para acesso a conteúdos e publicações, além de apresentar projetos como a Coalizão pela Descarbonização do Transporte e o Hub de Biocombustíveis e Elétricos, estimulando o diálogo com empresários e ampliando o entendimento sobre oportunidades e compromissos do setor com a agenda climática e de desenvolvimento sustentável.





Governança



Reunião Conama: Apresentação da Coalização pela Descarbonização do Transporte

O Sistema Transporte, por meio de sua atuação na Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, participou de reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente, na qual o documento executivo do trabalho foi entregue. A exposição ocorreu na presença da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e destacou que a descarbonização do setor exige um modelo colaborativo entre governo e setor produtivo baseado em dados,

planejamento e viabilidade econômica. As propostas apresentadas reforçaram a importância de integrar diferentes modais, infraestrutura e instrumentos regulatórios, demonstrando que metas climáticas só podem ser alcançadas de forma efetiva quando construídas a partir de consensos e soluções aplicáveis à realidade operacional do transporte. A participação consolidou a Coalizão como um importante subsídio técnico para a formulação de políticas públicas climáticas, com destaque

para o Plano Clima, além de fortalecer o avanço da agenda de descarbonização e sustentabilidade no setor de transporte.



II Jornada Integrada do CRMS/CRMT

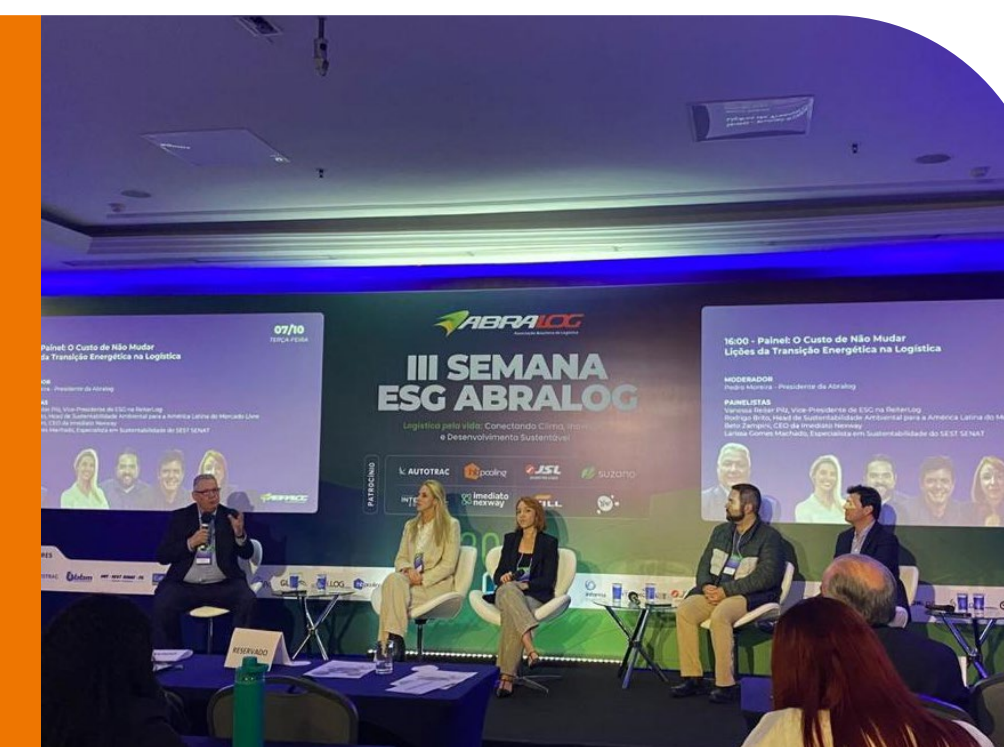
A participação no evento apresentou os conceitos de sustentabilidade e ESG aplicados à realidade do setor de transporte, destacando que, para o SEST SENAT, ESG é estratégia de negócio e está integrado ao seu planejamento institucional. Foram compartilhados os avanços da Agenda ESG, incluindo governança, ações ambientais e iniciativas sociais, além de um panorama dos principais desafios do setor.

3ª Semana ESG da Abralog

O Sistema Transporte participou da 3ª Semana ESG, promovida pela Abralog, evento que reuniu especialistas e agentes do setor para debater os desafios e oportunidades da transição energética na logística e no transporte sob a perspectiva ESG. A participação destacou que, apesar de haver demanda crescente por práticas sustentáveis, o custo de não promover mudanças estruturais nos modelos

de operação é superior ao investimento em inovação e eficiência, exigindo que empresas e formuladores de políticas avancem de forma coordenada em diretrizes que integrem sustentabilidade, competitividade e equidade. No debate foram enfatizados temas como a urgência de adoção de soluções de baixo carbono, a importância de alinhamento regulatório e econômico e o papel das cadeias

logísticas como elementos centrais para a mitigação de emissões. A atuação do Sistema Transporte contribuiu para qualificar a discussão técnica, reforçar a necessidade de estratégias de longo prazo e reafirmar o compromisso institucional com a construção de uma logística mais sustentável e resiliente.





Governança



I Jornada Integrada CRRJ

A participação na 1ª Jornada Integrada-CRRJ 2025 abordou os fundamentos de sustentabilidade e ESG de forma prática e conectada à rotina institucional, destacando como o SEST SENAT tem estruturado sua Agenda ESG. Foram apresentados avanços nas dimensões ambiental, social e de governança, além das perspectivas da instituição. A palestra contou com a participação de 203 colaboradores, reforçando o engajamento interno e o fortalecimento da cultura ESG nas Unidades Operacionais.



Balanço COP30: Além do Clima - Instituto Ethos

O SEST SENAT integrou o evento Balanço COP30 –Além do Clima, promovido pelo Instituto Ethos, que reuniu representantes do setor empresarial, organizações da sociedade civil e especialistas para refletir sobre os resultados da COP30 e os próximos passos da agenda climática no Brasil. O encontro destacou a necessidade de avançar para além da mitigação de emissões, incorporando temas como direitos humanos, governança e transição justa nas estratégias corporativas. Nesse contexto, o SEST SENAT contribuiu para o debate trazendo a perspectiva do setor de transporte e reforçando a importância da articulação entre empresas, instituições e políticas públicas para impulsionar soluções sustentáveis e ampliar o impacto das ações climáticas no país.





Social



A consolidação da Agenda ESG amplia o alcance das iniciativas de impacto social no SEST SENAT e no setor de transporte, reforçando o compromisso institucional com a valorização das pessoas, a promoção da equidade e o fortalecimento do relacionamento com as comunidades. Por meio de programas, serviços e ações direcionadas aos trabalhadores do transporte, seus dependentes e à sociedade, a instituição segue contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, a qualificação profissional e a ampliação de oportunidades.

Internamente, o avanço das diretrizes de diversidade, bem-estar e desenvolvimento humano fortaleceu a cultura organizacional e a gestão de pessoas, evidenciando o papel do SEST SENAT na construção de ambientes mais inclusivos, respeitosos e alinhados aos princípios de justiça social e sustentabilidade.

*Considera-se, para fins de cálculo, os colaboradores do SEST SENAT sem duplo vínculo, no acumulado de 2025.

*Para os cargos de liderança de 2025, consideram-se aqueles elencados no Portal da Transparência.

Força de Trabalho*

GRI 2-7, 2-8

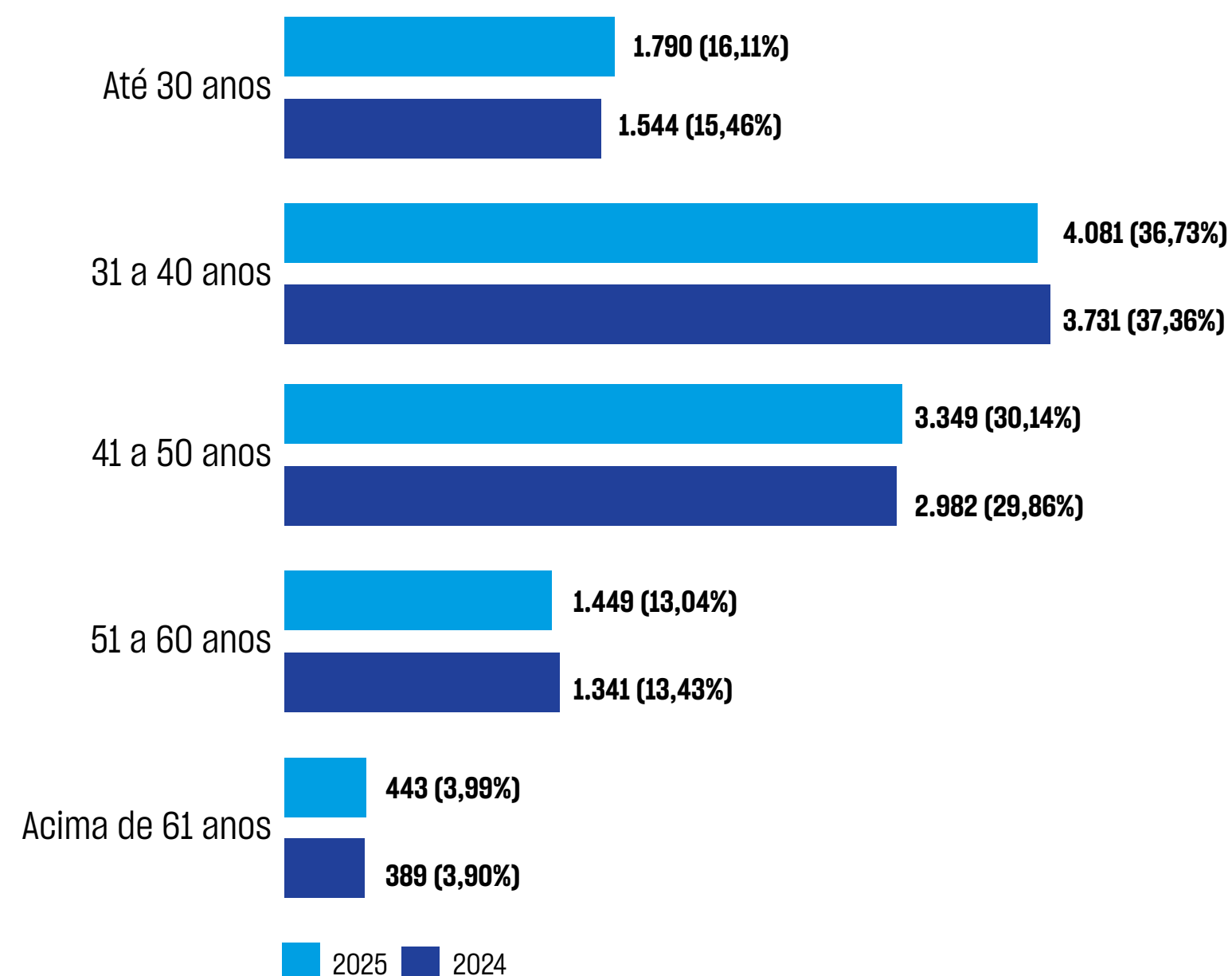
Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

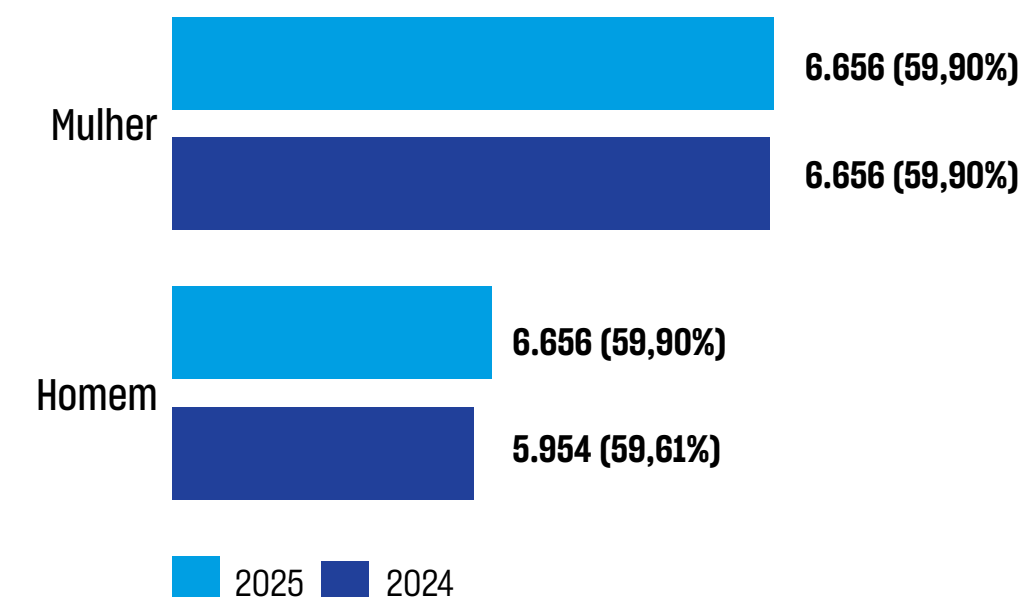


Visão Geral da Organização

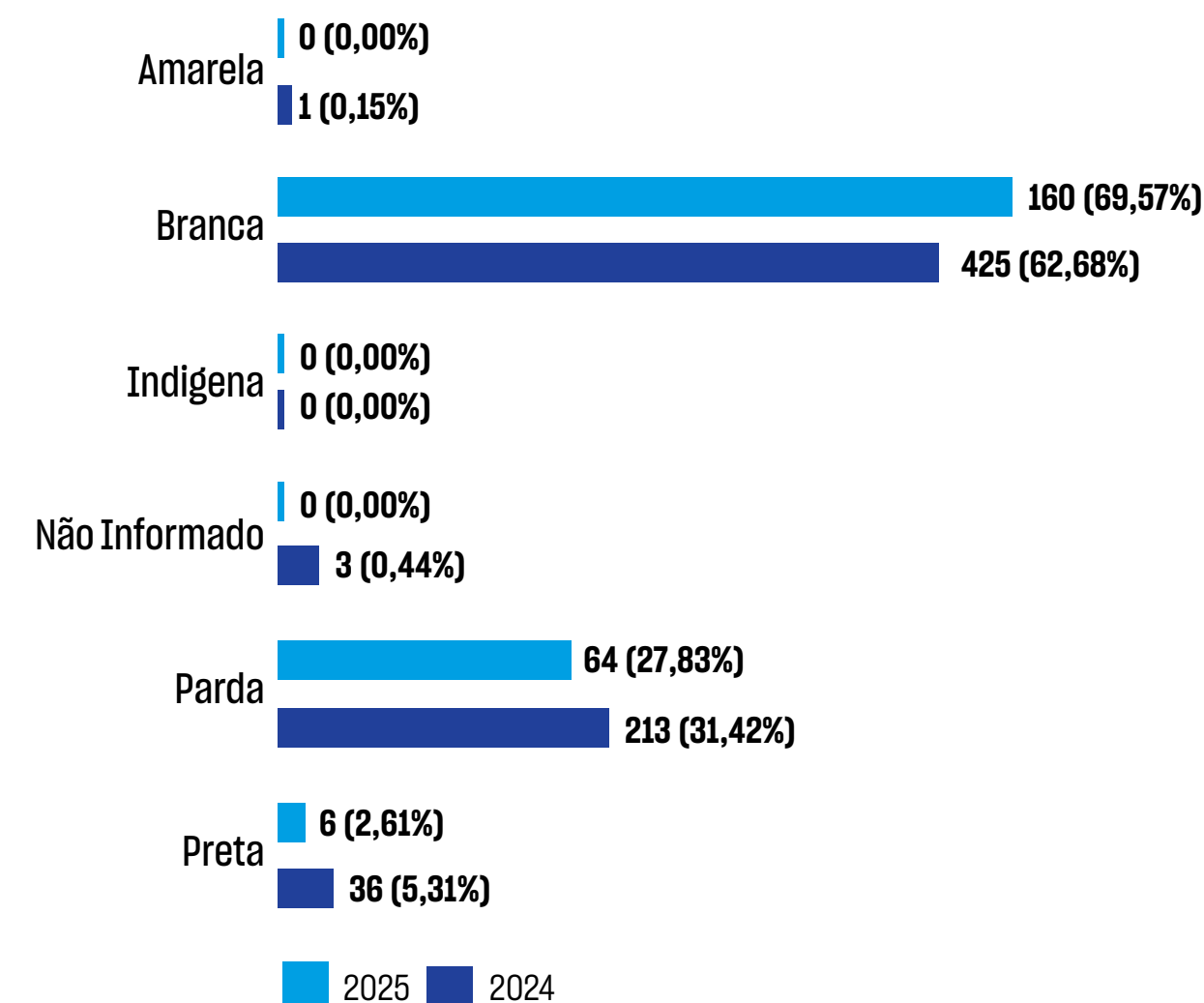
Qualificação da Força de Trabalho por Faixa Etária



Qualificação da força de trabalho por gênero



Liderança por raça e/ou cor



Clique e acesse o conteúdo do relatório

- Sobre este Relatório
- Palavra da Diretoria
- Sobre o SEST SENAT
- Plano Estratégico 2024-2028
- Cadeia de Valor
- Demonstrações Contábeis
- Comprometimento com a Sustentabilidade
- Prêmios e Reconhecimentos
- Estratégia de Sustentabilidade do SEST SENAT
- ESG no SEST SENAT
- Sumário de Conteúdo GRI

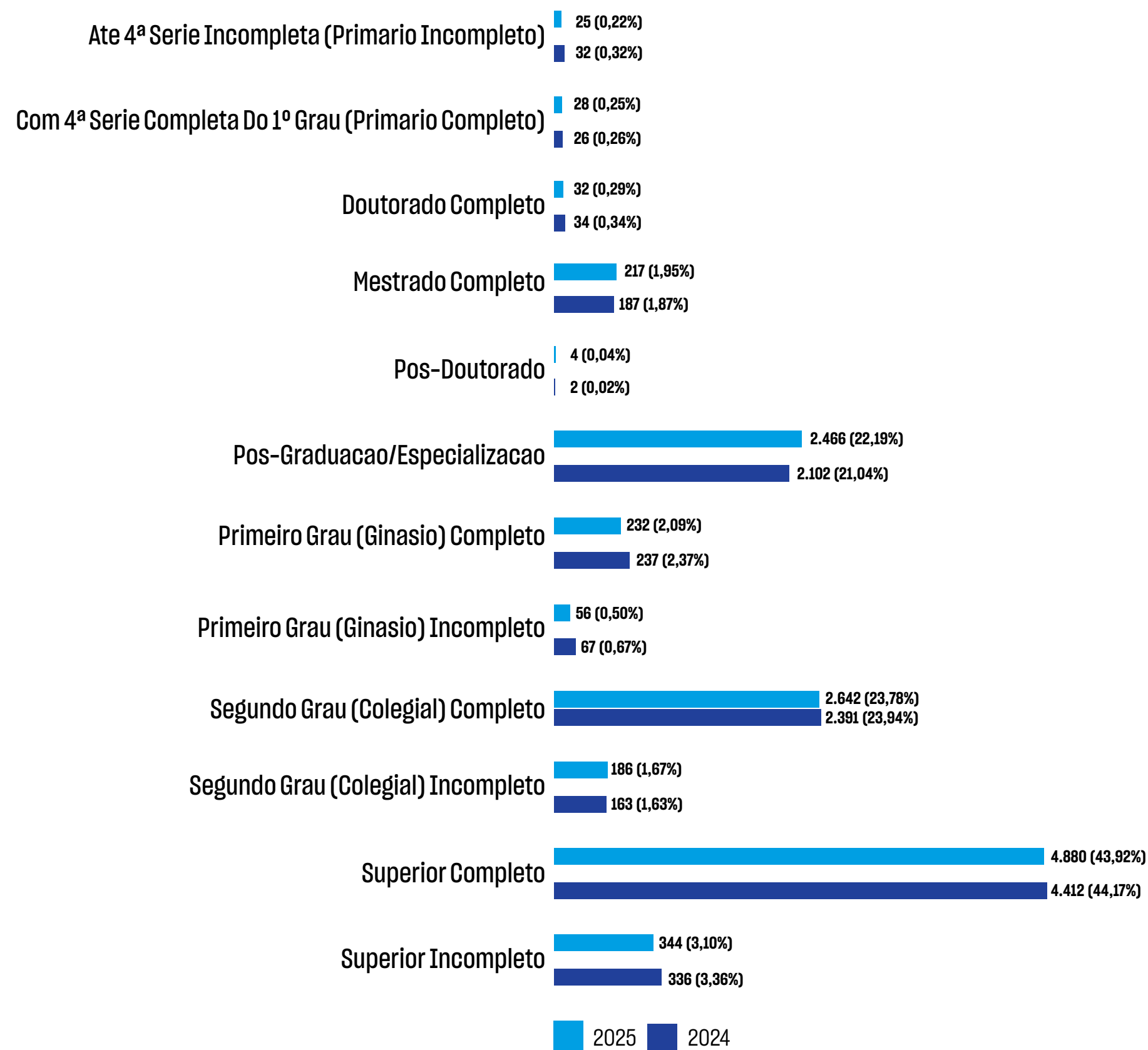
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



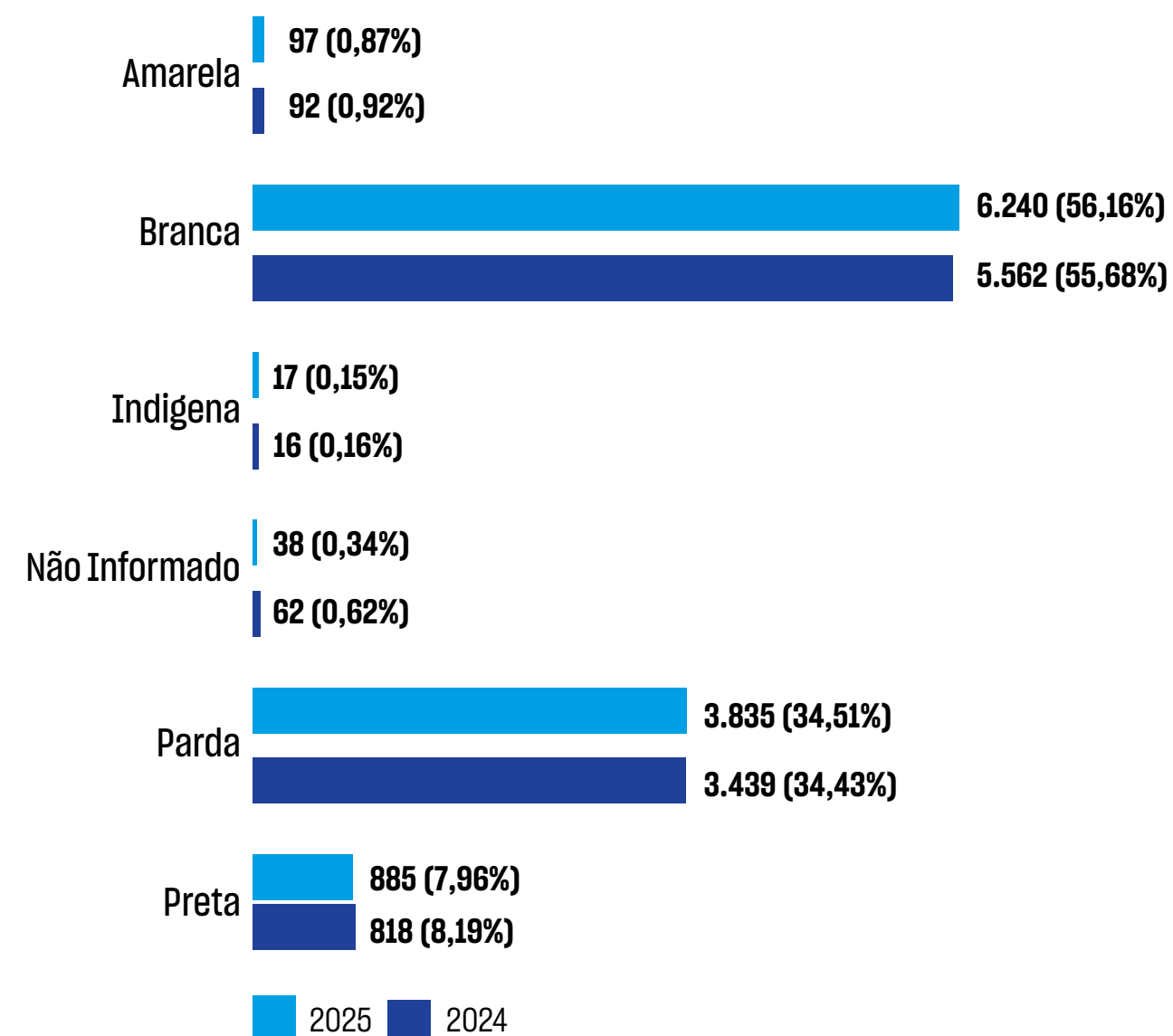
Social



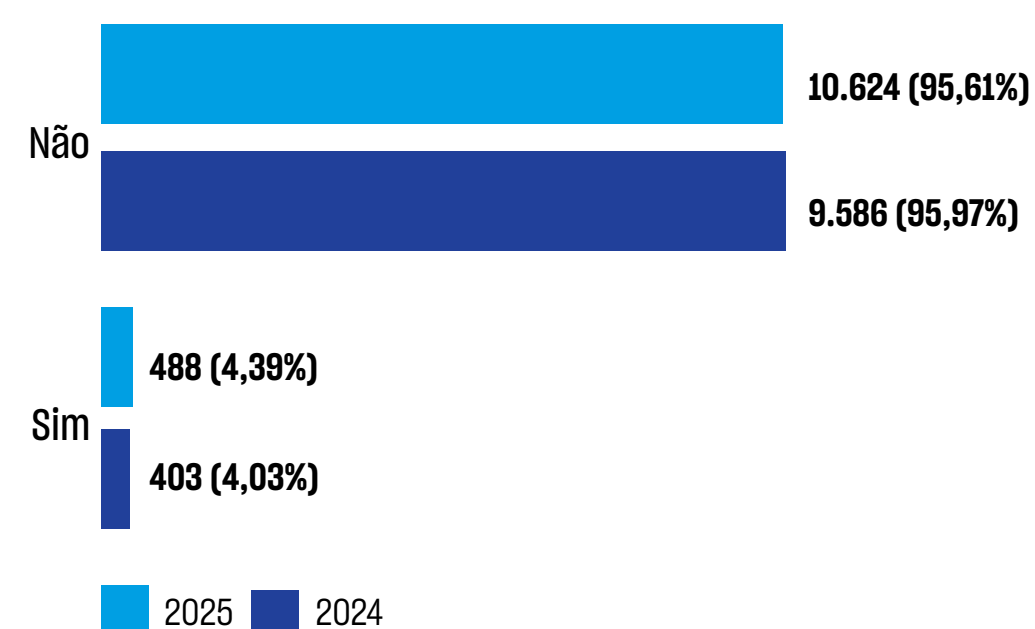
Qualificação da força de trabalho por grau de instrução



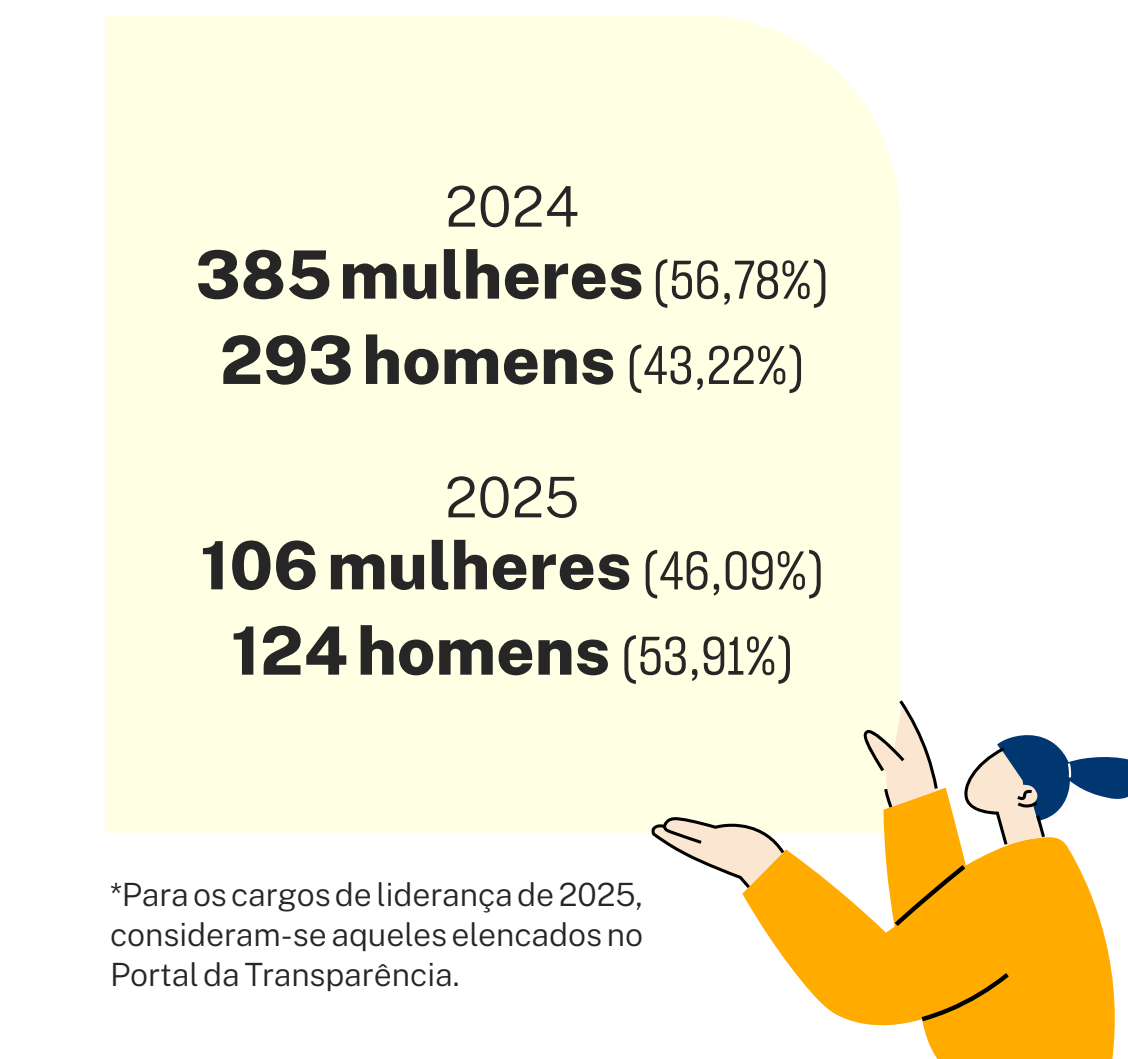
Qualificação da força de trabalho por raça e/ou cor



Qualificação da força de trabalho PCDs

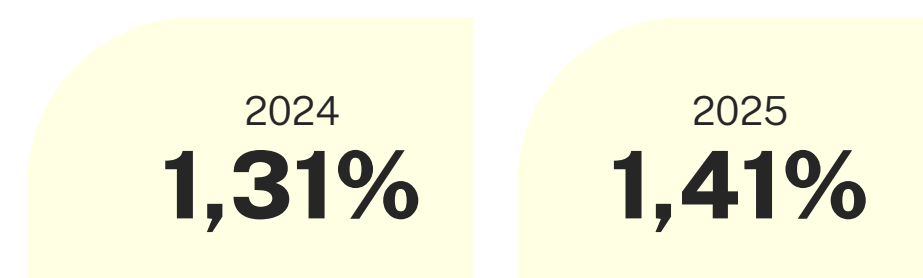


Quantidade de líderes por gênero*



*Para os cargos de liderança de 2025, consideram-se aqueles elencados no Portal da Transparência.

Média da taxa de turnover





Social



Visão Geral da Organização

GRN I	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	205	177	382
Total de empregados PCD	9	8	17
Empregados permanentes	176	158	334
Empregados temporários	29	19	48
Empregados sem garantia de carga horária		7	7
Empregados em tempo integral	115	134	249
Empregados em tempo parcial	90	36	126
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	84	77	161
Acordo individual de trabalho	121	100	221

GRN II	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	180	156	336
Total de empregados PCD	7	8	15
Empregados permanentes	158	140	298
Empregados temporários	22	16	38
Empregados sem garantia de carga horária	2	7	9
Empregados em tempo integral	101	119	220
Empregados em tempo parcial	77	30	107
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	180	156	336
Acordo individual de trabalho	-	-	-

CRNE I	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	276	243	519
Total de empregados PCD	6	14	20
Empregados permanentes	237	204	441
Empregados temporários	39	39	78
Empregados sem garantia de carga horária	1	4	5
Empregados em tempo integral	158	188	346
Empregados em tempo parcial	117	51	168
Não empregados autônomos		1	1
Acordo coletivo de trabalho	146	129	275
Acordo individual de trabalho	130	114	244

CRNE II	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	197	173	370
Total de empregados PCD	5	14	19
Empregados permanentes	166	145	311
Empregados temporários	31	28	59
Empregados sem garantia de carga horária	2	5	7
Empregados em tempo integral	97	129	226
Empregados em tempo parcial	98	39	137
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	197	173	370
Acordo individual de trabalho			

CRNE III	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	180	151	331
Total de empregados PCD	10	5	15
Empregados permanentes	161	128	289
Empregados temporários	19	23	42
Empregados sem garantia de carga horária	3	8	11
Empregados em tempo integral	102	106	208
Empregados em tempo parcial	75	37	112
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	112	83	195
Acordo individual de trabalho	68	68	136

CRPE	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	180	151	331
Total de empregados PCD	10	5	15
Empregados permanentes	161	128	289
Empregados temporários	19	23	42
Empregados sem garantia de carga horária	3	8	11
Empregados em tempo integral	102	106	208
Empregados em tempo parcial	75	37	112
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	112	83	195
Acordo individual de trabalho	68	68	136

CRBA	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	335	195	530
Total de empregados PCD	13	7	20
Empregados permanentes	295	170	465
Empregados temporários	40	25	65
Empregados sem garantia de carga horária	7	6	13
Empregados em tempo integral	197	148	345
Empregados em tempo parcial	132	41	173
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	335	195	530
Acordo individual de trabalho			

CRCO	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	355	200	555
Total de empregados PCD	12	15	27
Empregados permanentes	317	185	502
Empregados temporários	38	15	53
Empregados sem garantia de carga horária		13	13
Empregados em tempo integral	206	142	348
Empregados em tempo parcial	149	45	194
Não empregados autônomos		1	1
Acordo coletivo de trabalho	289	148	437
Acordo individual de trabalho	66	52	118



Social



Visão Geral da Organização

CRMT	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	182	96	278
Total de empregados PCD	6	3	9
Empregados permanentes	149	79	228
Empregados temporários	33	17	50
Empregados sem garantia de carga horária		1	1
Empregados em tempo integral	122	68	190
Empregados em tempo parcial	60	27	87
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	182	96	278
Acordo individual de trabalho	232	175	407

CRMS	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	152	70	222
Total de empregados PCD	4	1	5
Empregados permanentes	130	59	189
Empregados temporários	22	11	33
Empregados sem garantia de carga horária	3	4	7
Empregados em tempo integral	106	54	160
Empregados em tempo parcial	44	12	56
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	152	70	222
Acordo individual de trabalho	-	-	-

CRMG	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	1.074	658	1.732
Total de empregados PCD	41	28	69
Empregados permanentes	922	572	1.494
Empregados temporários	152	86	238
Empregados sem garantia de carga horária		2	2
Empregados em tempo integral	565	479	1.044
Empregados em tempo parcial	509	177	686
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho			
Acordo individual de trabalho	1.074	658	1.732

GRES	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	194	127	321
Total de empregados PCD	10	6	16
Empregados permanentes	171	114	285
Empregados temporários	23	13	36
Empregados sem garantia de carga horária	1	3	4
Empregados em tempo integral	119	97	216
Empregados em tempo parcial	74	27	101
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	194	127	321
Acordo individual de trabalho			

CRRJ	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	386	320	706
Total de empregados PCD	17	13	30
Empregados permanentes	353	285	638
Empregados temporários	33	35	68
Empregados sem garantia de carga horária	9	10	19
Empregados em tempo integral	238	238	476
Empregados em tempo parcial	139	72	211
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	280	215	495
Acordo individual de trabalho	106	105	211

CRSP	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	1.171	718	1.889
Total de empregados PCD	61	30	91
Empregados permanentes	1.085	630	1.715
Empregados temporários	86	88	174
Empregados sem garantia de carga horária	5	27	32
Empregados em tempo integral	729	538	1.267
Empregados em tempo parcial	437	154	591
Não empregados autônomos	-	1	1
Acordo coletivo de trabalho	1.171	718	1.889
Acordo individual de trabalho	-	-	-

CRPR	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	424	247	671
Total de empregados PCD	18	14	32
Empregados permanentes	399	216	615
Empregados temporários	25	31	56
Empregados sem garantia de carga horária	5	11	16
Empregados em tempo integral	220	176	396
Empregados em tempo parcial	200	60	260
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	424	247	671
Acordo individual de trabalho			

CRSC	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	413	231	644
Total de empregados PCD	17	11	28
Empregados permanentes	375	198	573
Empregados temporários	38	33	71
Empregados sem garantia de carga horária	2	4	6
Empregados em tempo integral	253	162	415
Empregados em tempo parcial	159	65	224
Não empregados autônomos	1	-	1
Acordo coletivo de trabalho	413	231	644
Acordo individual de trabalho			



Social



*Consulta realizada por conselho regional, com base em todo o ano de 2025, conforme dados do relatório de gestão.

- Empregados mensalistas contratados por prazo indeterminado;
- Empregados mensalistas contratados por prazo determinado;
- Empregados sob regime de pagamento por hora (horistas);
- Empregados com carga horária de 200 ou 220 horas mensais;
- Empregados com carga horária inferior a 200 horas mensais;
- Trabalhadores autônomos que prestaram serviços ao SEST SENAT durante o ano de 2024, sob demanda das Unidades Operacionais, sem carga horária fixa;
- Todos os empregados são cobertos por acordos coletivos ou individuais de trabalho. O acordo individual é provisório na data-base, sendo substituído quando o acordo coletivo é firmado.

Visão Geral da Organização

CRRS	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	508	329	837
Total de empregados PCD	13	18	31
Empregados permanentes	445	280	725
Empregados temporários	63	49	112
Empregados sem garantia de carga horária	10	9	19
Empregados em tempo integral	294	240	534
Empregados em tempo parcial	204	80	284
Não empregados autônomos	-	-	-
Acordo coletivo de trabalho	459	308	767
Acordo individual de trabalho	49	21	70

CN	Fem.	Masc.	Total
Total de empregados	209	209	418
Total de empregados PCD	11	11	22
Empregados permanentes	195	200	395
Empregados temporários	14	9	23
Empregados sem garantia de carga horária			
Empregados em tempo integral	190	200	390
Empregados em tempo parcial	19	9	28
Não empregados autônomos	6	20	26
Acordo coletivo de trabalho			
Acordo individual de trabalho	209	209	418

*GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual:

- relatar a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago);
- relatar a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago);
- relatar informações contextuais para a compreensão dos dados relatados e como os dados foram compilados.

Total Geral*

11.112 Total de empregados
488 Total de empregados PCD
9.842 Empregados permanentes
1.270 Empregados temporários
172 Empregados sem garantia de carga horária
7.252 Empregados em tempo integral
3.693 Empregados em tempo parcial
30 Prestador de serviço autônomo
7.591 Quantidade de empregados regidos pelas normas vigentes nos Acordos Coletivos de Trabalho
3.521 Acordo individual de Trabalho

Média do maior salário: **129.006,89**
Média dos demais salários: **5.830,11**
Memória de cálculo:
 $129.006,89 / 5.830,11 = 22,13$
Proporção = 22,13"
Média do reajuste do maior salário:
10,28%
Média do reajuste dos demais salários:
6,32%
Memória de cálculo: $10,28\% / 6,32\% = 1,63$
Proporção = 1,63

Sigla	Nome	UFs
CRBA	Conselho Regional da Bahia	Bahia (BA)
		Distrito Federal (DF)
CRCO	Conselho Regional Centro Oeste	Goiás (GO)
		Tocantins (TO)
CRES	Conselho Regional Espírito Santo	Espírito Santo (ES)
CRMG	Conselho Regional de Minas Gerais	Minas Gerais (MG)
CRMS	Conselho Regional Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul (MS)
CRMT	Conselho Regional Mato Grosso	Mato Grosso (MT)
		Acre (AC)
CRNI	Conselho Regional Norte	Amazonas (AM)
		Rondônia (RO)
		Roraima (RR)
CRNII	Conselho Regional Norte II	Amapá (AP)
		Pará (PA)
		Ceará (CE)
CRNE I	Conselho Regional Nordeste I	Maranhão (MA)
		Piauí (PI)
		Paraíba (PB)
CRNE II	Conselho Regional Nordeste II	Rio Grande do Norte (RN)
		Alagoas (AL)
		Sergipe (SE)
CRPE	Conselho Regional Pernambuco	Pernambuco (PE)
CRPR	Conselho Regional do Paraná	Paraná (PR)
CRRJ	Conselho Regional do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
CRRS	Conselho Regional do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul (RS)
CRSC	Conselho Regional de Santa Catarina	Santa Catarina (SC)
CRSP	Conselho Regional São Paulo	São Paulo (SP)



Social



Pesquisa de Clima 2025

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



A gestão do clima organizacional no SEST SENAT apresentou novos avanços em 2025, reforçando o compromisso institucional com a dimensão social da Agenda ESG, em alinhamento aos ODS 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 3–Saúde e Bem-Estar. Pelo terceiro ano consecutivo, a instituição renovou o selo institucional de clima (GPTW), alcançando 86% de favorabilidade, resultado que representa crescimento de dois pontos percentuais em relação a 2024, evidenciando a consolidação de uma cultura organizacional baseada na confiança, no diálogo e no respeito às pessoas.

A instituição também figurou no ranking de melhores empresas para se trabalhar

em 13 Unidades da Federação: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Região Norte e Tocantins, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Paraíba e Pernambuco. Isso demonstra capilaridade e consistência das práticas de gestão de pessoas. Destaca-se ainda a manutenção do selo institucional de Mental Helath e a premiação de Destaque em Saúde Mental no ranking de melhores empresas para se trabalhar no estado da Bahia, reforçando a prioridade dada ao cuidado com a saúde mental e ao bem-estar dos colaboradores.

Os resultados refletem a efetividade das ações estruturadas de gestão do clima organizacional e a atuação integrada da Gerência de Recursos Humanos e das lideranças institucionais, fortalecendo o engajamento das equipes e a sustentabilidade da organização.

Atração e Retenção de Talentos

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



A gestão de pessoas do SEST SENAT avançou de forma integrada, atuando de ponta a ponta na jornada do colaborador: do recrutamento ao desenvolvimento e retenção. Em relação ao processo seletivo, a parceria com a plataforma Plooral foi consolidada e ampliada, garantindo maior celeridade, padronização procedimental, transparência e fortalecimento da marca empregadora, além de mais assertividade nas contratações.

Ao longo do exercício, o escopo tecnológico foi expandido com a incorporação da startup Redação Online, que introduziu níveis adicionais de automação e uso de inteligência artificial nas etapas de avaliação, correção e divulgação de resultados. Essa integração fortalece a gestão do ciclo completo de seleção e cria condições estruturais para a redução do tempo médio de fechamento de vagas a partir de 2026. Complementarmente, foi contratada a plataforma Edusense para estruturar e qualificar o processo de *onboarding*, promovendo mais eficiência na adaptação de novos colaboradores, fortalecimento do vínculo organizacional e aderência à cultura institucional desde o ingresso.

Com foco em uma atuação cada vez mais estratégica, o SEST SENAT também iniciou a estruturação de um modelo de RH Data Driven, com consultoria especializada em *people analytics* para desenvolvimento de painéis estratégicos de RH, ampliando a capacidade de tomada de decisão baseada em dados e evidências na gestão de pessoas.

Avaliação de Desempenho

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



Em 2025, o modelo de Avaliação de Desempenho do SEST SENAT passou por reformulação com foco em maior alinhamento estratégico, objetividade e clareza dos critérios. A atualização foi conduzida a partir de um mapeamento participativo de competências, envolvendo lideranças e colaboradores, fortalecendo o engajamento e a aderência ao modelo.



Social



A nova estrutura está organizada em dois pilares — Resultados e Competências —, e contempla competências Transversais, Específicas e de Gestão, assegurando coerência entre desempenho individual, estratégia institucional e cultura organizacional. O processo mantém caráter anual e estruturado, integrando autoavaliação, avaliações multilaterais e feedback individualizado.

A iniciativa fortalece o alinhamento cultural, apoia o desenvolvimento de talentos e qualifica a tomada de decisão baseada em dados, com utilização de ferramentas como feedback estruturado, matriz Nine Box e dashboards gerenciais.

Remuneração e Benefícios

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



O SEST SENAT consolidou a implantação da Política Nacional do Plano de Cargos e Salários, estruturada com base em metodologia técnica, pesquisas salariais

de mercado e alinhamento à estratégia institucional. A política estabelece uma arquitetura de cargos com definição de níveis de complexidade e estruturas salariais fundamentadas em avaliação por pontos, considerando responsabilidades, impacto e exigências de cada função.

A governança do processo envolve instâncias formais de decisão, com segregação de responsabilidades entre a área técnica e os órgãos deliberativos. A Diretoria Executiva e os Conselhos Nacionais são responsáveis pela análise, deliberação e aprovação das diretrizes e eventuais ajustes de remuneração. As movimentações por mérito são avaliadas por comitês internos de calibragem, assegurando isonomia, coerência e aplicação uniforme dos critérios estabelecidos.

As expectativas dos *stakeholders* são consideradas por meio das negociações coletivas, das diretrizes institucionais e do monitoramento contínuo das práticas de mercado, garantindo equilíbrio entre responsabilidade social, sustentabilidade financeira e competitividade externa. Consultorias especializadas em remuneração podem ser utilizadas como referência técnica para pesquisas salariais, atuando de forma

independente e sem participação decisória.

A política não prevê remuneração variável, bônus por desempenho, incentivos à contratação, benefícios de aposentadoria diferenciados ou pagamentos por rescisão, mantendo como mecanismo adicional apenas o adicional de função para designações específicas. Um dos pilares do modelo é a garantia de equidade salarial entre homens e mulheres na mesma função, reforçando o compromisso com os ODS 5–Igualdade de Gênero, 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 10–Redução das Desigualdades, além de promover transparência, previsibilidade e alinhamento estratégico na gestão de pessoas.

Diversidade e Inclusão

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



O SEST SENAT avançou na consolidação de uma cultura organizacional mais diversa, equitativa e inclusiva, alinhada aos ODS 5–Igualdade de Gênero e 10–Redução das Desigualdades. No que se refere à agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, foi dado prosseguimento ao projeto institucional com foco no planejamento e na estruturação das próximas etapas a serem implementadas em 2026, incluindo a definição do modelo de constituição do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e o desenvolvimento da Trilha Online de Diversidade, entre outras iniciativas estruturantes.

Foi realizado o letramento em Diversidade, Equidade e Inclusão com foco nos temas prioritários identificados a partir do Censo e adaptados à realidade dos Conselhos Regionais e do Departamento Executivo. Ao todo, foram promovidas 21 turmas, capacitando 497 líderes, fortalecendo o papel da liderança na construção de ambientes mais respeitosos, seguros e inclusivos.

Em 2025, 59,2% do quadro de pessoal é composto por mulheres, sendo 45,58% dos cargos de liderança ocupados por elas. Ao longo do ano, também foram realizadas

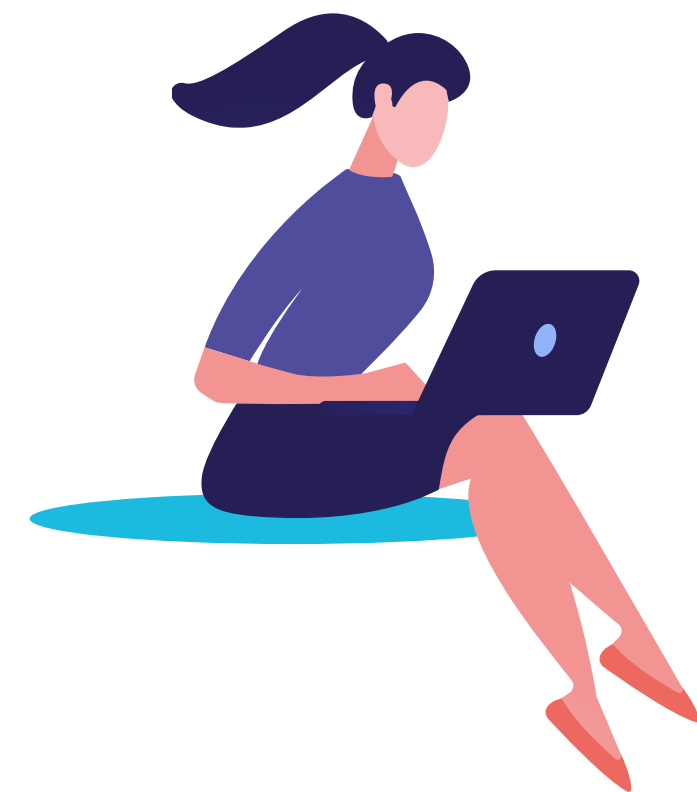


Social



campanhas internas de sensibilização sobre temas como Dia de Combate à Intolerância Religiosa, Dia da Mulher, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, Diversidade Geracional, Consciência Negra, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Outubro Rosa e Novembro Azul, fortalecendo o diálogo institucional e o compromisso com a valorização da diversidade.

O SEST SENAT também promove a inclusão de mulheres no setor de transporte



Programa Mais Motoristas



Com foco na empregabilidade e no enfrentamento da escassez de profissionais no setor transportador, o Projeto Mais Motoristas ampliou de forma significativa a formação de condutores nas categorias C, D e E. O número de CNHs entregues passou de 8.432 para 14.949, sendo mais de 6 mil apenas em 2025. O lançamento do edital para pessoas jurídicas expandiu a capacidade de atendimento,

com mais de 20 mil vagas ofertadas, resultando na inserção de 3.915 pessoas no mercado de trabalho, crescimento de 277,9% na empregabilidade em relação a 2024. O programa mantém a destinação de 15% de suas vagas exclusivamente para mulheres interessadas na mudança de categoria da CNH para D ou E, fortalecendo a inclusão feminina em um setor historicamente masculinizado. Em 2025, 1.942 mulheres obtiveram nova CNH por meio do Programa Mais Motoristas, correspondendo a 13,08% do total de carteiras entregues no período. A iniciativa oferece formação técnica qualificada, preparando motoristas para atuarem com excelência e segurança na condução de ônibus e caminhões em todo o país, contribuindo para ampliar a participação feminina no transporte.

Saiba mais.



Saiba Mais

OU CLIQUE AQUI

Caminhos para Elas - Parceria Iveco

Em 2025, o SEST SENAT, em parceria com a Iveco, lançou a segunda edição do projeto Caminhos para Elas, iniciativa voltada à formação de motoristas profissionais e à promoção da inclusão feminina no transporte rodoviário. O programa oferece formação gratuita e especializada na Escola de Motoristas do SEST SENAT, combinando aulas teóricas e práticas sobre condução segura, direção defensiva, legislação de trânsito e movimentação de cargas. Com 40 vagas distribuídas em cinco cidades brasileiras, a iniciativa busca qualificar novas profissionais, fortalecer a autoconfiança das participantes e ampliar a presença feminina em um setor historicamente masculinizado.

Escola de Motoristas Profissionais

O Projeto ampliou de forma significativa a qualificação de condutores já habilitados, especialmente daqueles com menor experiência profissional. O número de motoristas capacitados passou de 7.035 em 2024 para 9.797 em 2025, dos quais 2.324 eram mulheres interessadas em se tornar motoristas profissionais.



Social



Movimento A Voz Delas - Parceria Mercedes-Benz

Desde 2021, o SEST SENAT mantém parceria com o movimento A Voz Delas, iniciativa liderada pela Mercedes-Benz voltada ao fortalecimento da participação e do protagonismo feminino no setor de transporte. Como reconhecimento pelas ações realizadas entre junho de 2024 e maio de 2025, a instituição recebeu o reconhecimento de Parceiro Certificado, destacando iniciativas como cursos, palestras e atividades de saúde, esporte, lazer e cultura voltadas às mulheres do setor. A parceria reforça o compromisso com a promoção da equidade de gênero e a valorização da força de trabalho feminina no transporte.

“Essas iniciativas contribuem para a valorização da força de trabalho feminina e para a construção de um setor mais diverso e mais representativo.”

Nicole Goulart
Diretora executiva nacional do SEST SENAT

Desenvolvimento e Capacitação

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



O SEST SENAT reafirma seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, em contribuição direta aos ODS 4–Educação de Qualidade e 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico. Os investimentos em qualificação e formação de colaboradores refletem uma cultura organizacional orientada à excelência, ao reconhecimento e ao fortalecimento do capital humano.

No âmbito do desenvolvimento de lideranças, foi realizada, em novembro de 2025, mais uma edição do Encontro Nacional de Lideranças (ENL), em formato híbrido e com duração de quatro dias, sob o mote “A transformação começa com a sua digital”. O evento promoveu reflexões e experiências práticas sobre conexão humana, inovação e uso estratégico da inteligência artificial no contexto organizacional, reunindo colaboradores da CNT, do ITL e do SEST SENAT. A pesquisa de satisfação registrou NPS de 92, índice classificado na zona de excelência.

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças concentrou-se nos eixos de Pitch de Vendas e Oratória, Comunicação Não Violenta e Língua Portuguesa Aplicada à Liderança, capacitando 621 líderes, com investimento total de 268 horas de formação.

No projeto Formação Especializada, 74 técnicos de Formação Profissional e Promoção Social foram capacitados, em parceria com a Fundação Dom Cabral, por meio do curso de Aperfeiçoamento Avançado em Gestão Empresarial. A iniciativa representou inovação vinculada à implantação do Plano de Cargos e Salários, ao ampliar oportunidades estruturadas de desenvolvimento para esse público.

Além disso, duas novas turmas foram iniciadas, expandindo o alcance da formação especializada e reforçando a estratégia institucional de valorização e crescimento profissional.

No que se refere ao desenvolvimento de todos os colaboradores, o SEST SENAT promove ações estruturadas de capacitação por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC). Em 2025, foram investidas aproximadamente 262 mil horas em iniciativas de treinamento e desenvolvimento, resultando em uma média de 28,3 horas de capacitação por colaborador e em um investimento superior a R\$ 9 milhões voltado à qualificação profissional da força de trabalho.

Com o objetivo de fortalecer a base conceitual e técnica do corpo de instrutores do SENAT para atuação qualificada, a instituição intensificou, em 2025, as ações de formação continuada e capacitação técnica. Nesse contexto, o Programa Educação do SENAT contribuiu diretamente para o desenvolvimento das competências técnicas, pedagógicas e de gestão dos colaboradores.

O programa realizou 8 capacitações, alcançando 2.202 colaboradores e totalizando 54.055 horas de capacitação. As ações formativas abrangeram



Social



temas estratégicos como planejamento educacional e de cursos técnicos, legislação aplicada à aprendizagem profissional, aperfeiçoamento técnico de instrutores, gestão ágil, ESG e rotinas administrativas.

Destacamos o curso Fundamentos de ESG, com carga horária de 16 horas/aula, na modalidade online e ao vivo, que teve como resultado 21 instrutores do SENAT capacitados, ampliando o conhecimento técnico interno e habilitando-os para ministrar o curso presencial Noções de ESG, voltado ao setor de transporte e à comunidade em geral.

Adicionalmente, foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento para Instrutores de Manutenção Automotiva com matéria específica sobre biometano, com o objetivo de capacitá-los para lecionar o conteúdo no componente curricular de Tópicos Avançados previsto no plano de curso. Ao todo, 32 instrutores foram capacitados, fortalecendo a atualização técnica frente às demandas da transição energética e à incorporação de combustíveis alternativos no setor de transporte.

Treinamento	Nº Colaboradores Capacitados	Horas de capacitação	NPS
Aperfeiçoamento para instrutores de mecânica	32	4817	100
ESG	21	336	-
Gestão ágil	22	528	-
Gestão de pneus	16	384	-
Legislação aplicada à aprendizagem profissional	282	2346	96
Planejamento dos cursos técnicos	772	15440	88
Planejamento Educacional	938	28140	93
Secretaria 360	119	2064	100
Total Geral	2202	54055	95

Saúde e Segurança e Qualidade de Vida

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT



Em 2025, o SEST SENAT avançou na consolidação de uma cultura organizacional voltada ao cuidado integral com os colaboradores, com a implantação do Programa VIVA BEM, dedicado à promoção da saúde, do bem-estar e da

qualidade de vida no trabalho. Entre as principais entregas do exercício, destacam-se a ampliação e a qualificação do catálogo de benefícios por meio da plataforma Allya, a publicação da política institucional do programa e a implantação do Espaço Saúde no Departamento Executivo, fortalecendo a estrutura de apoio à saúde física e emocional.

Os colaboradores contam com acesso facilitado a serviços de fisioterapia, Pilates, nutrição, odontologia e psicologia, além de

plano de saúde institucional. Mantiveram-se, ainda, iniciativas como a campanha anual de vacinação, ginástica laboral e o clube de corrida, que incentivam hábitos saudáveis, integração e qualidade de vida. Essas ações reforçam o compromisso do SEST SENAT com ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros, inclusivos e sustentáveis, alinhados à promoção do bem-estar físico e emocional das equipes.

No eixo de Segurança e Saúde Ocupacional, foram concluídos 100% do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme o plano de ação da instituição. O monitoramento dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) atingiu 99,10% da meta, reforçando a atenção preventiva à saúde do trabalhador.



Social



Consultoria em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

o projeto integra a estratégia do SEST SENAT de promover a saúde e a segurança no setor de transporte, ampliando o apoio técnico às empresas por meio da oferta estruturada de serviços especializados. A iniciativa fortalece a presença institucional junto ao setor empresarial, amplia o portfólio de soluções com maior valor agregado aos parceiros e contribui para a sustentabilidade financeira da instituição. Em 2025, o piloto contemplou a execução de contratos vigentes, a captação de novos clientes e a gestão de mais de 300 vidas, assegurando o monitoramento contínuo de laudos técnicos e programas legais de SST, com foco na prevenção de riscos e na proteção dos trabalhadores.

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (2024-2026)



Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade

O SEST SENAT mantém, desde 2024, sua adesão à 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa coordenada pelo Ministério das Mulheres, em parceria com outros órgãos federais e organismos internacionais. A participação no Programa representa um compromisso institucional com a promoção da diversidade, equidade e inclusão, por meio da execução de um plano de ação para o ciclo 2024-2026, com metas e indicadores específicos voltados à equidade de gênero e raça.

Ao longo de 2025, foram realizadas reuniões periódicas para acompanhamento do *status* das ações previstas, cujo encerramento está programado para março de 2026, junto

à entrega do relatório final. A instituição também participou das agendas promovidas pelo Ministério das Mulheres e realizou reunião com representante do Programa, reforçando o alinhamento institucional e o compromisso com a implementação efetiva das ações. A iniciativa fortalece a atuação do SEST SENAT em consonância com os ODS 5-Igualdade de Gênero e 10-Redução das Desigualdades, consolidando práticas organizacionais mais justas e inclusivas.





Social



Programa Rota da Acessibilidade

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



O SEST SENAT vem consolidando avanços consistentes na promoção da acessibilidade e da inclusão, em alinhamento ao objetivo estratégico “Implementar o ESG”. O programa Rota da Acessibilidade constitui uma agenda

estruturante voltada a assegurar que colaboradores, usuários dos serviços e empresas do setor de transporte tenham acesso pleno, autônomo e igualitário às instalações, produtos, serviços e atividades da instituição.

O programa é desenvolvido com o apoio da CNT e do ITL e tem como missão promover a inclusão e a acessibilidade tanto no ambiente interno das empresas quanto no atendimento aos trabalhadores e clientes do setor de transporte. A iniciativa

“A Rota da Acessibilidade representa a materialização do nosso compromisso com a inclusão, indo além da adaptação de estruturas físicas para garantir oportunidades reais de participação”

Vinicius Ladeira
Diretor adjunto nacional do SEST SENAT

contribui para o cumprimento de marcos legais como a Lei de Cotas e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, além de enfrentar

desafios históricos do setor relacionados à empregabilidade e à permanência de pessoas com deficiência.

Em 2025, o Rota da Acessibilidade alcançou avanços significativos na consolidação de práticas inclusivas no Sistema Transporte, com a publicação do Currículo Inclusivo e do Manual de Boas Práticas, documentos que estabeleceram diretrizes unificadas para o atendimento acessível e para a incorporação transversal da acessibilidade nas ações institucionais. Esses instrumentos fortalecem a padronização, a qualidade do atendimento e a aplicação prática da Política de Acessibilidade, ampliando sua efetividade no cotidiano das Unidades Operacionais.

No campo da acessibilidade comunicacional, foram implementados cursos de Libras e ampliada a oferta de serviços especializados, incluindo Libras, Libras Tátil, audiodescrição e estenotipia nos eventos promovidos pelo SEST SENAT. Essas medidas ampliaram significativamente as condições de participação de pessoas com deficiência em atividades institucionais, formativas e de relacionamento, contribuindo para ambientes mais inclusivos e acessíveis.

Na dimensão institucional, as ações de letramento e sensibilização resultaram no engajamento de mais de 3 mil colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional voltada à inclusão. Adicionalmente, mais de 800 pessoas com deficiência foram qualificadas, contribuindo diretamente para o cumprimento das cotas legais por parte de grandes contribuintes e para a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Ao longo de 2025, o programa também atendeu mais de 1.500 pessoas nos serviços ofertados pelo SEST SENAT, evidenciando a ampliação do alcance e do impacto social da iniciativa.

As ações desenvolvidas no Programa Rota da Acessibilidade estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao ampliar condições de empregabilidade para pessoas com deficiência; o ODS 10–Redução das Desigualdades, ao eliminar barreiras de acesso; e o ODS 11–Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao incentivar práticas inclusivas nos espaços e serviços do setor de transporte.



Social



Projeto Impulsiona

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



O projeto Impulsiona é uma iniciativa do SEST SENAT voltada à promoção da inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, a partir do entendimento de que o acesso à qualificação, à promoção social e ao trabalho constitui elemento central para o desenvolvimento social e institucional. O projeto busca estimular o interesse e a inserção desse público no setor de transporte por meio de ações de responsabilidade social construídas de forma articulada, envolvendo instituições públicas, organizações da sociedade civil e empresas do setor.

Em 2025, o Impulsiona avançou na consolidação de um modelo de atuação baseado na articulação institucional e territorial, o que permitiu testar estratégias, aprofundar aprendizados e estruturar bases mais consistentes para sua expansão. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, viabilizadas a partir da parceria com a APAE Brasil, que

possibilitou o atendimento direto de 183 beneficiários, por meio da atuação de seis Unidades Operacionais em diferentes estados do país.

O projeto também se desenvolveu em articulação com o sistema de justiça (TJDFT, CNJ e TJSP), a partir da estruturação de fluxos organizados de encaminhamento e acompanhamento de beneficiários, com foco no apoio aos processos de desinstitucionalização e na construção de trajetórias progressivas de autonomia. Ao longo de 2025, essa atuação resultou na realização de 804 atendimentos em diferentes especialidades de saúde, beneficiando 101 pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo mulheres em situação de violência, público para o qual foram construídas estratégias específicas de acolhimento, qualificação e aproximação com o mundo do trabalho. A iniciativa foi complementada por percursos de aprendizagem e desenvolvimento profissional, contribuindo para a

transição dos beneficiários de contextos de acolhimento institucional para dinâmicas de convivência comunitária e autonomia social.

A iniciativa reafirma o compromisso do SEST SENAT com a inclusão social, a diversidade e a promoção do trabalho decente, contribuindo diretamente para os ODS 3–Saúde e Bem-Estar, ODS 4–Educação de Qualidade, ODS 5–Igualdade de Gênero, ODS 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10–Redução das Desigualdades, ODS 16–Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17–Parcerias e Meios de Implementação, ao articular políticas públicas, sistema de justiça, setor produtivo e instituições sociais na construção de soluções integradas e escaláveis para a Agenda ESG.



Social



Projeto Proteção

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



Em 2025, o projeto Proteção, desenvolvido pelo SEST SENAT em parceria com a Childhood Brasil, com o objetivo de promover a sensibilização de trabalhadores do transporte e de toda a sociedade pela proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual, registrou mais de 1 milhão de atendimentos, frente a 691.980 em 2024, evidenciando a ampliação do alcance das ações de prevenção e enfrentamento dessa grave violação de direitos.

No período, o número de Unidades Operacionais participantes foi ampliado de 46 para 106, com adesão de 60 novas Unidades, em consonância com a estratégia de expansão nacional do projeto. Esse crescimento foi acompanhado por ações estruturadas de qualificação e alinhamento



Hoje, o projeto está presente em 106 Unidades Operacionais do SEST SENAT em todo o país. Colocamos nossa capilaridade, nosso conhecimento do setor e nossa influência institucional a serviço da transformação dessa realidade de violência e abuso. Atuamos nas rodovias, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, para que os motoristas profissionais se tornem, de fato, defensores dos direitos das crianças e dos adolescentes

Vinícius Ladeira
Diretor adjunto nacional do SEST SENAT



metodológico, com destaque para os encontros regionais do projeto Proteção, que contaram com a participação de representantes de todos os estados e do Distrito Federal, reunindo mais de 900 participantes. As agendas promoveram a integração das equipes, a articulação intersetorial e o fortalecimento das parcerias com conselhos tutelares; secretarias municipais de assistência social, saúde

e educação; Ministério Público; Varas da Infância e demais atores da rede de proteção, contribuindo para a construção de respostas mais assertivas para a prevenção e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, a partir da discussão dos aspectos culturais, econômicos e sociais que influenciam a realidade da violência sexual em cada região, reconhecendo as especificidades e diferenças territoriais existentes no país.

Unidades Protetoras

Durante o 19º Encontro Anual do Programa Na Mão Certa, promovido pela Childhood Brasil em São Paulo (SP), seis Unidades do SEST SENAT foram reconhecidas por suas ações no projeto Proteção.

A cerimônia reconheceu aquelas que se destacaram por ações inovadoras e pela capacidade de mobilizar públicos estratégicos para o fortalecimento do projeto. Entre as Unidades que atuam desde 2024, foram homenageadas

como Guardiãs Feira de Santana (BA), Fortaleza (CE) e Barra Mansa (RJ). Já as Unidades que ingressaram no projeto em 2025 receberam o título de Sentinelas: Lages (SC), Nova Friburgo (RJ) e São José do Rio Preto (SP). Esse reconhecimento público evidencia o compromisso institucional com a proteção da infância e adolescência, reforçando que a prevenção exige extensão e consistência no tempo. [Saiba mais.](#)





Social



A temática da prevenção e do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes foi abordada de forma estratégica durante uma sessão de debate realizada na Estação do Desenvolvimento, espaço institucional do Sistema Transporte na COP30. Mediado pela Childhood Brasil, o encontro teve como eixo narrativo o filme *Manas*, dirigido por Marianna Brennand e reconhecido internacionalmente com mais de 40 prêmios, cuja abordagem sensível e contundente lança luz sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes.

A execução do projeto Proteção está ancorada em uma abordagem metodológica que combina ações de sensibilização, prevenção e mobilização social, orientadas pela utilização dos dados do Projeto Mapear, desenvolvido pela Polícia Rodoviária Federal. Esses dados subsidiaram a identificação de pontos estratégicos e a priorização das ações nos territórios, em diálogo com as Unidades Operacionais e com a rede local de proteção.



In Memoriam - Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante

A presença de **Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante** no debate realizado durante a COP30 permanece como um marco simbólico desta agenda. Defensora dos direitos humanos, educadora e referência histórica na Amazônia, Marie Henriqueta dedicou sua vida à proteção de crianças, adolescentes e mulheres em situação de extrema vulnerabilidade, com atuação destacada na Ilha do Marajó (PA) e reconhecimento nacional.

Sua trajetória foi fundamental para o fortalecimento de redes de proteção, a mobilização da sociedade civil e a

incidência junto ao poder público no enfrentamento da violência sexual e de outras graves violações de direitos humanos. Ao registrar sua participação e legado neste Relatório de Sustentabilidade, o **SEST SENAT** presta uma homenagem póstuma a uma mulher cuja atuação deixou contribuições duradouras para a promoção da dignidade humana e para a construção de respostas institucionais mais justas e efetivas.



Barco Infância Segura

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



O projeto Barco Infância Segura é uma iniciativa de cooperação interinstitucional voltada à ampliação da proteção de crianças e adolescentes em contextos de elevada vulnerabilidade social. A ação resulta de uma parceria entre o Sistema Transporte, a Childhood Brasil, o Conselho Nacional do Ministério Público, o Governo do Estado do Pará e o Ministério Público do Estado do Pará, e foi apresentada durante a Cúpula dos Chefes de Estado da COP30 como uma solução para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

O projeto prevê a criação do Barco Infância Segura, uma embarcação dedicada a levar atendimento humanizado, apoio psicossocial



Social



e jurídico e ações de proteção integral a crianças e adolescentes vítimas de violência em comunidades ribeirinhas do arquipélago do Marajó. O território é marcado por isolamento geográfico, vulnerabilidades sociais e acesso limitado a serviços públicos essenciais, o que torna a iniciativa estratégica para ampliar o alcance da rede de proteção e garantir direitos fundamentais.

A apresentação do projeto contou com a presença de autoridades nacionais e internacionais, incluindo a Rainha Sílvia da Suécia, o Rei Carl XVI Gustaf e representantes estaduais. O protocolo de intenções foi assinado pelo presidente do Sistema Transporte, Vander Costa, e pelo presidente da Childhood Brasil, Carlos Jereissati. Também participaram da solenidade Karin Wallensteen, Lennart Killander Larsson e Michel Betenjane Romano.

O Sistema Transporte é o primeiro patrocinador do projeto Barco Infância Segura e atua como entidade mobilizadora, a partir da assinatura de um protocolo de cooperação com a Childhood Brasil, com o objetivo de engajar empresas do setor de transporte e parceiros institucionais na viabilização da iniciativa.

Essa ação evidencia um aspecto central da atuação externa do Sistema Transporte: a articulação entre mobilidade, responsabilidade social e justiça social, reforçando que a transição climática e a promoção de uma mobilidade sustentável devem caminhar de forma integrada com políticas de inclusão, proteção social e desenvolvimento humano, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 3–Saúde e Bem-Estar, ODS 5–Igualdade de Gênero, ODS 10–Redução das Desigualdade, ODS 16–Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17–Parcerias e Meios de Implementação.



Projeto Nós, Elas e Todo Mundo

Cultura e Desenvolvimento Humano

Ser reconhecida como uma empresa inclusiva por líderes e colaboradores do SEST SENAT

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



O projeto Nós, Elas e Todo Mundo é uma iniciativa audiovisual do SEST SENAT voltada à promoção da equidade de gênero e à valorização das trajetórias femininas, a partir do entendimento de que a ampliação da participação das mulheres em diferentes espaços, no transporte e em qualquer lugar, constitui elemento imprescindível para o desenvolvimento institucional e social. A iniciativa se estrutura em entrevistas que reúnem conteúdo analítico e depoimentos, promovendo reflexão qualificada sobre desafios, oportunidades e transformações em curso na sociedade.

Em 2025, foram publicados 13 vídeos, organizados em cinco eixos temáticos. O eixo *Equidade de gênero e empregabilidade*



feminina contou com três vídeos voltados à discussão sobre oportunidades de inserção, permanência e desenvolvimento profissional das mulheres no setor de transporte e em outros setores da economia. O eixo *Protagonismo e liderança feminina* reuniu três vídeos dedicados à reflexão sobre a presença das mulheres em espaços estratégicos e de liderança, tanto no setor quanto em outros contextos organizacionais. O eixo *Violência de gênero e o respeito como base das relações* contou com três vídeos que abordaram a importância do enfrentamento à violência e da promoção de relações pautadas no respeito, tema transversal aos ambientes de trabalho e à vida em sociedade. Por sua vez, o eixo *Famílias e comunidades em*



Social



transformação foi composto por três vídeos que trataram das mudanças nas dinâmicas sociais contemporâneas, incluindo debates sobre cuidado, corresponsabilidade e impactos sociais do trabalho de cuidados historicamente invisibilizado, em consonância com a agenda social vigente e com discussões que vêm orientando a formulação e o fortalecimento de políticas públicas no país.



Ao longo de 2025, o *Nós, Elas e Todo Mundo* consolidou-se como um espaço institucional de diálogo, sensibilização e disseminação de referências, articulando diferentes perspectivas e fortalecendo a atuação do SEST SENAT em temas relacionados à equidade de gênero. O projeto reforça o compromisso da instituição com práticas alinhadas à dimensão Social da Agenda ESG e com a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e comprometida com a valorização das trajetórias femininas.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 5–Igualdade de Gênero, ODS 10–Redução das Desigualdades e ODS 16–Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Mobilizações Nacionais

Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



As Mobilizações Nacionais são uma estratégia operacional do SEST SENAT para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, bem-estar e qualificação profissional, por meio de ações realizadas em locais de grande circulação de pessoas e de intervenções conduzidas pelas Unidades Operacionais, organizadas em torno de campanhas nacionais voltadas à prevenção de agravos, à segurança no trânsito e à promoção do cuidado em saúde. Destaca-se, nesse contexto, a Semana Mundial da Saúde, que concentrou ações preventivas e de orientação, ampliando o alcance de práticas de autocuidado e de identificação precoce de fatores de risco.

Em 2025, essas ações alcançaram mais de 2 milhões de atendimentos, ampliando de forma significativa o contato da população com serviços de prevenção, orientação e cuidado. Nesse mesmo contexto, o SEST SENAT com Você foi desenvolvido como uma experiência integrada às mobilizações, reunindo, em um mesmo espaço e período, diferentes serviços e orientações. Realizada em ambiente

urbano de grande circulação, a iniciativa possibilitou o atendimento de públicos que não conheciam ou não utilizavam regularmente os serviços da instituição, além de facilitar o encaminhamento dessas pessoas para atendimentos posteriores nas Unidades Operacionais.

A iniciativa contribui diretamente para os ODS 3–Saúde e Bem-Estar, ODS 4–Educação de Qualidade, ODS 8–Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 16–Paz, Justiça e Instituições Eficazes.





Social



Programa de Aprendizagem Profissional



Desenvolvimento Social e Comunitário

Ser reconhecida pelo impacto positivo na sociedade



Em 2025, o Programa de Aprendizagem Profissional do SEST SENAT alcançou 16.972 de jovens concluintes, representando crescimento de 13,3% em relação a 2024, quando foram registrados 14.977 concluintes. O resultado reflete o fortalecimento das ações de formação

voltadas à qualificação de jovens para o setor de transporte e evidencia a relevância do programa como porta de entrada para o mercado de trabalho. Dados do Painel de Empregabilidade do SENAT indicam que 42,62% dos aprendizes estavam empregados em vínculos formais após a conclusão do programa, demonstrando a efetividade da iniciativa na promoção da empregabilidade juvenil.

Em 2025, o SEST SENAT também realizou o Censo da Aprendizagem, uma iniciativa inédita que contou com a participação de 11.467 aprendizes em todas as regiões do país, consolidando um diagnóstico nacional sobre o perfil socioeconômico, as condições de permanência e as expectativas profissionais desses jovens. Os resultados indicam que a aprendizagem profissional é percebida como uma importante oportunidade de inserção e progressão no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, o levantamento evidenciou desafios estruturais que impactam diretamente a permanência dos aprendizes no programa:

16%
vivem em famílias com renda de até R\$1.000,00

47%
vivem com renda entre R\$1.001 e R\$3.000

+70%
contribuem diretamente para o orçamento doméstico

39%
afirmam não realizar todas as refeições diariamente

66%
não possuem plano de saúde privado

cerca de **50%**
não dispõem de computador ou tablet para estudo

A análise regional reforça a heterogeneidade dessas condições. Enquanto Sudeste e Sul apresentam melhores indicadores de renda e infraestrutura, as regiões Norte e Nordeste concentram maiores níveis de vulnerabilidade socioeconômica e menor acesso a recursos tecnológicos, evidenciando a necessidade de abordagens diferenciadas.

A iniciativa contribui diretamente para os ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.





Ambiental



O pilar Ambiental do SEST SENAT reafirma, em 2025, o compromisso institucional com a preservação dos recursos naturais, a mitigação de impactos ambientais e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade. A atuação contempla iniciativas estruturadas de engajamento do setor de transporte, gestão eficiente de recursos, redução de emissões e adoção de práticas ecoeficientes nas Unidades Operacionais, contribuindo para a adaptação e o enfrentamento das mudanças climáticas. Dessa forma, o SEST SENAT integra a agenda ambiental à estratégia institucional, promovendo responsabilidade socioambiental e geração de valor sustentável para o setor de transporte e para a sociedade.

Transporte e a COP30

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



A participação do Sistema Transporte nas Conferências das Partes tem sido marcada por um processo contínuo de fortalecimento institucional, ampliação do protagonismo técnico e consolidação do setor como ator estratégico na agenda climática global. Ao longo das últimas edições da Conferência das Partes, o Sistema Transporte construiu uma trajetória evolutiva de participação, caracterizada pela ampliação gradual de sua presença técnica, política e institucional.

O percurso teve início na COP27 (Egito, 2022), com a inserção técnica do setor no debate climático internacional, a partir da participação em um painel sobre biocombustíveis e mitigação de emissões. Na COP28 (Emirados Árabes Unidos, 2023), houve a ampliação do protagonismo técnico, com a condução de painel sobre transição energética e a apresentação de programas estruturantes, como o Despoluir. Já na COP29 (Azerbaijão, 2024), o Sistema Transporte avançou a sua atuação política e institucional, intensificando o diálogo com governos, organismos multilaterais e parceiros estratégicos, movimento que pavimentou as bases para uma participação mais robusta, integrada e estratégica na COP30, no Brasil.

A realização da COP30 em Belém (PA), em novembro de 2025, representou um marco na atuação do Sistema Transporte e uma oportunidade estratégica para posicionar o setor como parte essencial da solução climática. A Conferência no Brasil permitiu alinhar desenvolvimento econômico, inclusão social, inovação e sustentabilidade, com especial atenção aos desafios e oportunidades da Amazônia e à necessidade de uma transição justa e viável para o setor.

A preparação para a conferência foi estruturada ao longo de um ano, a partir dos aprendizados da COP29, e resultou em um projeto integrado de atuação institucional, técnica e política. Esse esforço culminou na criação de dois espaços:

- 1. Estação do Desenvolvimento**, um dos maiores estandes da Green Zone, ambiente de diálogo, ativações tecnológicas e debates técnicos voltados ao setor empresarial e à sociedade civil.
- 2. Pavilhão Internacional do Transporte**, na Blue Zone, primeiro pavilhão dedicado exclusivamente ao setor de transporte na história das COPs.

De forma complementar, o Sistema

Transporte promoveu uma programação cultural e de networking, com eventos voltados à valorização da cultura amazônica e à aproximação entre lideranças públicas, empresariais e internacionais, ampliando o alcance da agenda climática e fortalecendo conexões estratégicas para o setor.



Durante os 11 dias de Conferência, o Sistema Transporte promoveu uma programação robusta, com 101 painéis técnicos, a participação de 148 instituições, 28 parceiros e patrocinadores e um público circulante estimado em 24.670 pessoas em todos os espaços. A atuação abrangeu temas centrais da agenda climática, como descarbonização dos modais, transição energética, infraestrutura resiliente, inovação tecnológica, financiamento sustentável, adaptação às mudanças climáticas e justiça social.



Ambiental



A agenda institucional foi marcada por intensa articulação com autoridades nacionais e internacionais, incluindo ministros de Estado, dirigentes de agências reguladoras, representantes de organismos multilaterais e lideranças empresariais, fortalecendo o diálogo com o governo federal e ampliando as bases para cooperação público-privada. Destacam-se, nesse contexto, a abertura oficial da Estação do Desenvolvimento, o lançamento de estudos estruturantes da CNT, como o Inventário de Emissões do Setor de Transporte e a Sondagem de Resiliência Climática, e a consolidação do Sistema Transporte como interlocutor qualificado na formulação de políticas públicas para o setor.



A atuação na COP30 também consolidou parcerias estratégicas com redes internacionais e resultou em convites formais para a adesão à Declaração da Década das Nações Unidas para o Transporte Sustentável (2026-2035), inserindo o setor de transporte brasileiro de forma estruturada na agenda global da próxima década.

Como legado, a participação do Sistema Transporte na COP30 deixou contribuições que vão além do evento, refletindo-se na ampliação da capacidade institucional, na geração de conhecimento técnico, na qualificação profissional e no fortalecimento de projetos estruturantes em mobilidade sustentável e infraestrutura resiliente, especialmente na região amazônica. Ao final, a atuação em Belém reafirmou o compromisso do setor com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9, 11, 13 e 17, e consolidou o posicionamento do transporte brasileiro como agente fundamental de uma transição justa, inclusiva e orientada ao desenvolvimento sustentável.



A COP30 é o marco de uma transformação profunda e definitiva na matriz de transporte brasileira. Precisamos ampliar o uso de alternativas limpas, fortalecer os transportes ferroviário e hidroviário e avançar na multimodalidade. Essa mudança exige planejamento, segurança jurídica e cooperação entre governo, órgãos reguladores, entidades e empresas do setor. O transporte brasileiro assumiu seu papel na essência, que é ser parte da solução para a descarbonização, da competitividade e da sustentabilidade, deixando um legado duradouro para o país e o mundo.

Vander Costa
Presidente do Sistema Transporte



Acesse o relatório de atuação: **Relatório da Atuação Técnica e Institucional do Transporte e a COP30**

OU CLIQUE AQUI

Programa Ambiental do Transporte - Despoluir

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

O Programa Despoluir, desenvolvido pelo SEST SENAT em parceria com a Confederação Nacional do Transporte, é uma das principais iniciativas de sustentabilidade ambiental do setor de transporte no Brasil. O programa exerce papel estratégico na redução da emissão de poluentes, na melhoria da eficiência operacional das frotas e no engajamento das empresas do setor em práticas ambientalmente responsáveis.

Em 2025, o Despoluir manteve sua atuação em escala nacional, com a realização de mais de 434 mil avaliações veiculares ambientais (AVA), atendendo mais de 10 mil empresas, e 810 análises da qualidade do diesel (AQD), garantindo maior controle sobre a emissão de poluentes e a eficiência do combustível utilizado pelas empresas de transporte. Essas ações contribuem para a redução de



Ambiental



emissões atmosféricas, o uso mais eficiente dos recursos energéticos e a melhoria da qualidade do ar, especialmente em áreas urbanas e corredores logísticos estratégicos.



434 mil
avaliações
veiculares (AVA)



10 mil
empresas



810
análises da qualidade
do diesel

Além do monitoramento técnico, o programa atua de forma integrada na disseminação de boas práticas socioambientais, por meio de ações educativas, capacitações e orientações técnicas que incentivam transportadores a adotarem medidas preventivas, soluções tecnológicas e estratégias

de gestão ambiental mais eficientes. Com o oferecimento dos serviços, o fortalecimento de parcerias institucionais e a realização de eventos voltados à conscientização ambiental, o Despoluir seguiu, em 2025, como um importante catalisador de transformação no setor, promovendo inovação, competitividade sustentável e alinhamento às agendas climática e regulatória.

As ações desenvolvidas no Programa Despoluir estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 7–Energia Acessível e Limpa; o ODS 11–Cidades e Comunidades Sustentáveis; o ODS 12–Consumo e Produção Responsáveis; e o ODS 13–Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Com o uso de simuladores de direção em cursos de formação para motoristas, o SEST SENAT evitou a emissão de mais de 78 toneladas de CO₂ em 2025. A iniciativa alia tecnologia à capacitação profissional, contribuindo para a redução do impacto ambiental nas atividades de treinamento.



Para mais informações sobre o Programa Despoluir, acesse: despoluir.org.br

OU CLIQUE AQUI

Coalizão dos Transportes pela Descarbonização

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



Em 2025, o Sistema Transporte integrou, de forma ativa, a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, iniciativa multissetorial que reúne dezenas de empresas, associações, instituições e organizações da sociedade civil com o propósito de acelerar a transição do setor para uma mobilidade de baixo carbono. Estruturada em seis verticais temáticas (infraestrutura e transversalidade, mobilidade urbana, transporte rodoviário, transporte ferroviário, transporte aeroviário e transporte aquaviário) a Coalizão tem se destacado pela articulação técnica e pela produção de recomendações estratégicas que podem orientar políticas públicas e fortalecer metas climáticas setoriais no Brasil.

O Sistema Transporte participou ativamente de todas essas frentes, incluindo a composição do grupo de coordenação geral da iniciativa, contribuindo com análises, dados e perspectivas práticas do setor de transporte. A atuação colaborativa resultou na consolidação de um documento final robusto, que sintetiza processos, diagnósticos e projeções estruturadas para entender como o Brasil pode reduzir as emissões setoriais em até 70% até 2050, por meio de medidas como eletrificação, uso de biocombustíveis, inovação logística e adoção de tecnologias de baixo carbono.

Em março de 2025, a Coalizão entregou oficialmente o documento a André Corrêa do Lago, presidente da COP30, no contexto das articulações preparatórias para a Conferência. Ao receber o material, o presidente da COP30 elogiou a iniciativa e destacou que o transporte é um dos cinco temas prioritários definidos para os debates, sendo também o setor mais avançado na apresentação de propostas estruturadas. O estudo foi desenvolvido a partir de um convite do embaixador à mobilização do setor produtivo, reunindo contribuições de empresas e associações dos segmentos rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário, aquaviário, de mobilidade urbana e de infraestrutura.



Ambiental



A entrega do documento e sua ampla articulação ao longo de 2025 consolidaram a Coalizão como um mecanismo qualificado de interlocução entre o setor produtivo, o governo e a sociedade civil, evidenciando que modelos de participação colaborativa são possíveis e necessários para a construção de políticas públicas eficazes. A experiência da Coalizão serviu como subsídio técnico para a elaboração de documentos estratégicos, como os

setoriais do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, demonstrando que somente a partir de consensos construídos com base no diálogo, na previsibilidade e na viabilidade operacional é possível transformar compromissos climáticos em ações concretas e cumprir, de forma efetiva, as metas nacionais de mitigação no setor de transporte.

A iniciativa contribui diretamente para o ODS 7–Energia Acessível e Limpa,

ao estimular o uso de combustíveis renováveis e soluções energéticas mais eficientes; o ODS 9–Indústria, Inovação e Infraestrutura, ao fomentar inovação tecnológica e modernização da infraestrutura de transportes; o ODS 11–Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao apoiar sistemas de mobilidade mais limpos e resilientes; e o ODS 13–Ação Contra a Mudança Global do Clima, ao subsidiar estratégias setoriais de mitigação de emissões. De forma transversal, a Coalizão também se relaciona ao ODS 17–Parcerias e Meios de Implementação, ao consolidar um modelo colaborativo de diálogo entre setor produtivo, governo e sociedade civil para a construção de políticas públicas eficazes.

“ O grupo realizou um trabalho intenso que resultou em um documento robusto para levantar críticas e oferecer proposições para termos uma matriz de transporte que polua o menos possível. ”

Vander Costa
Presidente do Sistema Transporte

Plano Clima e a Participação do Sistema Transporte nas Discussões

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



O Plano Nacional sobre Mudança do Clima (Plano Clima) é o principal instrumento da Política Nacional sobre Mudança do Clima, instituído para orientar as ações do Brasil no enfrentamento das mudanças climáticas até 2035. Após 17 anos desde sua primeira versão, o novo Plano Clima foi oficialmente aprovado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) em dezembro de 2025, estabelecendo um roteiro transparente e participativo para que o país implemente seus compromissos climáticos definidos no Acordo de Paris e direcione esforços de mitigação e adaptação de forma integrada, inclusiva e sustentável.

A nova versão do Plano Clima consolida as Estratégias Nacionais de Mitigação e Adaptação, organiza as ações para reduzir as emissões de gases do efeito estufa e



Ambiental



preparar a sociedade para os impactos climáticos, e incorpora planos setoriais e temáticos que balizam a participação dos principais setores econômicos incluindo transportes, energia, cidades, uso da terra e agricultura. O instrumento define metas nacionais para a redução das emissões, com o objetivo de reduzir o total de emissões de 2,04 bilhões de toneladas de CO² equivalente (base 2022) para cerca de 1,2 bilhão de toneladas em 2030, e alcançar uma faixa entre 850 milhões e 1,05 bilhão de toneladas em 2035, em linha com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira.

Esse marco de política climática representa um importante avanço institucional na agenda climática brasileira, pois o Plano Clima serve como guia para os setores público e privado trabalharem de forma coordenada na mitigação e adaptação climáticas, incluindo a mobilização de recursos financeiros, a inovação tecnológica e a promoção de uma economia de baixo carbono.

Em 2025, o Sistema Transporte participou do processo que resultou na aprovação do novo Plano Clima. A atuação do setor ocorreu ao longo das etapas de formulação, por meio da participação em workshops

técnicos, webinars temáticos e o envio de contribuições formais às consultas públicas, assegurando que as diretrizes incorporassem a realidade operacional, tecnológica e econômica do transporte no Brasil.



Essa participação permitiu traduzir as demandas do setor produtivo em propostas concretas, contribuindo para a construção de um Plano Clima mais alinhado à implementação prática das metas nacionais. Ao atuar de forma colaborativa com o governo federal e demais setores

econômicos, o Sistema Transporte reforçou que o cumprimento dos compromissos climáticos do Brasil depende da integração entre política pública, capacidade empresarial e consenso técnico, consolidando o transporte como um setor estratégico na implementação efetiva do Plano Clima até 2035.

Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa do SEST SENAT

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



Em 2025, o SEST SENAT avançou de forma estruturada na elaboração de seu 1º Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), com ano-base 2024, marcando um passo relevante na consolidação da agenda climática institucional e no fortalecimento da gestão ambiental baseada em dados.

Ao longo do período, foram concluídas as etapas iniciais do processo, incluindo o kick-off do projeto, a definição do

plano de trabalho e o estabelecimento da metodologia de quantificação, em alinhamento com padrões e boas práticas internacionalmente reconhecidas. Também foi disponibilizada uma ferramenta específica para coleta de dados, garantindo maior padronização, rastreabilidade e confiabilidade das informações reportadas pelas Unidades Operacionais.

Como parte do processo de engajamento e capacitação interna, o SEST SENAT promoveu um workshop técnico com as Unidades Operacionais voltado à orientação sobre conceitos, escopos de emissões, critérios de coleta e preenchimento das informações. Essa etapa foi fundamental para assegurar a participação ativa das Unidades, ampliar o entendimento sobre a relevância do inventário e fortalecer a governança do processo.

O Inventário contemplará a quantificação das emissões nos escopos 1, 2 e 3, abrangendo emissões diretas e indiretas, além das estratégias de redução e mitigação. A publicação do inventário está prevista para 2026 e permitirá ao SEST SENAT estabelecer uma linha de base institucional de emissões, subsidiar a definição de metas e estratégias de



Ambiental



mitigação e ampliar a transparência das informações ambientais.

Nesse sentido, o Inventário contribui para o avanço dos ODS 7–Energia Acessível e Limpa, ODS 12–Consumo e Produção Responsáveis e ODS 13–Ação Contra a Mudança Global do Clima, ao apoiar políticas, projetos e decisões voltadas à eficiência energética, à redução de emissões e à transição para práticas mais sustentáveis.

Energia Limpa e Eficiência Energética nas operações do SEST SENAT

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



O SEST SENAT tem avançado de forma consistente na transição para uma matriz energética mais sustentável, por meio da ampliação da geração própria de energia limpa e do fortalecimento da gestão eficiente de recursos. Em 2025, a instituição passou a contar com 72 usinas fotovoltaicas homologadas em Unidades

Operacionais, que representam 48,97% de autogeração de energia limpa em relação ao consumo total, reforçando o compromisso institucional com a redução da pegada de carbono e a sustentabilidade das operações.

Como parte dessa estratégia, foi institucionalizado o controle sistemático do consumo de energia nas Unidades Operacionais, permitindo maior monitoramento do desempenho e contribuindo para a identificação de oportunidades de redução de consumo e de eficiência. Essa iniciativa fortalece a tomada de decisão baseada em dados e amplia a capacidade de gestão sustentável das Unidades.



Adicionalmente, segue em operação o software de gestão energética adquirido em 2024, que possibilita o acompanhamento em tempo real do desempenho das usinas fotovoltaicas. Em 2025, o processo de integração avançou de forma significativa, ampliando o controle, a confiabilidade das informações e a eficiência da operação.

Esse conjunto de ações reafirma o compromisso do SEST SENAT, principalmente com o ODS 7–Energia Acessível e Limpa, ao promover a geração de energia renovável, o uso mais eficiente dos recursos energéticos e a adoção de soluções tecnológicas que contribuem para a sustentabilidade ambiental e econômica da instituição.

Uso Racional da Água nas operações do SEST SENAT

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



O SEST SENAT mantém o compromisso com a gestão sustentável dos recursos naturais, adotando medidas concretas para promover o uso racional da água em suas atividades. Ao final de 2025, 54 Unidades Operacionais contavam com sistemas de captação, armazenamento e reúso de água, ampliando a adoção de soluções sustentáveis nas operações da instituição.

Esses sistemas permitem a utilização da água para fins não potáveis, como irrigação de áreas verdes, lavagem de pisos e calçadas e abastecimento de sistemas hidráulicos secundários, contribuindo de forma direta para a redução do consumo de água potável e para a otimização dos custos operacionais. A expansão do reúso de água reforça o compromisso institucional com a eficiência no uso de recursos naturais



Ambiental



e com a redução de impactos ambientais associados às atividades operacionais.

A iniciativa está alinhada ao ODS 6–Água Potável e Saneamento, ao promover a conservação dos recursos hídricos, fortalecer práticas de gestão ambiental responsável e integrar soluções de sustentabilidade ao cotidiano das Unidades Operacionais do SEST SENAT.

Consumo de Recursos Naturais e Economia Circular

Gestão Sustentável e Relacionamento

Orientar o processo de transformação do SEST SENAT e do setor de transporte para uma gestão sustentável



O SEST SENAT tem avançado de forma consistente na promoção do consumo responsável e sustentável de recursos, em alinhamento com o ODS 12–Consumo e Produção Responsáveis. Em 2025, a Gestão de Ativos consolidou-se como uma agenda estruturante de governança, orientada ao uso estratégico dos recursos institucionais

e ao aumento da eficiência operacional ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos, fortalecendo a sustentabilidade financeira e a racionalização de investimentos.

Nesse contexto, o Programa REUSE, voltado ao reaproveitamento e à redistribuição interna de ativos entre Unidades Operacionais, apresentou resultados expressivos em 2025, com economia aproximada de R\$ 8,8 milhões, representando um crescimento de 86% em relação a 2024. A iniciativa contribuiu diretamente para a redução de novas aquisições, o melhor aproveitamento da infraestrutura existente e a incorporação de princípios de economia circular à gestão patrimonial da instituição.

De forma complementar, a Gestão de Estoques, baseada em planejamento, controle e redução de excessos, promoveu uma redução do valor total estocado de R\$ 34,4 milhões, em 2024, para R\$ 29,7 milhões, em 2025, uma diminuição de aproximadamente R\$ 4,7 milhões (14%), mesmo diante da inauguração de sete novas Unidades Operacionais e do aumento da produção. Esse resultado reflete maior

racionalização do consumo, aprimoramento dos controles e mais eficiência na alocação de recursos.

Adicionalmente, o Leilão de Bens Ociosos gerou cerca de R\$ 3,17 milhões, promovendo a reutilização dos ativos e evitando o descarte inadequado. No conjunto, as iniciativas de gestão de ativos, estoques, reuso e alienação de bens resultaram em um impacto financeiro positivo estimado em R\$ 16,6 milhões, reforçando a eficiência operacional, a boa governança e a sustentabilidade financeira institucional.



Na EXPOMAN 2025, durante o 40º Congresso da Abraman, o SEST SENAT apresentou sua jornada de inovação em gestão de ativos, reforçando o uso de tecnologia, planejamento e inteligência de dados para ampliar a eficiência, a vida útil e a sustentabilidade dos bens institucionais.

Essas ações fortalecem de forma integrada os pilares ESG do SEST SENAT ao reduzir desperdícios, valorizar recursos existentes e promover o uso mais inteligente, responsável e sustentável dos bens patrimoniais. Ao mesmo tempo, contribuem de maneira direta para a sustentabilidade financeira institucional, ao otimizar custos, racionalizar investimentos, ampliar a eficiência operacional e assegurar maior previsibilidade e equilíbrio na gestão dos recursos, reforçando a capacidade da instituição de manter e expandir suas atividades de forma sustentável no longo prazo.



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI		Detalhamento	Local (Página)	
A organização e suas práticas de relato	2-1	Detalhes da organização	a. relatar seu nome jurídico;	5,6
			b. relatar sua estrutura societária e forma jurídica;	
			c. relatar a localização de sua sede;	
			d. relatar os países em que opera.	
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	a. listar todas as entidades incluídas em seu relato de sustentabilidade;	3
			b. se a organização tiver demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou informações financeiras registradas em registro público, especificar as diferenças entre as entidades incluídas em seu relato financeiro e a lista das incluídas em seu relato de sustentabilidade;	3,13
			c. se a organização for composta por várias entidades, explicar a abordagem usada para consolidar as informações, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> i. se a abordagem envolve ajustes de informações para participações minoritárias; ii. como a abordagem considera fusões, aquisições e alienações de entidades ou de partes de entidades; iii. se e como a abordagem difere ao longo dos conteúdos desta Norma e ao longo dos temas materiais. 	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	a. especificar o período de relato e a frequência de seu relato de sustentabilidade;	3
			b. especificar o período de relato de seu relato financeiro e, se ele não se alinhar com o período de seu relato de sustentabilidade, explicar o motivo para isso;	
			c. relatar a data de publicação do relatório ou das informações relatadas;	
2-4	Reformulações de informações	d. especificar o contato para perguntas sobre o relatório ou as informações relatadas.	3	
		a. Relatar reformulações de informações feitas em períodos de relato anteriores e explicar: <ul style="list-style-type: none"> ii. os motivos das reformulações; iii. o efeito das reformulações. 		
2-5	Verificação externa	a. descrever sua política e sua prática para obter verificação externa, incluindo como e se o mais alto órgão de governança e altos executivos estão envolvidos;	-	
		b. se o relato de sustentabilidade da organização obteve verificação externa: <ul style="list-style-type: none"> i. fornecer um link ou referência para o(s) relatório(s) de verificação externa ou declaração(ões) de verificação; ii. descrever o que foi verificado e com base em quê, incluindo as normas de verificação usadas, o nível de verificação obtido, bem como quaisquer limitações do processo de verificação; iii. descrever a relação entre a organização e o prestador do serviço de verificação externa. 	-	



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI	Detalhamento	Local (Página)	
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	a. relatar o(s) setor(es) em que atua;	5,6
		b. descrever sua cadeia de valor, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> i. as atividades, os produtos e serviços da organização e os mercados atendidos por ela; ii. a cadeia de fornecedores da organização; iii. as entidades downstream da organização e suas atividades; 	12
		c. relatar outras relações de negócios relevantes;	-
		d. descrever mudanças significativas nos itens 2-6-a, 2-6-b, e 2-6-c em comparação ao período de relato anterior.	12
	2-7 Empregados	a. relatar o número total de empregados, discriminando este total por gênero e por região;	44, 45, 46, 47, 48
		b. relatar o número total de: <ul style="list-style-type: none"> iii. empregados permanentes, discriminando por gênero e por região; iv. empregados temporários, discriminando por gênero e por região; v. empregados sem garantia de carga horária, discriminando por gênero e por região; vi. empregados em tempo integral, discriminando por gênero e por região; vii. empregados de período parcial, discriminando por gênero e por região; 	
		c. descrever as metodologias e premissas usadas para compilar os dados, incluindo se os números estão relatados: <ul style="list-style-type: none"> i. no total de empregados ou em equivalentes em tempo integral, ou usando outra metodologia; ii. ao término do período de relato, como uma média ao longo do período de relato, ou usando outra metodologia; 	
		d. relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados relatados nos itens 2-7-a e 2-7-b;	
		e. descrever flutuações significativas no número de empregados durante o período de relato e entre períodos de relato.	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	a. relatar o número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização e descrever: <ul style="list-style-type: none"> ii. i. os tipos mais comuns de trabalhadores e suas relações contratuais com a organização; iii. ii. o tipo de trabalho que eles realizam; 	-
b. descrever as metodologias e premissas usadas para compilar os dados, incluindo se o número de trabalhadores que não são empregados está relatado: <ul style="list-style-type: none"> i. no total de empregados, em equivalentes em tempo integral, ou usando outra metodologia; ii. ao término do período de relato, como uma média ao longo do período de relato, ou usando outra metodologia; 			
c. descrever flutuações significativas no número de trabalhadores que não são empregados durante o período de relato e entre períodos de relato.			



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI	Detalhamento	Local (Página)
Governança	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos a. descrever como o mais alto órgão de governança delega responsabilidade pela gestão dos impactos da organização da economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo: ii. se ela nomeou algum alto executivo para ser responsável pela gestão dos impactos; iii. se ela delegou responsabilidade pela gestão dos impactos para outros empregados; b. descrever o processo e a frequência com que altos executivos e outros empregados devem relatar ao mais alto órgão de governança sobre a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.	7,8
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade a. Relatar se o mais alto órgão de governança é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas, incluindo os temas materiais da organização, e se for, descrever o processo de análise e aprovação das informações; b. se o mais alto órgão de governança não for responsável por analisar e aprovar as informações relatadas, incluindo os temas materiais da organização, explicar os motivos para isso.	21
	2-15 Conflitos de interesse a. descrever os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados; b. relatar se conflitos de interesse são revelados aos stakeholders, incluindo, pelo menos, conflitos de interesse relacionados a: i. participação cruzada em outros órgãos de administração; ii. participação acionária cruzada com fornecedores e outros stakeholders; iii. existência de acionistas controladores; iv. partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes.	32
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais a. descrever se e como preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança; b. relatar o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança durante o período de relato.	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança a. relatar medidas tomadas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável.	34
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança a. descrever os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à supervisão da gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas; b. relatar se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada; c. descrever as medidas tomadas em resposta às avaliações, incluindo mudanças na composição do mais alto órgão de governança e em práticas organizacionais.	52,53
		49,50



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI		Detalhamento	Local (Página)
Governança	2-19	<p>Políticas de remuneração</p> <p>a. as políticas de remuneração aplicadas aos membros do mais alto órgão de governança e aos altos executivos, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. remuneração fixa e variável; ii. bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento; iii. pagamentos de rescisão; iv. devolução de bônus e incentivos (clawback); v. benefícios de aposentadoria; <p>b. descrever como as políticas de remuneração para membros do mais alto órgão de governança e para os altos executivos estão vinculadas aos seus objetivos e ao seu desempenho em relação à gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.</p>	50
	2-20	<p>Processo para determinação da remuneração</p> <p>a. descrever o processo de desenvolvimento das políticas de remuneração e para determinação da remuneração, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. se membros independentes do mais alto órgão de governança ou um comitê de remuneração independente supervisiona o processo de determinação da remuneração; ii. como as opiniões dos stakeholders (incluindo acionistas) relacionadas a remuneração são obtidas e consideradas; iii. se consultores de remuneração estão envolvidos na determinação da remuneração e, caso estejam, se eles são independentes da organização, do mais alto órgão de governança e de seus altos executivos; <p>b. relatar os resultados de votações de stakeholders (incluindo acionistas) nas políticas e propostas de remuneração, se aplicável.</p>	-
	2-21	<p>Proporção da remuneração total anual</p> <p>a. relatar a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago);</p> <p>b. relatar a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago);</p> <p>c. relatar informações contextuais para a compreensão dos dados relatados e como os dados foram compilados.</p>	-



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI		Detalhamento	Local (Página)
Estratégia, políticas e práticas	2-22	<p>Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável</p> <p>Palavra da Diretoria</p> <p>a. relatar uma declaração do mais alto órgão de governança ou do alto executivo mais importante da organização sobre a relevância do desenvolvimento sustentável para a organização e sua estratégia para contribuir com o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Recomenda-se que a organização descreva:</p> <ul style="list-style-type: none"> » sua visão e estratégia de curto, médio e longo prazo relativas à gestão de seus impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos em todas as atividades e relações de negócios da organização; » como seu propósito, sua estratégia de negócios e seu modelo de negócios buscam prevenir impactos negativos e atingir impactos positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas; » suas prioridades estratégicas de curto e médio prazo para contribuir com o desenvolvimento sustentável, incluindo como as prioridades estão alinhadas com instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente; » as tendências mais abrangentes (como macroeconômicas, sociais, políticas) que afetam a organização e sua estratégia para contribuir com o desenvolvimento sustentável; » principais eventos, realizações e insucessos associados às contribuições da organização para o desenvolvimento sustentável ocorridos durante o período de relato; » uma visão do desempenho em comparação aos objetivos e às metas referentes aos temas materiais da organização durante o período de relato; » os principais desafios, objetivos e metas da organização em relação à sua contribuição para o desenvolvimento sustentável para o ano seguinte e para os próximos três a cinco anos. 	4
	2-23	<p>Compromissos de política</p> <p>a. descrever seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> i. os instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente a que os compromissos se referem; ii. se os compromissos preveem a realização de devida diligência; iii. se os compromissos preveem a aplicação do princípio da precaução; iv. se os compromissos preveem o respeito para com os direitos humanos; <p>b. descrever seu compromisso de política específico para com o respeito aos direitos humanos, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> i. os direitos humanos internacionalmente reconhecidos que o compromisso aborda; ii. as categorias de stakeholders, incluindo grupos em situação de risco ou grupos vulneráveis, a quem a organização dá especial atenção no compromisso; <p>c. fornecer links para os compromissos de política se disponíveis ao público ou, se os compromissos de política não estiverem disponíveis ao público, explicar o motivo para isso;</p>	14



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI		Detalhamento	Local (Página)
Estratégia, políticas e práticas	2-23	Compromissos de política d. relatar o nível em que cada um dos compromissos de política foi aprovado pela organização, incluindo se este é o nível mais alto; e. relatar até que ponto os compromissos de política se aplicam às atividades da organização e às suas relações de negócios; f. descrever como os compromissos de política são comunicados aos trabalhadores, parceiros de negócios e outras partes relevantes.	14
	2-24	Incorporação de compromissos de política a. descrever como ela incorpora seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades e relações de negócios, incluindo: i. como delega responsabilidades para a implementação dos compromissos nos diferentes níveis dentro da organização; ii. como integra os compromissos nas estratégias organizacionais, nas políticas e procedimentos operacionais; iii. como implementa seus compromissos com e por meio de suas relações de negócios; iv. treinamento que a organização fornece para a implementação dos compromissos.	10, 36
	2-25	Processos para reparar impactos negativos a. descrever seus compromissos de promover ou colaborar com a reparação de impactos negativos que a organização identifica que causou ou contribuiu para causar; b. descrever sua abordagem para identificar e abordar queixas, incluindo os mecanismos de queixas que a organização tenha estabelecido ou dos quais participa; c. descrever outros processos pelos quais a organização promove ou colabora com a reparação de impactos negativos que ela identifica que causou ou contribuiu para causar; d. descrever como os stakeholders que são os usuários-alvo dos mecanismos de queixas estão envolvidos na concepção, revisão, operação e melhoria desses mecanismos; e. descrever como a organização rastreia a eficácia dos mecanismos de queixas e de outros processos de reparação e como relata exemplos de sua eficácia, incluindo o feedback dos stakeholders.	35, 36, 37
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações f. descrever os mecanismos para que indivíduos: i. busquem aconselhamento sobre como implementar as políticas e práticas da organização para uma conduta empresarial responsável; ii. apresentem preocupações relativas à conduta empresarial da organização.	35, 36, 37



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2 - Conteúdos Gerais 2021

Conteúdo GRI		Detalhamento	Local (Página)
Estratégia, políticas e práticas	2-27	<p>a. relatar o número total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato, discriminando este total por:</p> <ul style="list-style-type: none"> ii. casos em que multas foram aplicadas; iii. casos em que sanções não monetárias foram aplicadas; <p>b. relatar o número total e o valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de relato, discriminando este total por:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de relato atual; ii. multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas durante períodos de relato anteriores; <p>c. descrever casos significativos de não conformidade;</p> <p>d. descrever como ela definiu casos significativos de não conformidade.</p>	37, 38
	2-28	<p>a. relatar as associações do setor, outras associações, além de organizações nacionais ou internacionais de advocacy das quais participa.</p>	14
Engajamento de Stakeholders	2-29	<p>a. descrever a abordagem adotada para engajar-se com os stakeholders, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. as categorias de stakeholders com as quais ela se engaja e como elas são identificadas; ii. o propósito do engajamento de stakeholders; iii. como a organização busca garantir um engajamento significativo com stakeholders. 	26, 39
	2-30	<p>a. relatar o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva;</p> <p>b. para empregados não cobertos por acordos de negociação coletiva, relatar se a organização define suas condições de trabalho e termos de emprego com base em acordos de negociação coletiva que cubram seus outros empregados ou com base em acordos de negociação coletiva de outras organizações.</p>	-



Sumário de Conteúdo GRI

GRI 3 - Temas Materiais 2021

Conteúdo GRI	Detalhamento	Local (Página)
Conteúdos sobre temas materiais	3-1 Processo de definição de temas materiais Recomenda-se que a organização documente seu processo de definição de temas materiais. Isso inclui documentar a abordagem escolhida, decisões, premissas e ponderações subjetivas adotadas, fontes analisadas e evidências coletadas.	19, 20
	3-2 Lista de temas materiais a. listar seus temas materiais; b. relatar mudanças na lista de temas materiais em comparação ao período de relato anterior.	22 -
	Para cada tema material relatado conforme descrito no Conteúdo 3-2, a organização deverá: a. descrever os impactos reais e potenciais, negativos e positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos; b. relatar se a organização está envolvida com impactos negativos por meio das suas atividades ou como resultado das suas relações de negócios, e descrever as atividades ou relações de negócios; c. descrever suas políticas ou compromissos para com os temas materiais;	23, 24 -
	3-3 Gestão dos temas materiais d. escrever as medidas tomadas para gerenciar o tema e os impactos a ele relacionados, entre as quais: i. medidas para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais; ii. medidas para abordar impactos negativos reais, inclusive medidas para providenciar sua reparação ou cooperar com ela; iii. medidas para gerenciar impactos positivos reais e potenciais; e. relatar as seguintes informações sobre o rastreamento da eficácia das medidas tomadas: i. processos usados para rastrear a eficácia das medidas; ii. objetivos, metas e indicadores usados para avaliar o progresso; iii. a eficácia das medidas, inclusive o progresso rumo aos objetivos e às metas; iv. aprendizados e como foram incorporados nas políticas e procedimentos operacionais da organização; f. descrever como o engajamento com stakeholders embasou as medidas tomadas (3-3-d) e como a organização informou se as medidas foram eficazes (3-3-e).	26, 27 26, 27 -

